



Relatório
Integrado
2022



Sumário

Carta do presidente

A energia do futuro

Este documento é interativo. Clique no índice ou no menu superior das páginas para navegar no Relatório, e nos *links*, ao longo do texto, para mais informações sobre os temas abordados.

01 | Neoenergia hoje

- 1.1 | Propósito e valores
- 1.2 | Nossas principais atividades
- 1.3 | Evolução da empresa
- 1.4 | Indicadores de referência
- 1.5 | Presença nacional
- 1.6 | Principais marcos 2022
- 1.7 | Resultados comparativos
- 1.8 | Reconhecimentos

02 | Modelo de negócios e estratégia

- 2.1 | Contexto operacional
- 2.2 | Ambiente regulatório
- 2.3 | Modelo de negócios
- 2.4 | Perspectiva 2023-2025
- 2.5 | Objetivos ESG+F

03 | Meio ambiente e estratégia

- 3.1 | Descarbonização
- 3.2 | Água
- 3.3 | Economia circular
- 3.4 | Biodiversidade
- 3.5 | Inovação

04 | Social

- 4.1 | Grupos de interesse
- 4.2 | Compromisso com os Direitos Humanos
- 4.3 | Nossas pessoas
- 4.4 | Produtos e serviços
- 4.5 | Cadeia de fornecimento responsável
- 4.6 | Apoio a comunidades locais
- 4.7 | Reputação corporativa e fortaleza da marca
- 4.6 | Cibersegurança e privacidade da informação

05 | Governança

- 5.1 | Sistema de governança e sustentabilidade
- 5.2 | Governança corporativa
- 5.3 | O modelo das três linhas
- 5.4 | Riscos
- 5.5 | Ética e integridade
- 5.6 | Responsabilidade fiscal

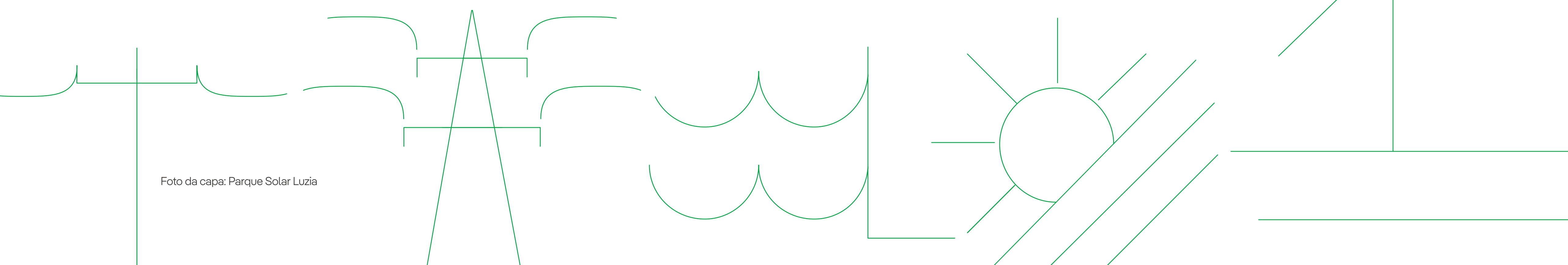
06 | Finanças

- 6.1 | Desempenho econômico-financeiro
- 6.2 | Finanças sustentáveis

07 | Sobre este relatório

- 7.1 | Sobre este relatório

Foto da capa: Parque Solar Luzia





Carta do presidente

Com a resiliência do nosso modelo de negócios diversificado e integrado, e suportado por uma estratégia de crescimento sustentável, em 2022 investimos mais de R\$ 9,9 bilhões em nossas redes de distribuição e transmissão e em geração de energia limpa e acessível, além do desenvolvimento de soluções energéticas inteligentes, um total 6% superior ao verificado no ano anterior.

Foram R\$ 8 bilhões em investimentos na expansão, confiabilidade e inteligência de nossas redes, com foco na experiência e aumento da satisfação de nossos 16 milhões de clientes de distribuição e com avanços na construção de nossos projetos de transmissão. Para garantir a segurança da população e de nossos colaboradores, além de diversas ações de cultura de comportamento seguro, lançamos em 2022 o Programa Comunidade Segura e estruturamos um plano de segurança particular ao segmento de transmissão.

Investimos também na ampliação de nosso parque renovável, antecipando a entrega do Complexo Eólico de Oitis (567 MW), entre os estados do Piauí e da Bahia, que encerrou o ano com 70% da capacidade em operação (comercial + testes). Também demos início à operação de nosso primeiro parque solar, Luzia (143 MWp), na Paraíba, que se destaca pelo pioneirismo no processo de associação com o Parque Eólico Chafariz, também na Paraíba, otimizando os custos de transmissão.

Para além do desenvolvimento de nossa carteira de projetos renováveis, seguimos trabalhando em parcerias estratégicas para viabilizar novas tecnologias, descarbonização e soluções industriais limpas. Assinamos memorandos de entendimento com empresas e governos estaduais para o desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde e eólica *offshore* e temos participado ativamente na construção da regulamentação dessas soluções energéticas no país.

Consideramos a sustentabilidade como base de nosso modelo de negócios e seguimos comprometidos com o desenvolvimento

socioeconômico dos locais onde atuamos, contribuindo com a qualidade de vida da sociedade, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente. Em reforço aos nossos compromissos, em julho divulgamos as 16 metas ESG do grupo, tornando públicas as nossas ambições para 2025 e 2030. A partir disso poderemos acompanhar, mensurar e comunicar ao mercado nossa evolução, sempre de forma transparente.

Já registramos avanços neste primeiro ano, contando com a presença de cerca de 30% de mulheres em posições de liderança, com destaque à nomeação da primeira mulher a presidir uma de nossas distribuidoras, a Neoenergia Cosern. A ampliação de mais 30,2% na presença de mulheres eletricistas no quadro de colaboradores, grande desafio no setor, também foi possível graças ao trabalho pioneiro das nossas Escolas de Eletricistas, onde desde janeiro formamos mais de 230 mulheres em turmas exclusivas para mulheres e em turmas mistas, das quais 80 já foram contratadas.

Por meio das ações do Programa de Eficiência Energética de nossas distribuidoras, impactamos cerca de 700 mil pessoas, com destaque para os projetos de consumo de energia limpa em escolas e hospitais da rede pública de geração solar.

Muito nos orgulhamos também das iniciativas de impacto e transformação social do Instituto Neoenergia, que beneficiaram em 2022 cerca de 775 famílias, totalizando mais de 3,1 mil pessoas. Destaco em especial a implementação do Programa SER – Saúde, Educação e Renda, que atua de forma integrada para a melhora do índice de desenvolvimento humano nas áreas de influência de nossos parques renováveis e projetos de transmissão.

Essa atuação sustentável, reconhecida por nossa manutenção no Índice de Sustentabilidade (ISE) da B3 e outros índices de sustentabilidade do mercado, nos permite acesso a linhas de crédito diferenciadas, como por exemplo o contrato de

financiamento entre a International Finance Corporation (IFC) e nossa distribuidora Neoenergia Coelba: o *Super Green Loan*, o primeiro concedido a uma distribuidora de energia no mundo e que reduz o custo da dívida com o alcance de metas ESG.

Realço ainda o comprometimento da empresa com processos sólidos de governança, baseados nas diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo pelo Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), além de figurar no *The Sustainability Yearbook 2022*, da S&P.

Temos também compromisso com a integridade empresarial e a tolerância zero contra a corrupção e lavagem de dinheiro, sendo a Neoenergia certificada pela ISO 37001 (norma ISO para a Gestão Antissuborno), e conquistado, por quatro vezes consecutivas, o Selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria Geral da União.

Por fim, com vistas à liberalização que ocorre no setor elétrico, temos investido não apenas na qualidade do atendimento e na oferta de soluções e serviços aos nossos clientes, mas também no fortalecimento da nossa marca. Por isso, em linha com nossos valores, ampliamos o projeto de impulso à diversidade no esporte, e hoje, além de investir nas seleções de futebol feminino e promover o Brasileiro Feminino Neoenergia, buscamos apoiar também esportistas mulheres de outras modalidades.

Nesse contexto, reforço o compromisso da Neoenergia, nosso propósito e estratégia de longo prazo, e agradeço a todos os nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança. Gostaria de reforçar, ainda, que esses resultados apenas são possíveis com o comprometimento e a dedicação das equipes, a quem dedico o meu muito obrigado!

Eduardo Capelastegui | CEO



Eduardo Capelastegui | CEO



Ancorados em uma estratégia clara de expansão sustentável, em 2022 investimos mais de R\$ 9,9 bilhões em nossas redes de distribuição e transmissão e em energia limpa e acessível, além do desenvolvimento de soluções energéticas inteligentes."



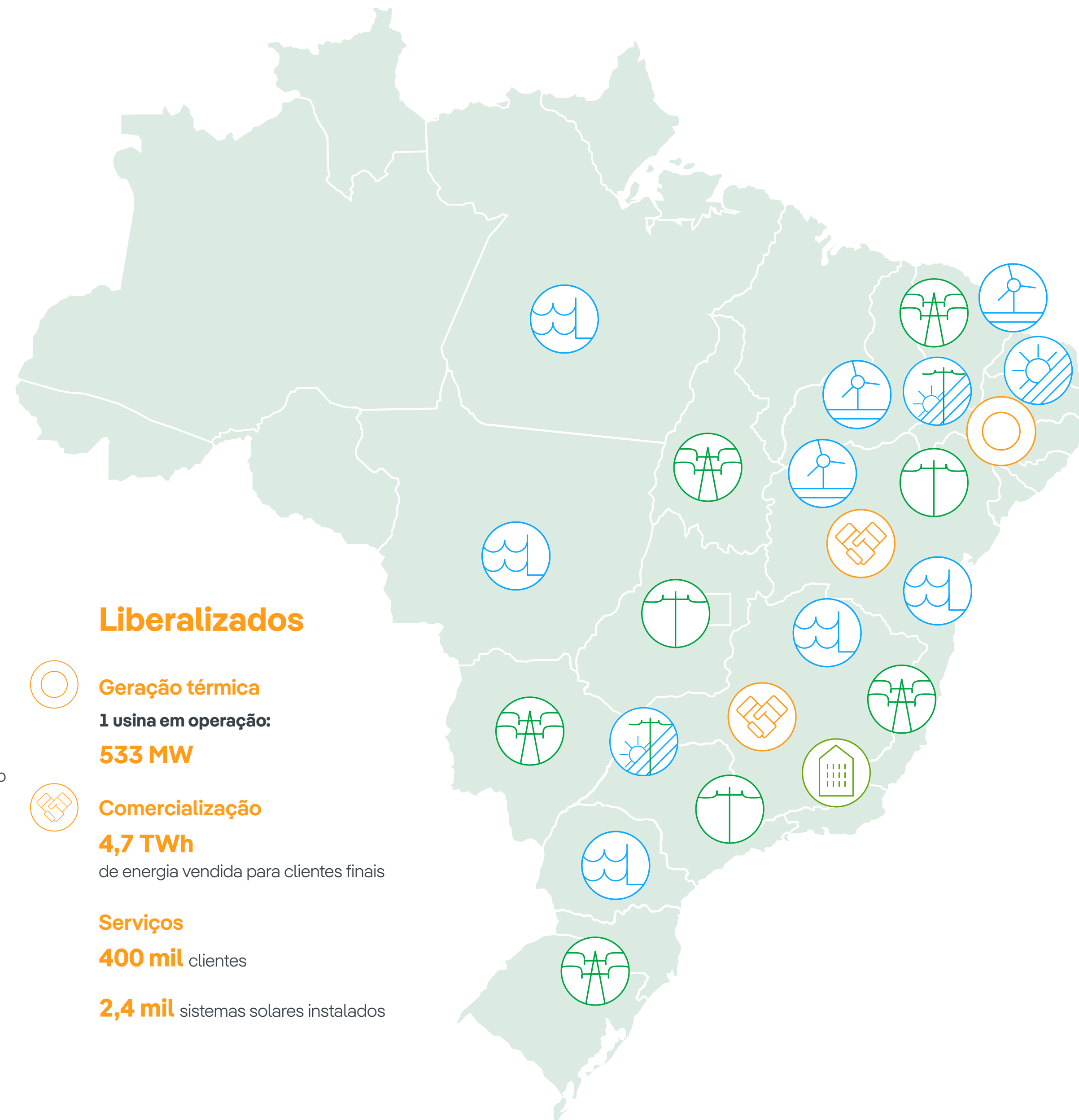
A energia do futuro

Somos a Neoenergia S.A., uma companhia controlada pelo grupo espanhol Iberdrola. Atuamos em três segmentos estratégicos de energia: Redes (distribuição e transmissão); Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar) e Liberalizados (comercialização de energia, produtos e soluções energéticas e geração térmica).

Empresa privada de capital aberto, com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – operamos como *holding*, com participação no capital de outras sociedades dedicadas às

atividades dos negócios. Temos também ações listadas na Latibex, na Espanha. Exercemos nossas atividades em 18 estados e no Distrito Federal, com forte presença na Região Nordeste.

Em 31 de dezembro de 2022, contávamos com 15.406 empregados próprios, 31.855 contratados de terceiros e 524 estagiários, totalizando um quadro total de 47.785 pessoas. No período, nossa receita líquida alcançou R\$ 40,8 bilhões e o EBITDA, R\$ 11,6 bilhões.



Distribuição



5 Distribuidoras

Área de concessão:

999 municípios,

842 mil km²

Receita líquida:

R\$ 35,3 bilhões

Clientes:

16 milhões

População:

37,7 milhões

Transmissão



18 Transmissoras

9 em operação:

2,3 mil km

de linhas e
11 subestações

9 em construção:

6,3 mil km e

12 subestações

Renováveis



Geração hidrelétrica

7 usinas em operação:

3.031 MW

(6 com seguro GSF e contratos no
ACR de longo prazo)



Geração eólica

41 parques em operação:

1.394 MW

3 parques em construção:

161 MW



Geração solar

2 parques em operação:

149 MWp

Liberalizados



Geração térmica

1 usina em operação:

533 MW



Comercialização

4,7 TWh

de energia vendida para clientes finais

Serviços

400 mil clientes

2,4 mil sistemas solares instalados



Nossos capitais

Nossos capitais são as fontes de criação de valor da empresa. A estratégia transforma esses capitais de forma a criar valor para todos os grupos de interesse. O dividendo social criado por nossa estratégia e nosso modelo de negócios se traduz em aumento do valor de nosso capital que, por sua vez, retroalimenta o ciclo de criação de valor, interligando de forma eficaz a operação dos negócios e o capital da empresa.

Os números a seguir mostram nosso foco estratégico para cada capital e quantifica uma aspiração ou conquista nessa área.



Financeiro

Crescimento equilibrado, solidez financeira, dividendo sustentável. EBITDA de

R\$ 11,6 bilhões
em 2022.



Manufaturado

Fornecimento de energia segura e competitiva com um negócio focado em redes e energias renováveis. Investimento de

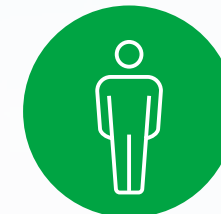
R\$ 9,9 bilhões
em 2022, 6% acima de 2021.



Intelectual

Fomento da Inovação e P&D com investimento de

R\$ 164,3 milhões
no ano.



Humano

Força de trabalho diversificada em um ambiente estável e seguro, com geração de

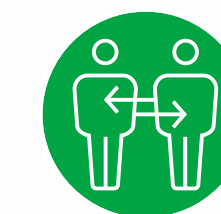
47.785 empregos
diretos e indiretos.



Social e de Relacionamento

Fortalecimento da confiança e o vínculo com a comunidade.

R\$ 26,4 milhões
de investimentos sociais em 2022.



Natural

Luta contra as mudanças climáticas. Compromisso de situar a intensidade das emissões abaixo das

20 gramas
de CO₂ por KWh gerado no ano de 2030, visando alcançar a neutralidade em carbono antes de 2050.

01

Neoenergia hoje



1.1 | Propósito e valores

O compromisso com o desenvolvimento sustentável contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os nossos grupos de interesse. Nosso Propósito, de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, expressa:

- O compromisso com o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta.
- O compromisso com uma transição energética real e global baseada na descarbonização e, em especial, na eletrificação do setor de energia e da economia no seu conjunto, que contribua para o combate às mudanças climáticas e proporcione novas oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- A aposta no desenvolvimento de energias limpas.
- A determinação de contribuir com um modelo energético fortemente baseado em eletricidade.
- A aspiração de alcançar um novo modelo energético mais acessível a todos, que favoreça a inclusão, a igualdade, a equidade e o desenvolvimento social, por meio de uma transição justa.
- A vontade de continuar construindo este modelo em colaboração com os agentes envolvidos.

Para atingir esse Propósito, evoluímos nossos valores corporativos para os três seguintes conceitos:

- **Energia sustentável:** porque buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro.
- **Força integradora:** porque temos uma grande força e uma grande responsabilidade, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos.
- **Impulso dinamizador:** porque fazemos pequenas e grandes mudanças, somos eficientes e exigentes, buscando sempre o aprimoramento contínuo.





1.2 | Nossas principais atividades

O principal produto que oferecemos a nossos clientes é a eletricidade, que pode ser acessada por meio de uma gama de produtos, serviços e soluções nos Negócios de Renováveis, Redes e Liberalizados.

Atuamos nos mercados regulado e livre de energia. Possuímos total direito de determinar as políticas operacionais e financeiras dos ativos abrangidos por contratos de concessão e/ou autorização de serviços públicos assinado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os ativos de infraestrutura utilizados em geração, distribuição e na transmissão de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da Aneel.

1 Energias limpas

Geração de eletricidade majoritariamente a partir de fontes renováveis: construção, operação e manutenção de usinas de geração hidrelétrica, eólica e solar; e compra e venda de energia no mercado livre.

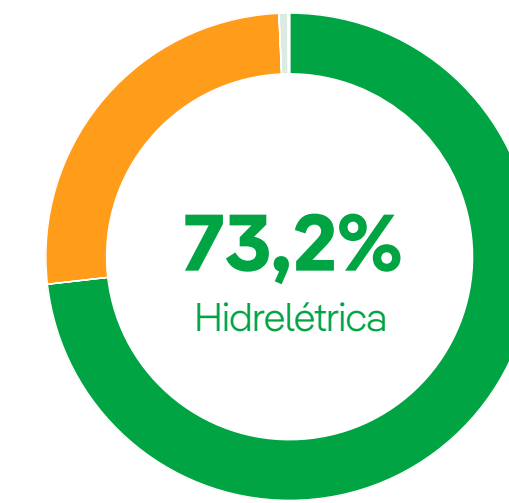
2 Aposta em redes inteligentes

Atividades de transmissão e distribuição: construção, operação e manutenção de linhas elétricas, subestações, centros de operação e outras infraestruturas, para levar eletricidade dos centros de produção ao consumidor final e integrar a geração distribuída na rede.

3 Soluções e serviços para os clientes

Comercialização de energia elétrica, com produtos e serviços inteligentes e inovadores (*Smart solutions*).

Energia gerada por fonte – 2022



- 73,2% Hidrelétrica
- 26,1% Eólica terrestre
- 0,6% Solar
- 0,1% Térmica

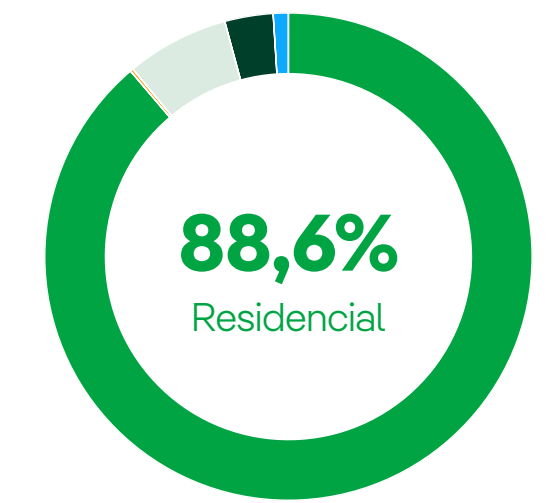
Redes elétricas

Linhas aéreas
2.233 km
 de linhas de transmissão

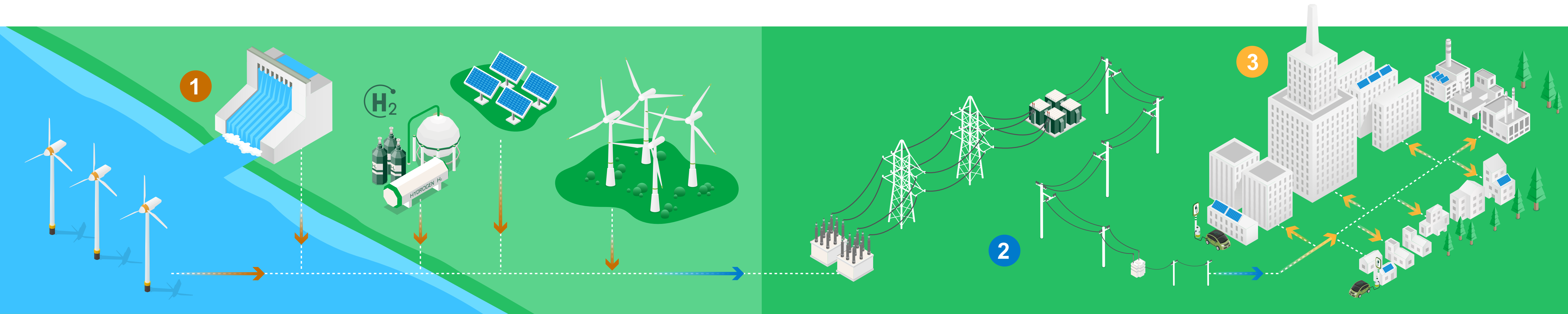
705.516 km
 de linhas de distribuição

Linhas subterrâneas
3.262 km
 de linhas de distribuição

Perfil dos clientes



- 88,6% Residencial
- 0,2% Industrial
- 6,8% Comercial
- 3,2% Rural
- 1,0% Outros





Renováveis

Nossas atividades de geração reúnem 41 parques eólicos em operação (com mais 3 em construção), sete hidrelétricas e 2 parques solares, que representavam 4.568 MW de capacidade instalada renovável e geraram 14.737 GWh em 2022.

Quando concluído, o Complexo Eólico Oitis, localizado nos estados do Piauí e da Bahia, terá capacidade instalada total de 566,5 MW, com 103 aerogeradores cada um com potência de 5,5 MW, terão 96% de sua energia destinada à comercialização no mercado livre de energia e 4% à comercialização no mercado regulado de energia. A previsão é que a entrada em operação do total do complexo se dê no segundo semestre de 2023.



Redes/Transmissão

Abrange nove transmissoras em operação, com 2.333 quilômetros de linhas e 11 subestações. No final de 2022 estavam em construção ou desenvolvimento mais nove ativos de transmissão: Guanabara (RJ), Itabapoana (RJ, ES, MG), Vale do Itajaí (SC, PR), Lagoa dos Patos (RS, SC), Rio Formoso (BA), Morro do Chapéu (BA, MG, ES), Estreito (MG), Alto Paranaíba (MG) e Paraíso (MS), com entrada em operação prevista entre março de 2024 e setembro de 2027.

Em setembro de 2022 assinamos os contratos de concessão de dois lotes que arrematamos no Leilão nº 01/2022 promovido pela Aneel. O lote 2 prevê a construção de 1.707 quilômetros de linhas entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, com uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 360 milhões, com deságio de 50,33%. A Aneel prevê investimento de R\$ 4.938 milhões. Já o lote 11, no Mato Grosso do Sul, arrematamos por uma RAP de R\$ 38 milhões, com deságio de 45,75%. Esses dois lotes encontram-se em fase de elaboração do projeto básico das instalações.



Redes/Distribuição

Reúne cinco distribuidoras de energia elétrica, que atendem 16 milhões de clientes e 37,7 milhões de pessoas em 999 municípios brasileiros: Neoenergia Coelba, em 415 municípios da Bahia, 1 de Alagoas e 1 do Tocantins; Neoenergia Pernambuco, em todo o estado de Pernambuco e em 1 município da Paraíba; Neoenergia Cosern, no Rio Grande do Norte; Neoenergia Elektro, em 223 municípios de São Paulo e 5 do Mato Grosso do Sul; e Neoenergia Brasília, no Distrito Federal.



Liberalizados

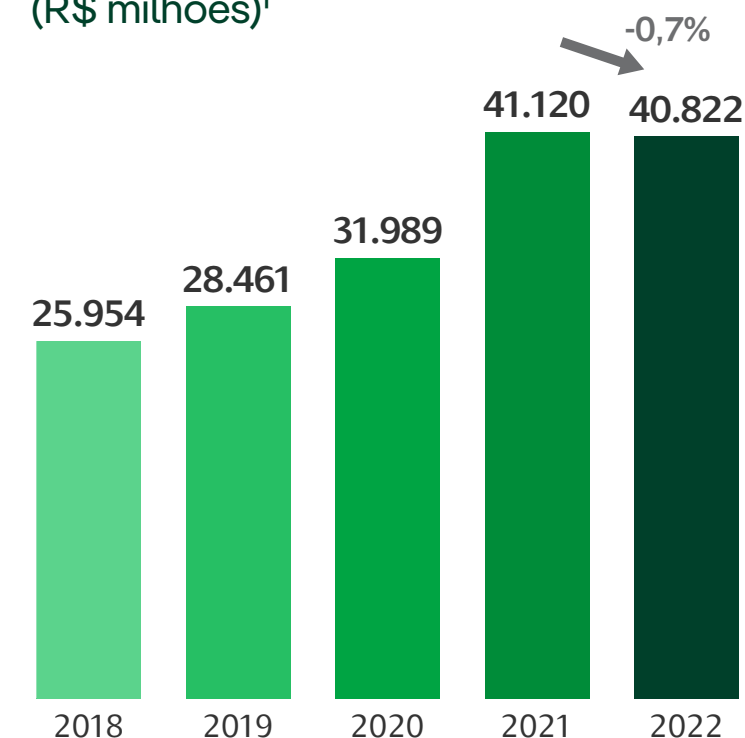
Reúne as atividades de comercialização e prestação do serviço de gestão de energia personalizada para clientes finais, por meio da NC Energia e da Elektro Comercializadora; oferta de produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída, mobilidade elétrica, obras de engenharia, produtos massificados, dentre outras soluções chamadas de *Smart Solutions*, com a Neoenergia Serviços; e geração termelétrica a gás, em uma usina de ciclo combinado, a Termopernambuco (533 MW). Ao longo de 2022, assumiu os projetos de Hidrogênio Verde e Soluções Verdes Industriais, com o objetivo de contribuir para a descarbonização da economia e o aumento na eficiência de processos industriais.

A usina Termopernambuco gerou apenas 14 GWh em 2022, pois não foi despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) durante o ano. Foi uma geração de teste de partida de máquina após parada de manutenção, não havendo comercialização da energia.



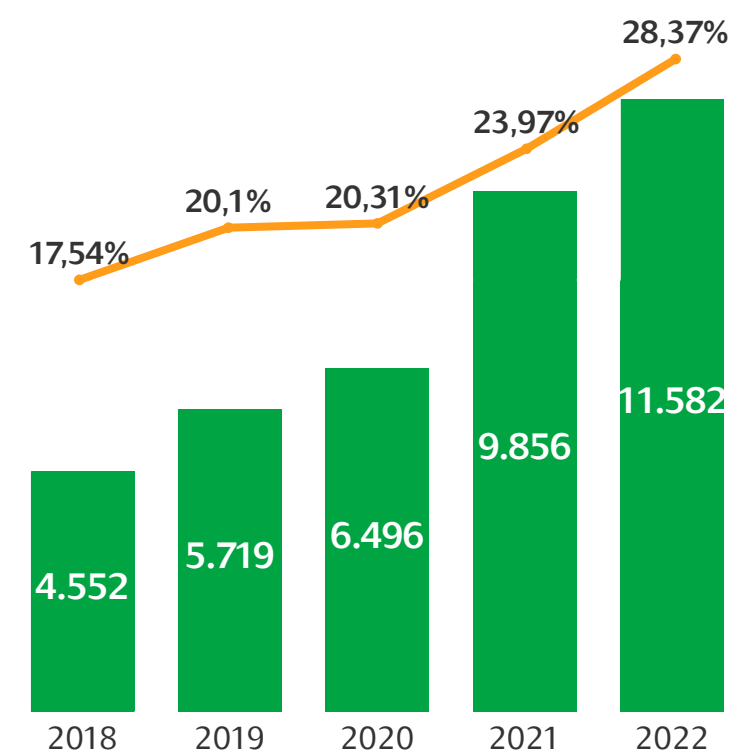
1.3 | Evolução da empresa

Receita líquida (R\$ milhões)¹



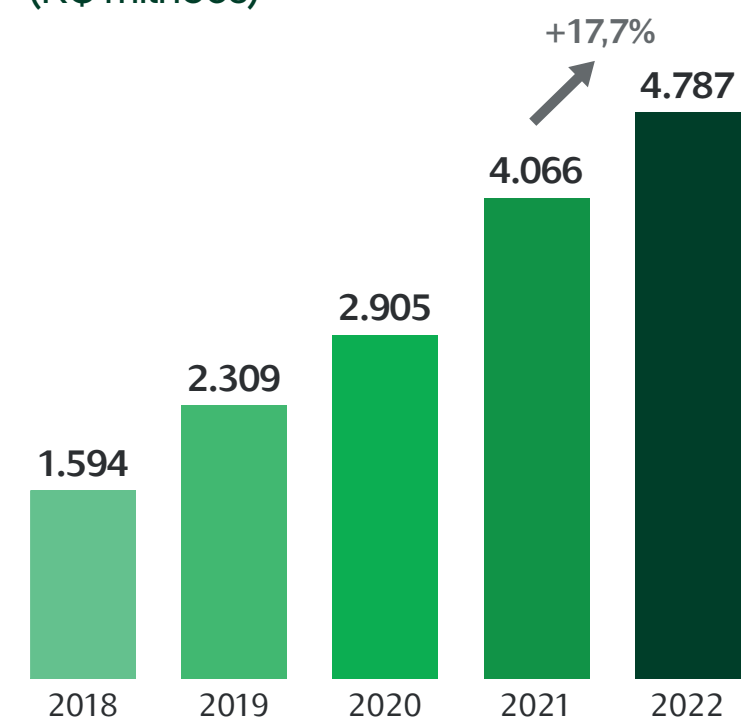
¹ Considera receita de construção

EBITDA e margem



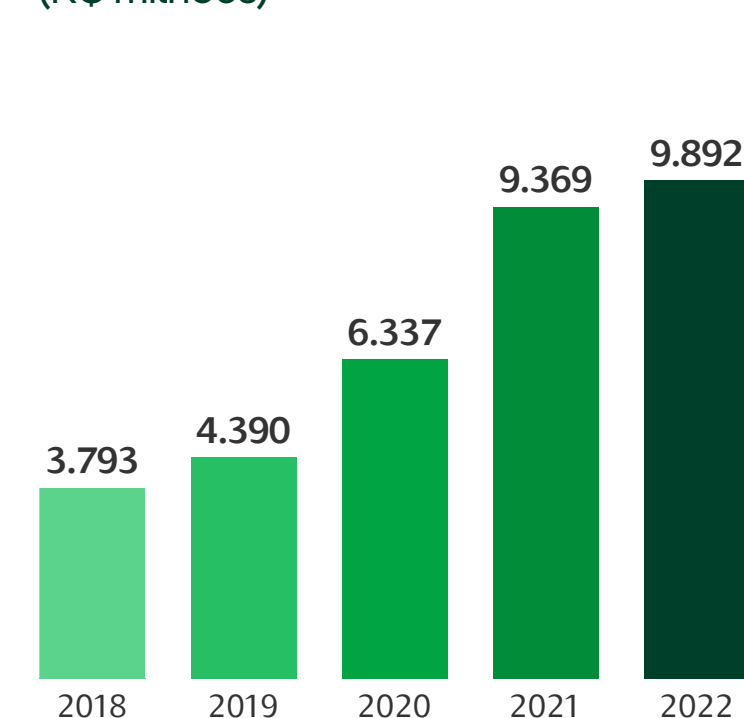
● EBITDA (R\$ milhões)
● Margem EBITDA (%)

Lucro líquido (R\$ milhões)¹

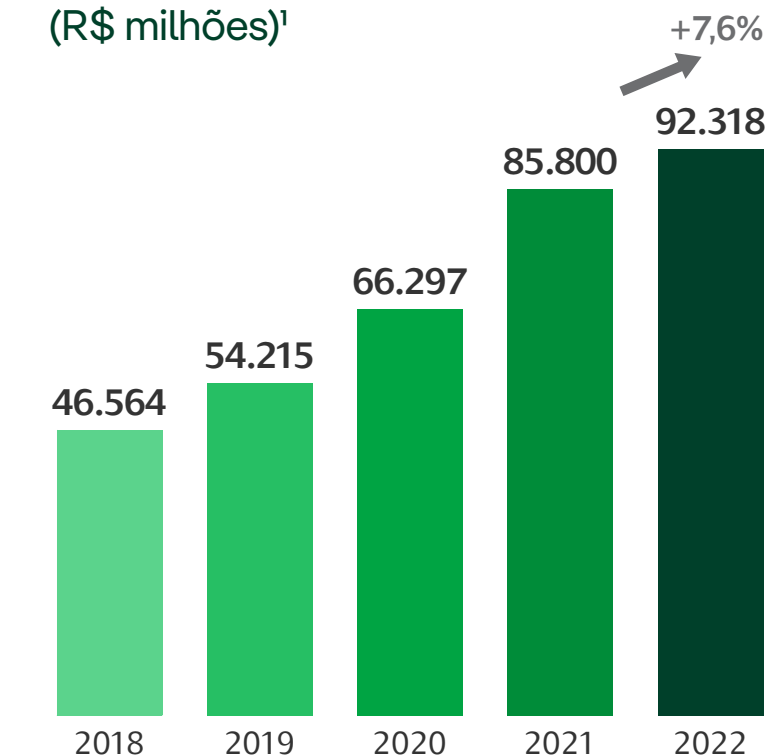


¹ Lucro atribuído a acionistas controladores e minoritários

Investimentos Capex (R\$ milhões)

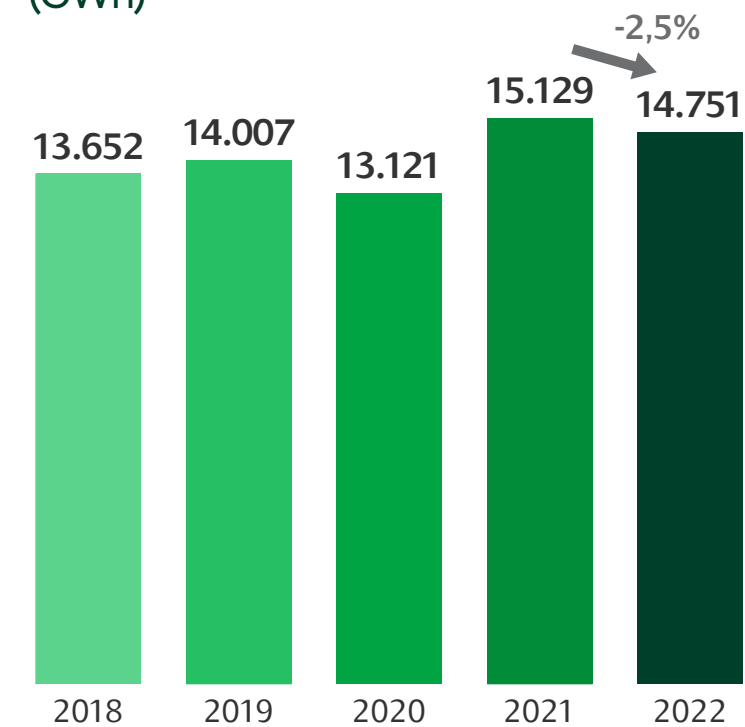


Ativos (R\$ milhões)¹

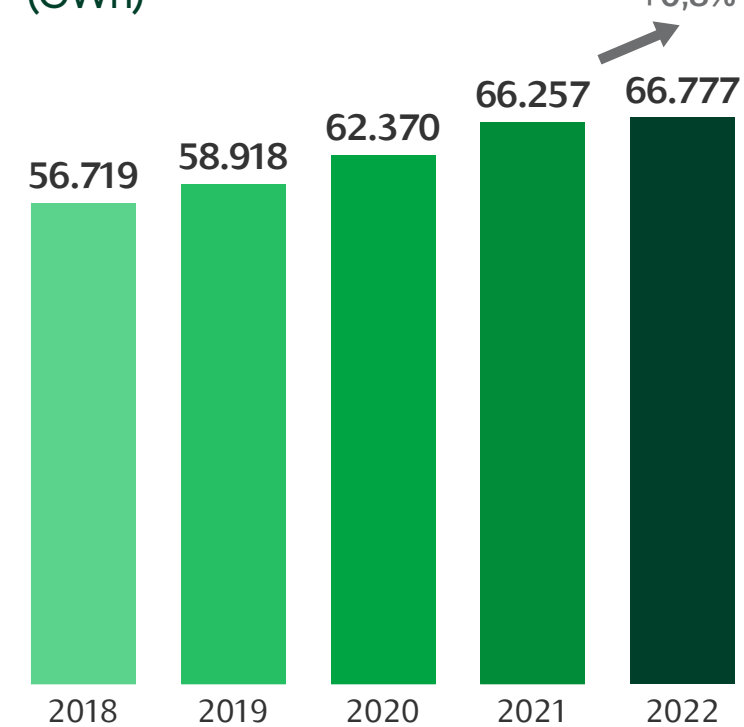


¹ Mercado cativo+TUSD. Inclui Neoenergia Brasília a partir de março de 2021.

Energia gerada (GWh)

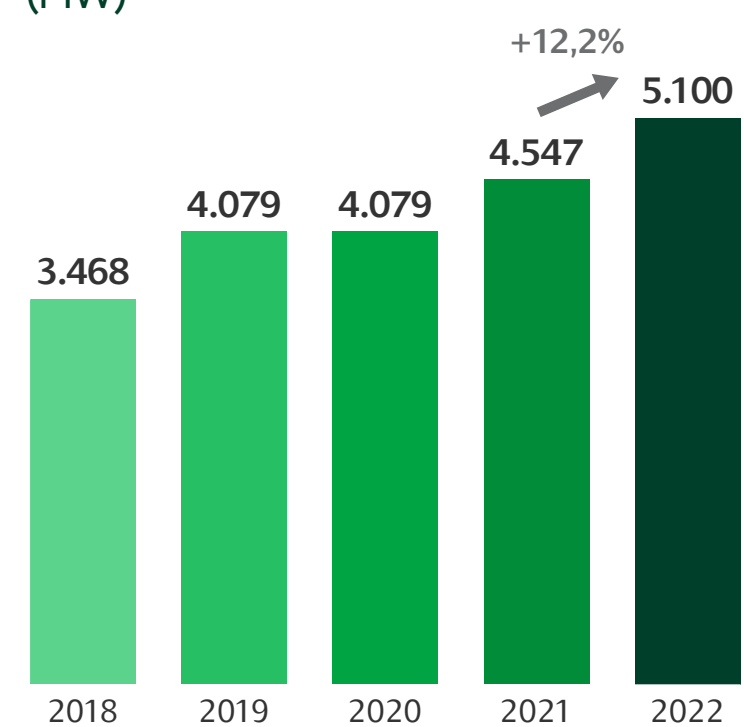


Energia distribuída (GWh)¹

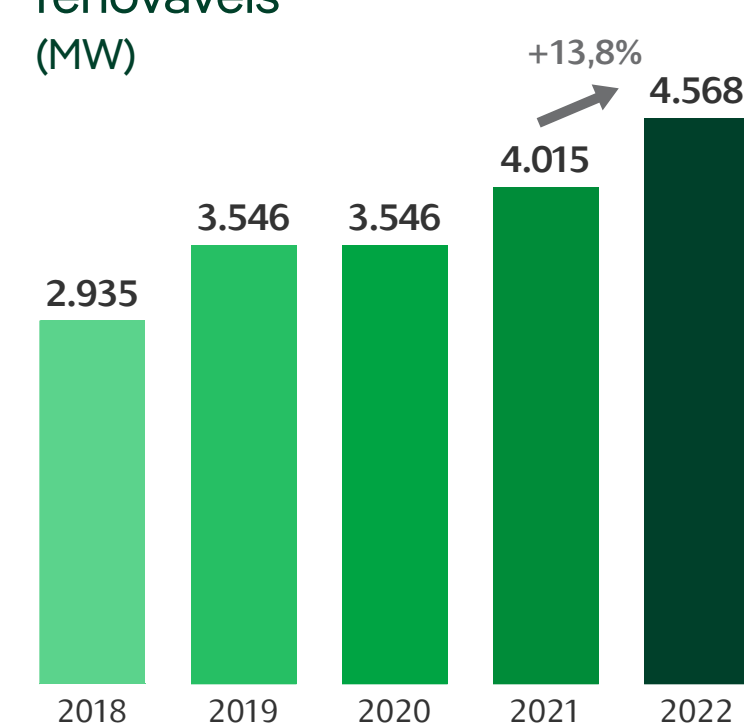


¹ Mercado cativo+TUSD. Inclui Neoenergia Brasília a partir de março de 2021.

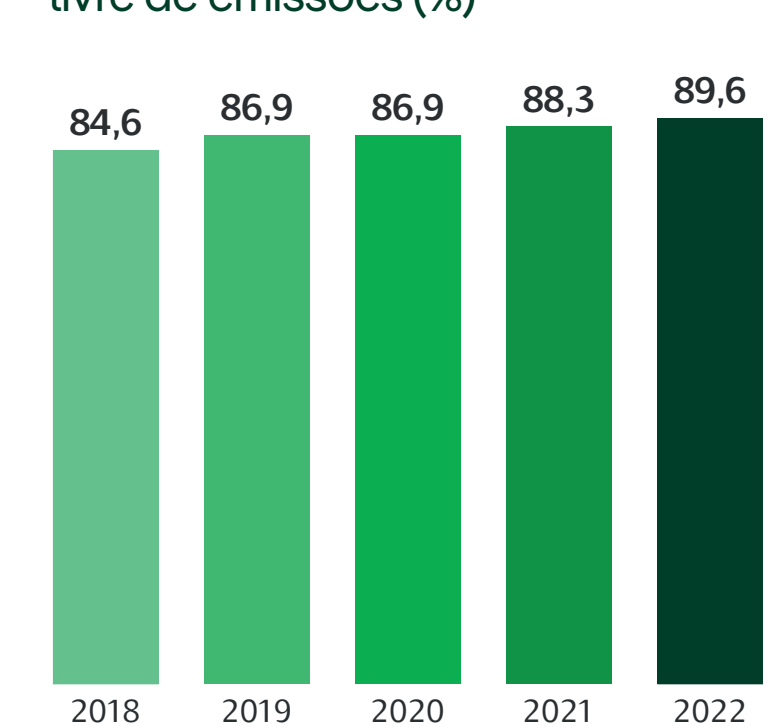
Capacidade instalada – geração (MW)



Capacidade instalada – renováveis (MW)



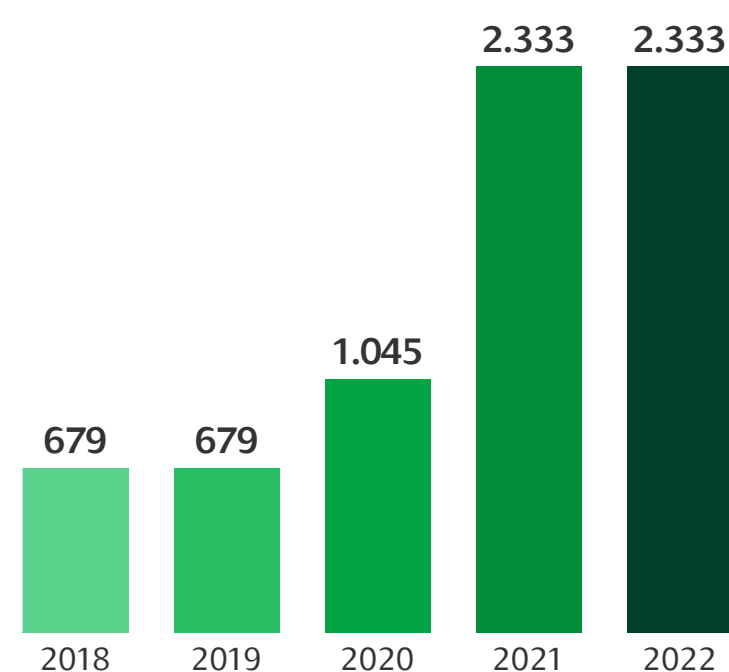
Capacidade instalada livre de emissões (%)



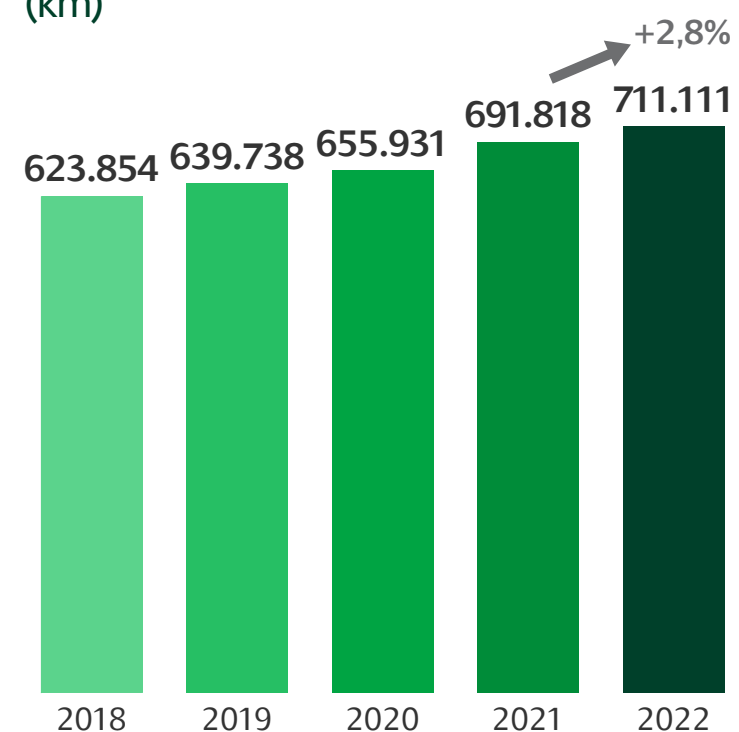


1.3 | Evolução da empresa

Linhas de transmissão (km)

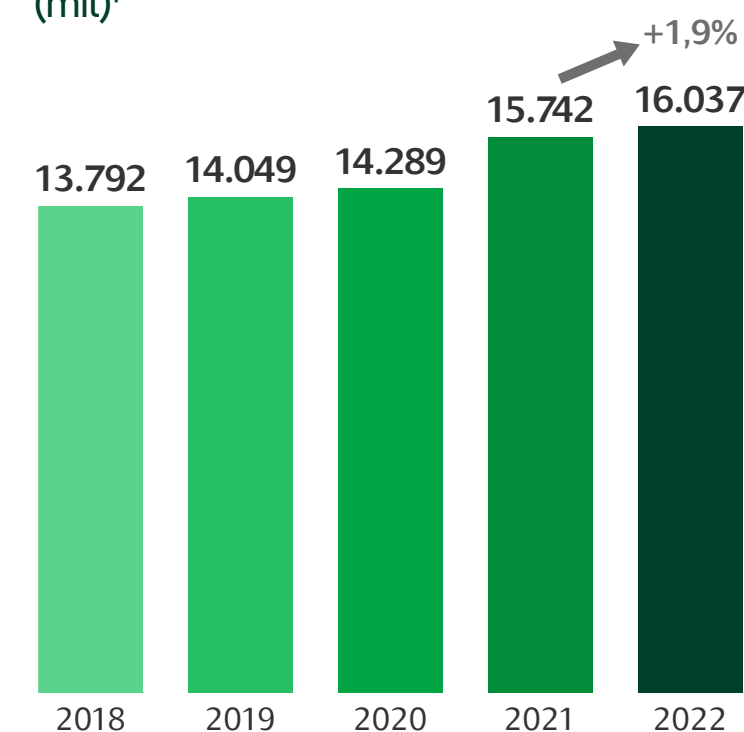


Linhas de distribuição¹ (km)



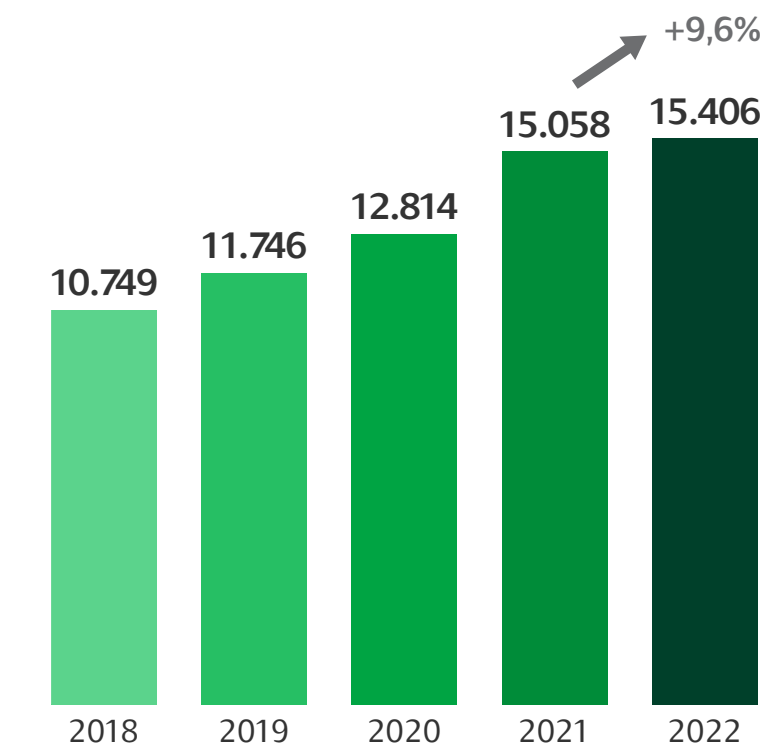
¹ Linhas de subtransmissão e distribuição.

Número de consumidores (mil)¹



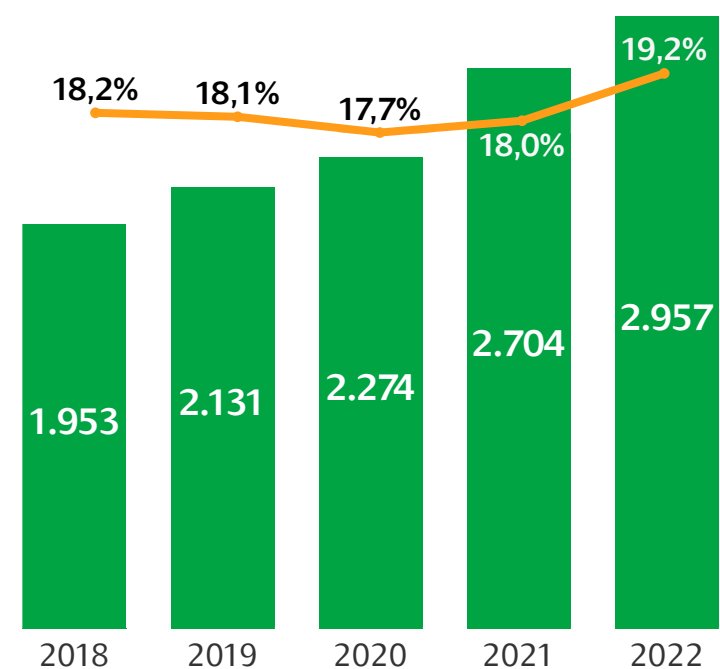
¹ Considera Neoenergia Brasília a partir de março de 2021.

Empregados próprios¹



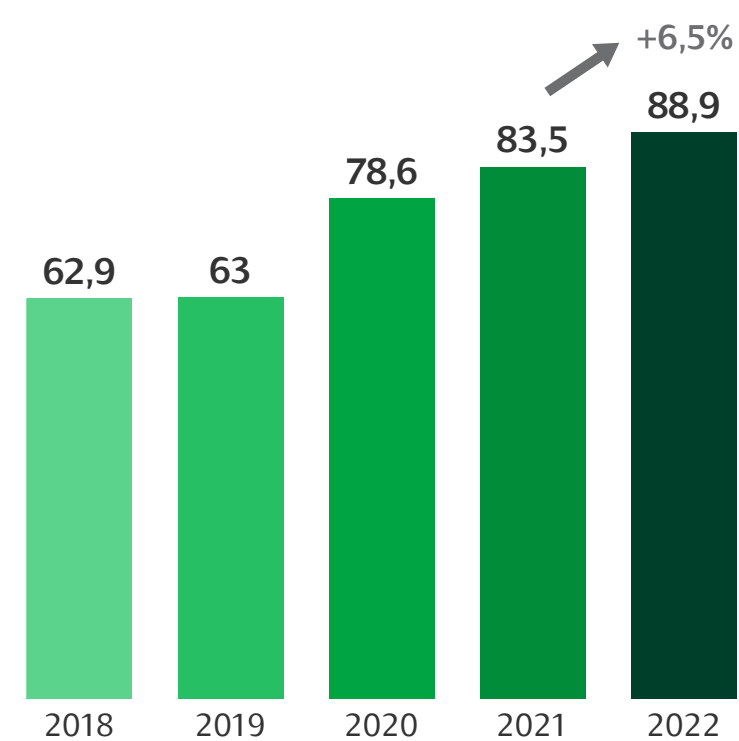
¹ Considera Neoenergia Brasília a partir de março de 2021.

Diversidade de gênero

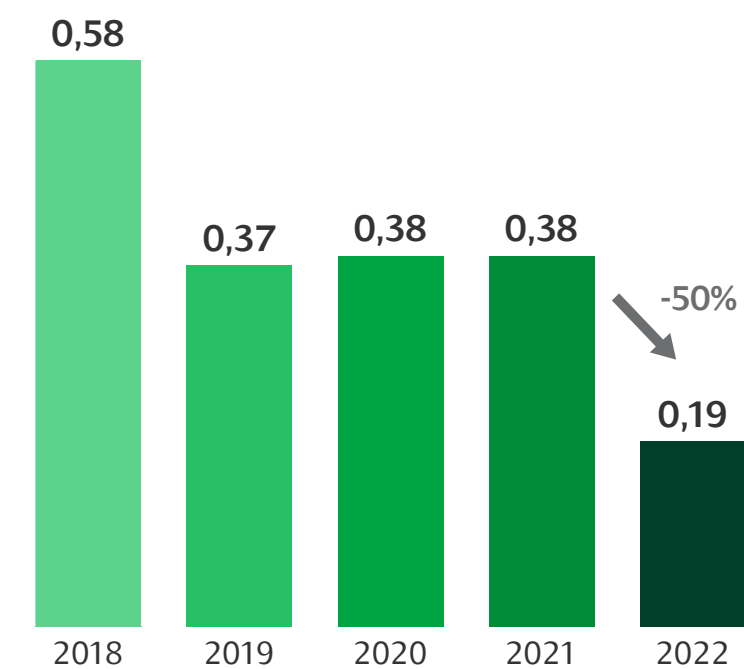


● Número de mulheres
 ● % mulheres sobre total de empregados

Horas de formação por empregado

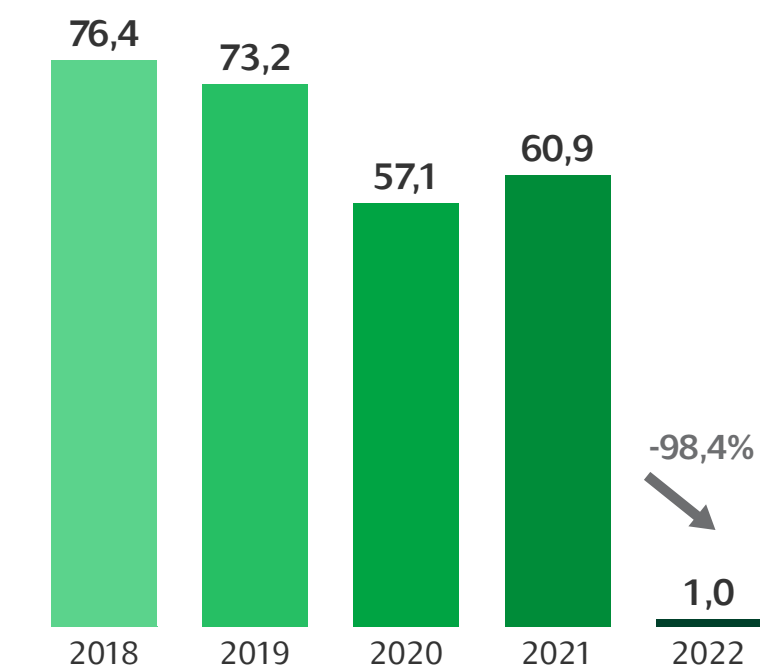


Taxa de frequência de acidentes¹ Pessoal próprio



¹ (Acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

Intensidade de emissões (gCO₂/kWh gerado)



Dados de 2022 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2023. A redução de emissões se justifica pelo fato de de Termopernambuco não ter gerado energia durante o ano.



1.4 | Indicadores de referência

Desempenho financeiro (R\$ milhões)	2018	2019	2020	2021	2022
Receita operacional líquida ¹	25.954	28.461	31.989	41.120	40.822
Margem bruta	7.857	9.164	10.226	14.146	16.201
EBITDA consolidado	4.552	5.719	6.496	9.856	11.582
EBITDA Redes	3.730	5.025	5.787	8.892	9.906
EBITDA Renováveis	579	634	595	521	948
EBITDA Liberalizados	401	268	347	665	1.011
Depreciação e amortização ¹	1.128	1.299	1.473	1.984	2.243
Resultado operacional	3.270	4.273	4.878	7.872	9.339
Resultado financeiro	-1.169	-1.341	-1.030	-2.283	-3.800
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	2.101	2.932	3.848	5.589	5.539
Lucro líquido consolidado	1.594	2.309	2.905	4.066	4.787
Atribuído aos controladores	1.536	2.229	2.809	3.925	4.718
Atribuído aos minoritários	58	80	96	141	69
Ativos totais	46.564	54.215	66.297	85.800	92.318
Patrimônio líquido	17.577	19.259	21.509	24.238	26.937
Investimentos Capex	3.793	4.390	6.337	9.369	9.892
Caixa e equivalentes de caixa	3.934	4.041	9.692	5.545	6.802
Dívida líquida	15.865	17.134	18.527	30.749	36.471
Tributos pagos	10.910	11.945	11.983	15.785	16.189
Valor adicionado a distribuir	20.939	20.891	24.275	28.192	33.320

Índices financeiros	2018	2019	2020	2021	2022
Margem EBITDA (EBITDA/receita líquida) (%)	17,5%	20,1%	20,3%	24,0%	28,4
Margem líquida (Lucro líquido/receita líquida) (%)	6,1%	8,1%	9,1%	9,9%	11,7%
Retorno sobre o patrimônio (ROE) (%)	9,1%	112,0%	13,5%	16,8%	17,8%
Dívida financeira líquida / EBITDA (vezes)	3,49	3	2,85	3,12	3,15
Fluxo de Caixa Operacional/ Dívida Líquida (%)	8,4%	19,9%	19,1%	0,6%	12,7%

Mercado de capitais	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de ações	1.213.797.248	1.213.797.248	1.213.797.248	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação (R\$)	15,65	24,88	17,62	16,20	15,45
Valor de mercado (R\$ milhões)	18.996	30.199	21.387	19.664	18.753
Lucro líquido por ação (R\$)	1,28	1,84	2,39	3,35	3,89

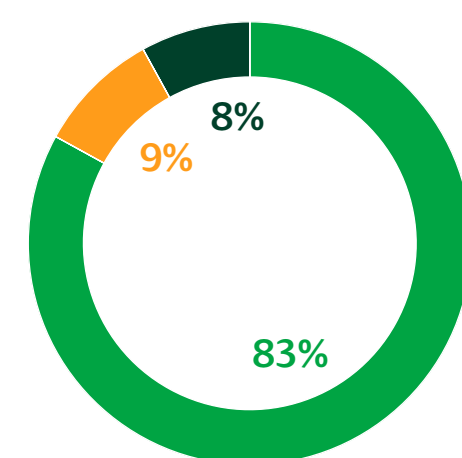
Desempenho operacional	2018	2019	2020	2021	2022
Capacidade instalada de geração de energia (MW) ²	3.467	4.079	4.079	4.547	5.100
Produção líquida total de energia (GWh) ²	13.652	14.007	13.121	15.129	14.751
Energia elétrica distribuída – cativo + livre (GWh) ³	56.719	58.918	57.026	66.257	66.777
Linhas de transmissão – 230 kV + 500 kV (km)	679	679	1.045	2.333	2.333
Linhas de distribuição (< 69 kV) e de subtransmissão (69 kV + 138 kV) – (km)	623.314	639.738	655.931	691.818	711.111

¹ Ajustado dado publicado em 2021.

² Exclui a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco (4,8 MW de capacidade), instalada em Fernando de Noronha.

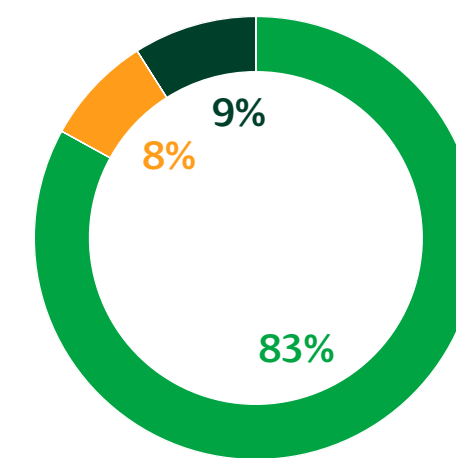
³ Dado de 2020 considera pró-forma Neoenergia Brasília, distribuidora que começou a operar como Neoenergia em março em 2021.

Margem bruta por negócio



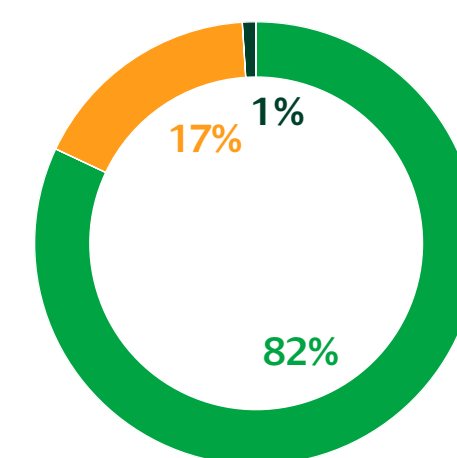
- Redes
- Renováveis
- Liberalizados

EBITDA por negócio



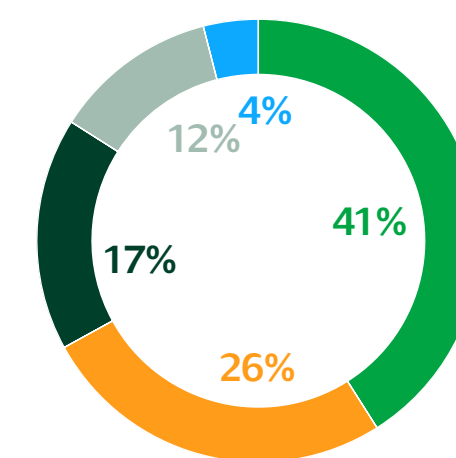
- Redes
- Renováveis
- Liberalizados

Investimentos por negócio



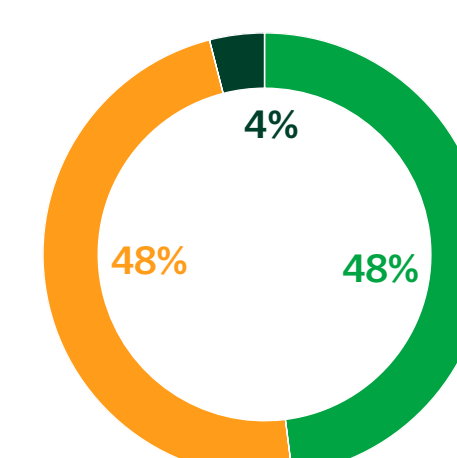
- Redes
- Renováveis
- Liberalizados

Dívida por tipo de financiamento



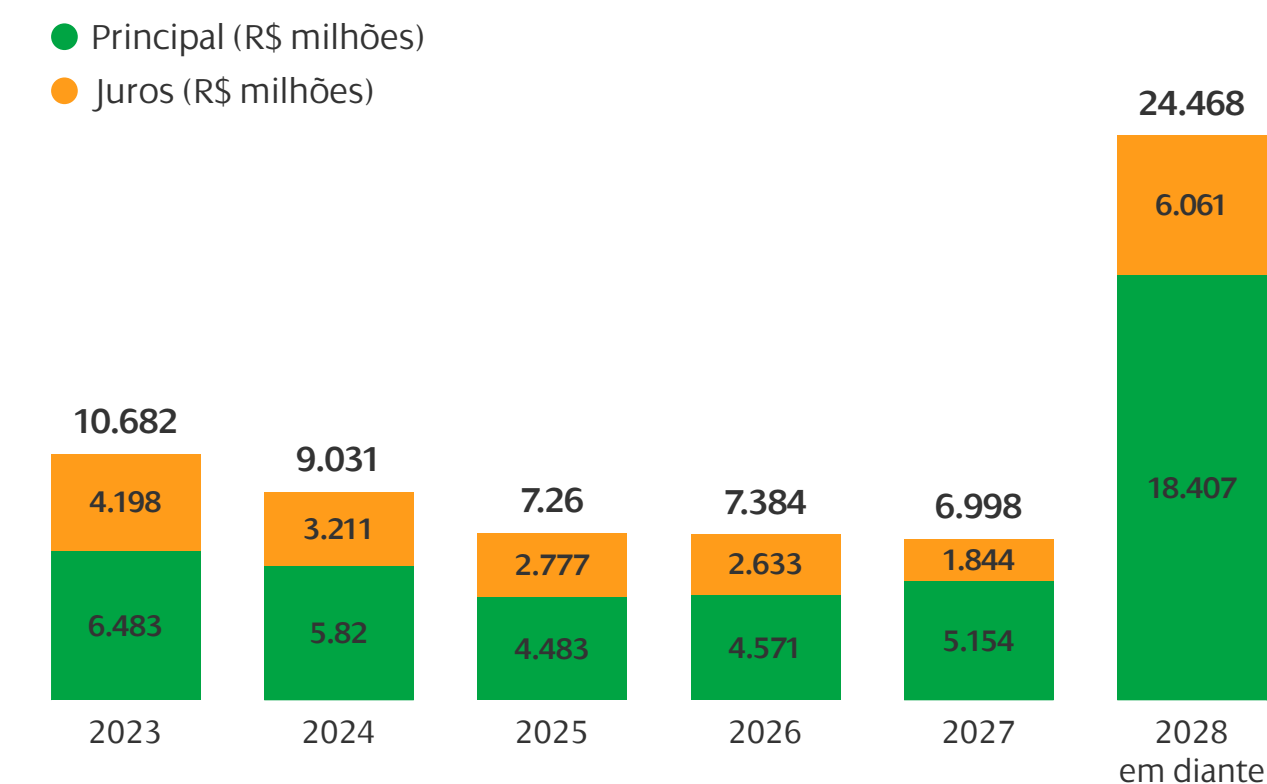
- Mercado de capitais interno
- Bancos de fomento nacionais
- Bancos comerciais internacionais
- Bancos de fomento internacionais
- Bancos comerciais nacionais

Dívida por indexador



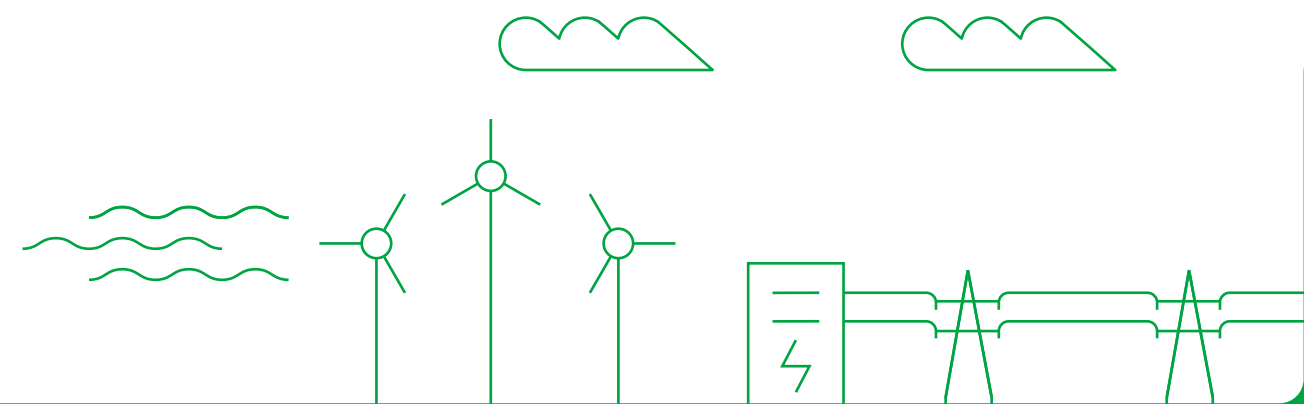
- CDI e Selic
- IPCA
- TJLP

Cronograma de vencimento da dívida



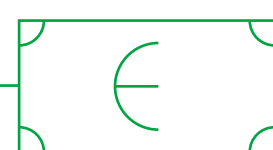


1.6 | Principais marcos 2022



JANEIRO

- Início da operação dos 15 parques do Complexo eólico Chafariz, no sertão da Paraíba. Com capacidade instalada de 466,77 MW, produz energia suficiente para abastecer 1 milhão de pessoas por ano.
- Inauguração do Centro de Operações Integradas (COI) da Neoenergia Coelba. O projeto centraliza o atendimento técnico, garantindo o mesmo padrão de serviço a todas as ocorrências.
- Início da operação comercial da Linha de Transmissão Jalapão, com 728 quilômetros de extensão passando pelos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia.

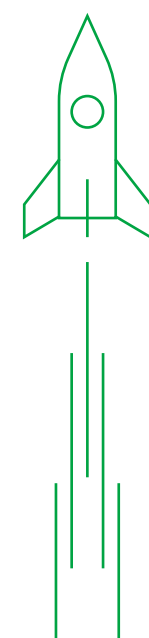


FEVEREIRO

- Avanço na operação de novos esquemas do Sistema Automação Inteligente de Redes (AIR), que promove a religação de energia de forma automatizada, beneficiando 500 mil clientes em São Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.
- Início de projeto-piloto do Sistema Automação Inteligente de Redes de Qualidade de Energia (AIRq) que otimiza a qualidade e eficiência da energia elétrica ao ajustar a tensão e o fator de potência para o patamar ideal.

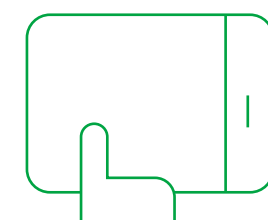
MARÇO

- Financiamento do Banco Europeu de Investimento (BEI) de 200 milhões de euros para projetos de energias renováveis.
- Lançamento do Trilha Verde, que levará 18 veículos elétricos para Fernando de Noronha, 12 ecopostos e duas novas usinas solares no arquipélago.
- *Startup Challenge*, iniciativa de inovação aberta da Iberdrola, seleciona a *startup* brasileira Automa, que apresentou solução customizada para identificar perdas não técnicas com uso de *drones*, visão computacional e inteligência artificial.
- Licença prévia para a linha de transmissão de 359 quilômetros de extensão, um dos cinco trechos do projeto Morro do Chapéu, na Bahia.



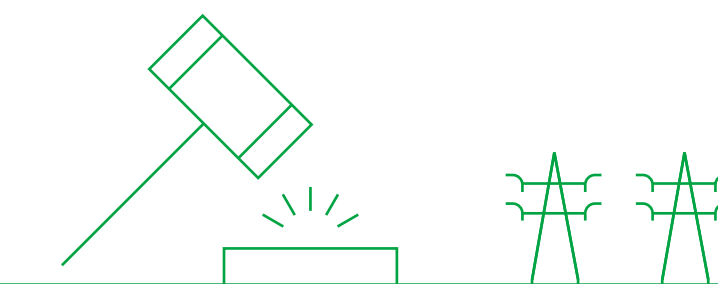
ABRIL

- Lançamento, em parceria com o CIEDS e a Embraer, no Dia Nacional da Caatinga (28 de abril), da plataforma digital Educaatinga, com ferramentas pedagógicas que incluem um jogo e um guia de aprendizagem.



MAIO

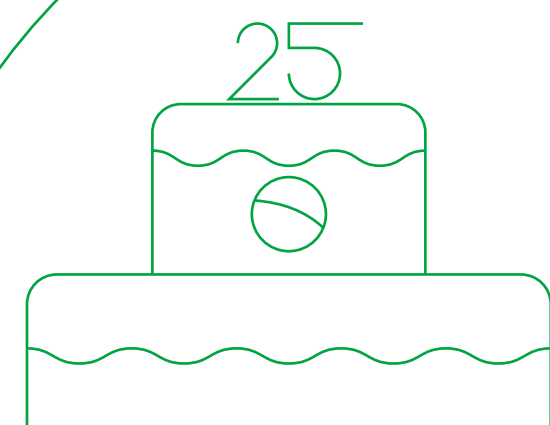
- Conquista de certificação *multisite* nas normas de Qualidade (ISO 9001), Meio Ambiente (ISO 14001) e Segurança e Saúde (ISO 45001) para nossas usinas hidrelétricas em operação no país. Com isso, as unidades passam a ter um certificado único, que garante a eficiência do trabalho nessas três áreas.
- Integração do Centro de Operação de Sistemas (COS), que operava 5 usinas hidrelétricas do grupo, e o Centro de Operações de Renováveis (Core), dos parques eólicos, ganhando sinergia e eficiência.



JUNHO

- Conquista, em leilão da Aneel, de mais dois lotes de transmissão de energia, que somam 2 mil quilômetros de linhas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso Sul.
- Concluída instalação de microrrede na comunidade de Xique-Xique, uma área rural isolada do município de Remanso, na Bahia, com sistema centralizado de geração solar e armazenamento por bateria.
- Início da operação em teste dos primeiros aerogeradores do Complexo Eólico Oitis, instalado entre os estados do Piauí e da Bahia.
- Recebimento da primeira certificação de empréstimo verde no país para projeto de transmissão de energia com fontes renováveis. Certificação é para financiamento do BNDES para a construção de 1.100 km de linhas de Transmissão no Paraná e em Santa Catarina.
- Nossas ações passaram a ser cotadas na Latibex, vinculada à Bolsa espanhola e sediada em Madri.





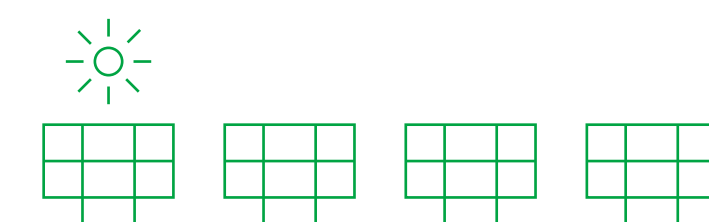
JULHO

- Comemoramos 25 anos de atuação da Neoenergia no Brasil.
- Eduardo Capelastegui assume a liderança da companhia em substituição a Mário Ruiz-Tagle, que, depois de cinco anos como CEO, passa a ocupar outro cargo no Grupo Iberdrola.
- Assinamos com a Internacional *Finance Corporation* (IFC), do Banco Mundial, um *Super Green Loan* no valor de R\$ 550 milhões para o financiamento de expansão de rede e digitalização na Neoenergia Coelba, com investimentos enquadrados como verdes.
- Instituto Neoenergia lança Prêmio Inspirar 2022 que destaca 16 lideranças femininas.
- Neoenergia Cosern foi reconhecida como a distribuidora com melhor gestão operacional do Brasil entre as empresas com mais de 500 mil consumidores pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).



AGOSTO

- Lançamos um novo modelo de fatura de energia, com informações mais detalhadas, seguras, fáceis e transparentes sobre o consumo de cada unidade e os impostos que incidem sobre a conta.
- Conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, o Troféu Transparência 2022, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).
- Lançamos o Programa Comunidade Segura, com ações de conscientização sobre o uso adequado e seguro da energia elétrica e cuidados em manter distância com as redes de energia.
- Realizamos entre os dias 9 e 12 a Semana da Sustentabilidade, com eventos virtuais em rodas de diálogos com especialistas que conversaram sobre a descarbonização, responsabilidade social, governança, financiamento verde, entre outros temas que convergem com nossas metas ESG.
- Iniciamos a operação comercial da primeira parte do parque solar Neoenergia Luzia, localizado na Paraíba, que marca nossa estreia na geração fotovoltaica centralizada.



OUTUBRO

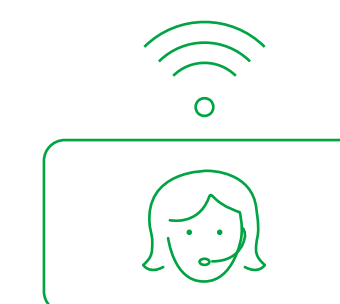
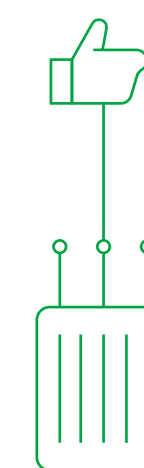
- Ampliada atuação do Centro de Gerenciamento de Redes Inteligentes (Cegri) para os ativos da Neoenergia Brasília, alcançando o total 75 mil dispositivos monitorados com o apoio de data *analytics* e inteligência artificial.
- Lançada a terceira edição do “Energia para Recomeçar”, que sorteou R\$ 400 mil em premiação para consumidores com as contas de energia em dia.

SETEMBRO

- Assinamos memorando de entendimento com a Prumo para o desenvolvimento de estudos para a produção de hidrogênio verde no Porto do Açú, no Rio de Janeiro, e de geração eólica *offshore* no litoral fluminense.
- Instalados os primeiros postes de distribuição de energia elétrica totalmente recicláveis. Os postes são produzidos com resíduos de estruturas danificadas e que seriam descartados como sucata. O projeto começou por Salvador (BA).
- Concluída a primeira fase de obras das linhas de transmissão Guanabara e Itabapoana nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

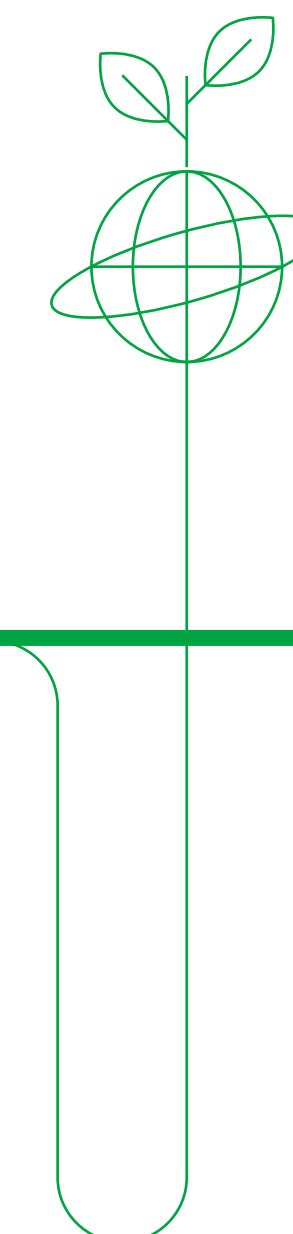
NOVEMBRO

- As cinco distribuidoras foram recertificadas nas normas de qualidade ISO 9001 (gestão), ISO 10002 (satisfação do cliente) e ISO 14001 (meio ambiente).



DEZEMBRO

- Lançado serviço pioneiro Assistente Remoto Virtual, tecnologia que permite o atendimento ao consumidor em tempo real por sessão de vídeo.
- Alcançamos *score A-* do CDP Clima de 2022 e *score B* no caderno de segurança hídrica, pontuações que refletem nossa estratégia de acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática.
- Anunciada permuta de ativos com a Eletrobras, parte de nossa estratégia de otimização de portfólio. Passamos a deter 100% do capital da usina de Dardanelos (MT) e assumimos mais 0,04% na Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T. Por sua vez, a Eletrobras receberá 51% das ações das usinas hidrelétrica Teles Pires e Baguari I.
- Neoenergia Coelba reinaugura o Museu da Energia, que apresenta tecnologias e experiências de imersão em eletricidade e nos conceitos de energia elétrica.





1.7 | Resultados comparativos

Entre 2018 e 2022, aumentamos em 154,4% nossa geração operacional de caixa (EBITDA), em 200,3% o lucro líquido e em 98,3% nossos ativos, em desempenho que mostra a evolução sustentada dos negócios. A taxa de crescimento

anual composto (CAGR) chega a 26,3% ao ano no lucro líquido e a 31,7% no valor adicionado distribuído aos acionistas, somando dividendos, juros sobre o capital pagos, reservas de lucros e lucros retidos.

Variáveis econômico-financeiras

	31/12/2018	31/12/2022	Variação (%)	CAGR (%) ¹
Ativos (R\$ milhões)	46.564	92.318	98,3%	18,7%
Receita líquida (R\$ milhões)	25.954	40.822	57,3%	12,0%
EBITDA (R\$ milhões)	4.552	11.582	154,4%	26,3%
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.594	4.787	200,3%	31,6%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (R\$/ação) ²	0,1615	0,1958	21,2%	4,9%
Dívida líquida/EBITDA (vezes)	3,49	3,15	-9,7%	-
Valor adicionado distribuído a acionistas (R\$ milhões)	3.187	9.574	200,4%	31,7%

¹ CAGR: *Compound Annual Growth Rate*, ou Taxa de Crescimento Anual Composto.

² Considera Juros sobre Capital Próprio (JCP) e dividendos mínimos obrigatórios.

1.8 | Reconhecimentos

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – Pelo terceiro ano consecutivo, permanecemos na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A 18ª carteira do ISE B3 vigora em 2023, reunindo ações de 70 companhias.

FTSE4Good Index Series – Integramos, pelo terceiro ano consecutivo, o índice *FTSE4Good Index Series*, um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade, sendo aferido pela *Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell*, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Ele é composto por companhias de capital aberto comprometidas com critérios ESG, a partir de rígidos critérios de seleção que consideram mais de 300 indicadores públicos.

The Sustainability Yearbook – Mantivemo-nos, pelo terceiro ano consecutivo, no *ranking* das empresas com melhor desempenho do setor elétrico no anuário elaborado pela S&P Global ESG, que reúne as instituições com as melhores práticas nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).

CDP – Desde nossa estreia em cada caderno (2021 para Clima e 2022 para Segurança Hídrica) obtivemos o *score* A- do CDP Clima e B em segurança hídrica, em posição de liderança diante de nossos pares. A pontuação é resultado de nossa estratégia de negócio, focada em acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática. Participamos oficialmente do CDP desde 2021, quando fomos listados, pela primeira vez, entre as instituições líderes em desempenho ambiental e comprometidas com a crescente demanda por mais comunicação e transparência ambiental.

Institutional Investor's 2022 – Ficamos entre as primeiras colocadas nos *rankings* do setor elétrico referentes ao melhor CFO e melhor profissional de Relações com Investidores, além de conquistarmos reconhecimento nas categorias de práticas

ESG e *Best Analyst Day*. A premiação, promovida pela revista *Institutional Investor*, realizou pesquisa com 911 profissionais de 434 instituições de serviços financeiros.

Melhores e Maiores 2022 – A *holding* Neoenergia e seis de nossas empresas controladas foram classificados na edição especial da revista *Exame Melhores e Maiores*. Com apoio do Ibmecc, responsável pela metodologia, o anuário listou 87 empresas do segmento em 2022, avaliando o crescimento das receitas entre 2020 e 2021, assim como aspectos relacionados a ESG.

Troféu Transparência – Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos como uma das dez empresas com receita líquida acima de R\$ 20 bilhões pela qualidade e transparência de nossas informações financeiras, consistência do relatório de administração e aderência aos princípios contábeis. O Troféu Transparência é uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Valor 1000 – Destaque no *ranking* do jornal *Valor Econômico* na edição de 2022, pelos resultados alcançados no ano anterior, ficamos na 24ª posição entre as maiores empresas do Brasil (25ª em 2021) e com o 2º lugar em receita líquida no setor de energia elétrica.

Smart Customer 2022 – Figuramos como empresa Top 10 com mais premiações ao longo dos dez anos de existência do Prêmio *Smart Customer*, que reconhece as práticas empresariais que oferecem melhor experiência a clientes e empregados. Além disso, nessa edição, obtivemos Ouro com “Tecnologia e Cliente – um case de experiência”, em parceria com a empresa Wittel; e Bronze, com o case “Gestão Fim a Fim: Personalização e Acolhimento ao cliente Neoenergia”.

Prêmio Conarec – Vencemos o Prêmio Conarec na categoria Energia e *Utilities* pelo resultado dos investimentos constantes em



digitalização dos processos e aprimoramento da experiência de seus consumidores. A premiação é organizada pelo Congresso Nacional das Relações Empresa-Cliente (Conarec).

Prêmio OSE – Recebemos três troféus de primeiro lugar entre as seis categorias do Prêmio OSE – O Setor Elétrico de Qualidade das Instalações Elétricas, realizado pelo quarto ano consecutivo. O prêmio é uma iniciativa da revista *O Setor Elétrico* em parceria com o Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase), que reconhece os esforços bem-sucedidos de elaboração, especificação e instalação de projetos de engenharia elétrica no país. Na categoria Inovação Tecnológica, o projeto vencedor foi o “Godel – Observatório de redes para redução de perdas”. Na categoria Pesquisa e Desenvolvimento, o projeto premiado foi “Desenvolvimento de tecnologia para inserção de Microrredes em sistemas isolados”. E, na categoria Prêmio OSE 2022, o melhor trabalho foi o projeto “Desenvolvimento de tecnologia para inserção de Microrredes em sistemas isolados”.

Prêmio Abradee – A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) reconheceu a Neoenergia Cosern como a distribuidora com melhor gestão operacional do Brasil entre as empresas com mais de 500 mil consumidores. A concessionária também conquistou o segundo lugar entre as distribuidoras mais bem colocadas no país e na Região Nordeste, assim como na categoria gestão econômico-financeira. No quesito avaliação dos clientes, a empresa ficou em terceira colocação.

Categoria Ouro da FNQ – A Neoenergia Cosern foi reconhecida como a empresa com melhor modelo de gestão do Brasil – categoria Ouro – no Prêmio Melhores em Gestão, organizado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A distribuidora tem, em seu histórico na FNQ, dez participações, entre o Prêmio Nacional da Qualidade e o Melhores em Gestão.

Ranking Aneel – A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reconheceu a Neoenergia Cosern como a distribuidora com melhor desempenho de fornecimento em relação a todas as outras de grande porte (mais de 400 mil clientes) no Brasil. A classificação foi feita com base no Desempenho Global

de Continuidade (DGC), índice que mede a performance das distribuidoras em relação aos limites definidos pela própria Aneel, que vai de 0 a 1 (quanto menor, melhor é o desempenho da distribuidora).

Prêmio Cliente S.A. – Ganhamos o prêmio Ouro com o case Gestão Fim a Fim. A iniciativa é o principal reconhecimento da área de gestão de clientes e *customer experience*, destacando as melhores práticas do mercado brasileiro com troféus de ouro, prata e bronze. Além disso, o grande vencedor de cada categoria se classifica para participar do Prêmio Latam 2023, concorrendo com empresas da Argentina, Colômbia, México e Paraguai, países que fazem parte da Alianza Latino Americana de *Organizaciones para la Interacción con Clientes* (Aloic).

Selo Pró-Ética – Pela quarta vez consecutiva, recebemos o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria Geral da União – CGU), na edição 2020-2021. Para a edição 2022, a ser divulgada em novembro/2023, além das quatro distribuidoras do grupo submetidas anualmente ao processo – Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco – foi incluída a Neoenergia Brasília, que já está totalmente inserida no programa de integridade do grupo.

Mulheres Líderes Empresariais – IFC – Solange Ribeiro, vice-presidente Regulação, Institucional e Sustentabilidade da Neoenergia, é uma das seis mulheres líderes empresariais destacadas pelo *International Finance Corporation* (IFC), braço do Banco Mundial para o setor privado, como exemplo de atuação para o enfrentamento dos desafios climáticos. Além do seu papel na Neoenergia e no setor elétrico brasileiro, atua como vice-presidente no Conselho do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), para engajar empresas e governo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os Dez Princípios do Pacto Global.

Prêmio Embaixadora dos Ventos – A diretora-executiva de Renováveis da Neoenergia, Laura Porto, recebeu o título de Embaixadora do Vento no principal congresso e feira de negócios da América Latina sobre energia eólica, o Brazil Windpower 2022.

A homenagem é um reconhecimento aos mais de 20 anos de contribuições ao desenvolvimento da energia eólica no setor elétrico brasileiro. Foi a primeira mulher a receber o prêmio. Em discurso de agradecimento, a executiva lembrou as mudanças do mercado nas duas últimas décadas, desde o momento em que era considerada uma fonte alternativa até o debate atual sobre a eólica *offshore*. Além disso, reforçou a importância de atuar com ética, responsabilidade econômica e socioambiental e em uma cultura organizacional mais humana, colaborativa e diversa.

Reconhecimento “Sim, elas existem” – Projeto criado em 2018 que mapeia mulheres em cargos executivos do setor de energia com o objetivo de pautar o discurso sobre diversidade e inclusão de gênero no setor de forma positiva. Em 2022, foram indicadas 180 mulheres ao prêmio, com participação da Neoenergia em quatro indicações, Laura Porto, diretora-executiva de Renováveis; Solange Ribeiro, vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade; Thaisa Alcoforado, Superintendente de Desenvolvimento de Negócios Renováveis; e Cláudia Suanno, Superintendente de Regulação.

Prêmio Aberje 2022 – O Junt+s, nosso programa de diversidade, foi vencedor do mais importante reconhecimento da Comunicação Empresarial do Brasil. O programa recebeu a premiação na etapa regional Rio de Janeiro na categoria Diversidade e Inclusão.

Prêmio ABT – Conquistamos o troféu Prata do Prêmio ABT com o case Gestão Fim a Fim. A iniciativa da Associação Brasileira de Telesserviços (ABT) é a maior premiação em relacionamento com o cliente do Brasil e tem como propósito reconhecer e divulgar as melhores práticas apresentadas pelas empresas participantes, transformando os cases vencedores em referência para o mercado.

100 Open Corps 2022 – Assumimos a posição de TOP 50 *Open Corps* e 4º lugar na categoria Energia Elétrica e Renováveis do *ranking Top 100 Open Corps 2022*, iniciativa que reconhece as corporações líderes em inovação aberta com *startups*. Para o *ranking*, foram submetidos projetos de todos os nossos negócios realizados com a colaboração de *startups*.



02 Modelo de negócios e estratégia



2.1 | Contexto operacional

O contexto macroeconômico atual caracteriza-se por impactos decorrentes da pós-pandemia, guerra Rússia-Ucrânia, inflação mais elevada em todo o mundo, crescimento acelerado das taxas de juros e volatilidade dos preços das matérias-primas. Esse ambiente evidenciou a dependência do atual modelo energético, levando o mundo a uma crise energética sem precedentes, principalmente na Europa, o que apenas reafirma a necessidade de acelerar a eletrificação da economia.

Em meio a esse cenário global, o Brasil vivenciou em 2022 um período de maiores incertezas relacionadas com as eleições presidenciais e seus desdobramentos no futuro da economia. O país encerrou o ano com inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 5,79%, taxa de juros Selic a 13,75%, ante 9,25% em dezembro do ano anterior. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 2,9%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O consumo de energia aumentou apenas 0,3%, impactado por baixas temperaturas e chuvas acima das registradas no ano anterior em diversas regiões do Brasil.

Futuro da energia

A agência internacional *Bloomberg New Energy Finance* prevê que a procura de eletricidade duplique até 2040 impulsionada por todos os setores da economia, destacando-se transportes, que têm potencial de multiplicar o consumo entre 40 e 60 vezes nos próximos 20 anos. Em edifícios, o consumo de eletricidade deve quase duplicar com mais instalações de aquecimento e refrigeração, mas controlado pela procura por maior eficiência energética.

Para atender a essa demanda, a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) estima aumento de até três vezes na capacidade fotovoltaica entre 2021 e 2030, duplicando a capacidade eólica *onshore* (terrestre) e aumentando em até seis vezes a capacidade eólica *offshore* (marítima). De acordo com a IEA, o hidrogênio e os combustíveis à base de hidrogênio decolam

após 2030 e devem responder por 10% do consumo final total de energia do mundo até 2050. Para isso é importante a expansão da geração eólica e solar, estratégica para o crescimento da produção de hidrogênio verde no mundo. Pela abundância em vento e sol, o Brasil tem vantagens comparativas para assumir liderança global nesse setor.

O desafio das mudanças climáticas

A mudança climática é um dos desafios mais importantes e urgentes que a humanidade enfrenta. O aumento da concentração dos gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera continua elevando a temperatura do planeta, sendo que em 2022 a média global aumentou +1,15°C em comparação aos níveis pré-industriais. O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) avalia que para limitar o aumento da temperatura a um máximo de 1,5°C no final deste século, como previsto no Acordo de Paris, o mundo deve reduzir em 43% as emissões até 2030 em relação a 2019.

Atualmente, o setor elétrico e a geração de calor são responsáveis por cerca de 40% das emissões do setor energético, que, por sua vez, representa quase três quartos das emissões de GEE. A transição para um modelo energético descarbonizado passa pela melhoria da eficiência energética e substituição dos combustíveis fósseis por renováveis. Por isso, a geração com energias renováveis e a eletrificação dos usos finais são fundamentais para a descarbonização.

As oportunidades criadas pelo setor elétrico na transição energética são reveladas nos cenários de descarbonização. A atualização do cenário de emissões líquidas zero para 2050 apresentado pela Agência Internacional de Energia no *World Energy Outlook 2022* mostra como a eletricidade baseada em 90% de fontes renováveis forneceria mais da metade do consumo total final em 2050. Especificamente, o setor elétrico atingiria emissões líquidas zero em 2035 nas economias avançadas e globalmente em 2040, tornando-se o novo eixo do sistema energético global em 2050.

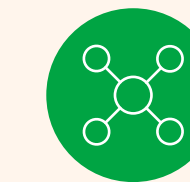
Os 5Ds da transição energética

Os cinco fatores a seguir são importantes no processo de transição energética para uma energia mais sustentável:



Descarbonização

Estimular o uso da energia limpa, principalmente eólica e solar, reduz as emissões de gases de efeito estufa e colabora para descarbonização da sociedade



Descentralização

Mudar o modelo centralizado de geração de energia para um modelo mais distribuído e descentralizado, no qual as pessoas podem produzir e consumir energia em suas próprias casas



Digitalização

Introduzir tecnologias digitais no processo de geração, distribuição e consumo de energia mais eficiente e inteligente. Recursos como inteligência artificial, redes inteligentes e outros podem melhorar a gestão de energia em todos os setores



Democratização

Garantir que a energia de baixo custo, confiável, sustentável e renovável seja justa e acessível a todos incluindo comunidades marginalizadas e de baixa renda



Desenho de mercado

As negociações do mercado de energia devem considerar nos contratos a eficiência e a gestão de riscos e de custos



2.2 | Ambiente regulatório

Em 2022, nossas cinco distribuidoras tiveram reajuste tarifário aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Três distribuidoras passarão por revisão tarifária em 2023 (Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro) e duas terão revisão em 2025 (Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Brasília).

Grupo de consumo	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Data do reajuste	abr/22	abr/22	abr/22	ago/22	out/22
AT – Alta-Tensão (> 2,3 kV)	20,54%	19,01%	19,75%	23,72%	24,94%
BT – Baixa-Tensão (< 2,3 kV)	21,35%	18,97%	20,55%	11,61%	21,58%
Efeito tarifário médio	21,13%	18,98%	20,36%	15,77%	22,55%
Próxima revisão tarifária	abr/23	abr/25	abr/23	ago/23	out/25

Principais discussões tarifárias em 2022

Revisão Tarifária Extraordinária decorrente da Lei nº 14.385/22 – Revisão motivada pela Lei nº 14.385/2022, que trata da devolução de valores provenientes de ações judiciais transitadas em julgado que estabeleceram a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins cobrado na conta de energia, significou redução nas tarifas de energia da Neoenergia Coelba (-0,50%), Neoenergia Cosern (-1,54%) e Neoenergia Pernambuco (-4,07%).

Geração Distribuída – A Lei nº 14.300/2022 instituiu o marco legal de Mini e Microgeração Distribuída (MMGD). As unidades que já possuem MMGD e as que solicitaram conexão até 6 de janeiro de 2023 manterão o benefício até dezembro de 2045. Para as que aderirem posteriormente, haverá uma regra transitória com cobranças parciais progressivas a cada ano até 2029, quando será cobrado o valor integral da tarifa que remunera as distribuidoras.

ICMS – A Lei Complementar nº 194/2022 estabeleceu o teto de 18% para a alíquota de ICMS sobre os setores de combustíveis, gás, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Revisão Tarifária Extraordinária (Covid-19) – Despacho nº 1.890/2022 da Aneel reconheceu a admissibilidade dos pedidos de revisão tarifária extraordinária decorrentes da Covid-19 apresentados por sete distribuidoras, incluindo Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Brasília. A Aneel abriu processo para a análise de mérito dos pedidos.

Escassez Hídrica – Decreto nº 10.939/2022 autorizou a criação da Conta Escassez Hídrica, para a cobertura total ou parcial dos custos adicionais. Nossas distribuidoras obtiveram R\$ 371,6 milhões.

Liberalização do mercado

A Portaria nº 50, do Ministério de Minas e Energia estabeleceu que a partir de 1º de janeiro de 2024 os consumidores de alta-tensão poderão optar pela compra de energia elétrica de qualquer comercializadora do Sistema Interligado Nacional (SIN). A abertura total do mercado será discutida em consulta pública específica.

Transmissão

Receitas Anuais Permitidas (RAP) – A Resolução Homologatória nº 3.067, de 14 de julho, estabeleceu as RAPs para o ciclo 2022-2023, com reajuste de 19,6% com relação ao ciclo anterior.

Geração

Geração Offshore – Em 25 de janeiro, foi publicado o Decreto nº 10.946/2022, que trata da transferência de uso de espaços físicos e do uso de recursos naturais para a geração de energia em alto mar. Em outubro, foi publicada Portaria Normativa nº 52 estabelecendo os procedimentos para cessões onerosas.

Garantia Física das UHEs – A Portaria nº 709/2022 estabeleceu os novos valores de garantia física das usinas hidrelétricas, válidos a partir de 1º de janeiro de 2023. A revisão abrangeu 120 usinas. No caso da Neoenergia, eram elegíveis para revisão cinco UHEs, conforme tabela abaixo (valores em MW médios):

Usina	Garantia física		
	Vigente	1º/jan/23	Variação
Baguari	84,7	81,9	-2,8
Corumbá III	49,3	47,0	-2,3
Dardanelos	154,9	147,2	-7,7
Itapebi	209,1	202,1	-7,0
Teles Pires	939,4	964,2	+24,8
Total	1.437,4	1.442,4	+5,0

Obs.: Valores integrais de garantia física, sem considerar o percentual de participação da Neoenergia.

Prazo de outorga da UHE Dardanelos – A Resolução Autorizativa Aneel nº 13.297/2022 estabeleceu a recomposição do prazo de outorga da UHE ao reconhecer que a empresa não teve responsabilidade pelo atraso da entrada em operação comercial em razão de indisponibilidade do sistema de transmissão. A resolução acrescenta 220 dias ao termo final da outorga, que passa a vigorar até 11 de agosto de 2043. Como a efetivação da extensão de 2.148 dias decorrente da Lei nº 14.052/2020 ainda não ocorreu, é necessário que a CCEE recalcule o prazo de extensão do GSF para determinar o termo final da outorga, que será, no mínimo, em 28 de junho de 2049.



2.3 | Modelo de negócios

Desenhamos nossa estratégia e nosso modelo de negócio antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. A visão é que enfrentar essa grave ameaça exige o comprometimento de empresas e consumidores, assim como de reguladores e instituições públicas, que devem adotar políticas e regulação energética adequadas.

Assumimos o compromisso de contribuir com a transição energética, priorizando a descarbonização, as energias renováveis, a descentralização e a digitalização das redes, com o uso de redes inteligentes e integração do sistema, em iniciativas alinhadas ao que sinaliza a Agência Internacional de Energia (IEA na sigla em inglês) como demandas para o setor.

Os aspectos ESG+F (*environmental, social and governance + financial*, ou, na tradução para o português, aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros) têm sido parte integrante desse modelo de negócios, orientado por:

- Gestão econômico-financeira que permite acelerar a criação de valor para todos os grupos de interesse, integrando aspectos ESG+F na estratégia e na gestão da empresa.
- Investimento concentrado em negócios regulados ou com contratos de longo prazo, que proporcionam fluxos de caixa conhecidos e recorrentes.
- Investimentos seletivos em renováveis, otimizando o perfil risco-retorno, principalmente com projetos eólicos, fotovoltaicos, hidrelétricos e produção de hidrogênio verde, tecnologias necessárias para a descarbonização.
- Compromisso com a robustez financeira, preferencialmente apoiada por instrumentos de financiamento verde, capaz de cumprir com os objetivos de investimento definidos.
- Política de dividendos orientada para um retorno seguro e crescente para os acionistas em linha com o aumento dos resultados da empresa.

Captura de valor



Capital financeiro

Recursos econômicos que a empresa possui, com geração de caixa, ou capta nos mercados de capitais



Capital manufaturado

Ativos tangíveis ou usados pela empresa para realizar suas atividades e fornecer energia de forma competitiva em um ambiente seguro e confiável



Capital intelectual

Ativos intangíveis com base no conhecimento das pessoas e em modelo de inovação aberta



Capital humano

Conhecimentos, habilidades, experiência e motivação dos empregados



Capital social e de relacionamento

Capacidade para compartilhar, relacionar-se e colaborar com seus grupos de interesse, promovendo o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades



Capital natural

Uso sustentável de recursos naturais potencialmente afetados pelas atividades da empresa

CRIAÇÃO DE VALOR



Distribuição de valor



Capital financeiro

Crescimento equilibrado, solidez financeira, dividendo sustentável
EBITDA de R\$ 11,6 bilhões



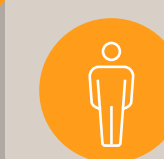
Capital manufaturado

Fornecimento de energia segura e competitiva, com negócios focados em Redes e Renováveis
Investimento de R\$ 9,9 bilhões em 2022



Capital intelectual

Promoção da Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento
Investimento de R\$ 164,3 milhões em P&D+I



Capital humano

Força de trabalho comprometida e qualificada, em um ambiente diversificado, inclusivo e equilibrado
Cerca de 47 mil empregos diretos e indiretos



Capital social e de relacionamento

Fortalecimento de confiança e vínculo com as comunidades
R\$ 33,3 bilhões de valor adicionado



Capital natural

Luta contra a mudança do clima e a proteção da biodiversidade
Compromisso na redução de 50% nas emissões específicas de CO₂ em 2030, em relação a 2017



2.4 | Perspectiva 2023-2025

A solidez do nosso modelo de negócios permite enfrentarmos o complexo cenário macroeconômico e setorial, graças a uma visão antecipada da evolução da tecnologia e dos mercados. Desenvolvemos essa visão ao longo dos 25 anos de atuação no mercado brasileiro, completados em 2022.

Continuamos avançando em nosso compromisso de atuar ativamente na luta contra a mudança climática, promovendo a transição energética e investindo no crescimento em renováveis e redes. As redes de transmissão e distribuição são a espinha dorsal do sistema, o que permitirá a integração de novas capacidades de geração renovável e a adoção de novas soluções e serviços distribuídos.

Para maximizar as oportunidades de sinergia e ganhos entre nossas diversas linhas de negócio, assim como mitigar riscos e aproveitar as oportunidades, construímos em 2022 um posicionamento único e

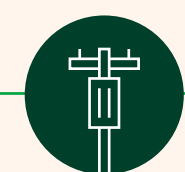
integrado. O trabalho foi liderado pela Diretoria-Executiva de Operações, área criada justamente para buscar mais sinergias entre todos os negócios, serviços e soluções, trazendo direcionamentos específicos para cada negócio em médio e longo prazo.

O plano foi construído em quatro etapas: diagnóstico e avaliação das tendências de mercado, priorização e articulação do plano de negócios integrado, consolidação do plano (com *roadmap* e principais viabilizadores para sua execução) e desenvolvimento de metodologia adequada à Neoenergia. Ancoramos nosso plano de negócio em cinco pilares: crescer organicamente em distribuição, investir em transmissão, crescer em geração renovável, eficiência e disciplina financeira.

Nossa estratégia é crescer com rentabilidade, tanto organicamente como na identificação de oportunidades de novos investimentos que assegurem a criação de valor.



Nossos 5 pilares de crescimento



1. Crescimento orgânico na Distribuição

- Exposição ao Nordeste, região de alto crescimento, e a regiões maduras (SP e Brasília).
- Aumento de 300 mil clientes por ano.
- Contratos regulados ajustados pela inflação.
- Operação eficiente, com indicadores operacionais em constante evolução.



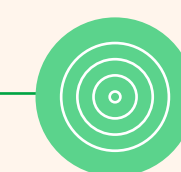
2. Investimento em Transmissão

- Desde 2019, 6 lotes entregues, com adição de RAP de R\$ 383 milhões e 9 lotes em construção que adicionarão RAP de R\$ 1,3 bilhão.
- A economia de Capex e a antecipação do cronograma diante do previsto pela Aneel nos lotes já entregues confirmam taxas de retorno atrativas.
- *Pipeline* de expansão via investimentos em projetos existentes, sem necessidade de leilões.
- Vantagens competitivas: mão de obra própria, histórico operacional, compras centralizadas/ganhos de escala.



3. Crescimento em Renováveis

- Parques eólicos em construção triplicando a capacidade instalada para 1,5 GW no início de 2023.
- 5,1 GW de *pipeline greenfield* (solar e eólica), 100% registrados na Aneel.
- 80% dos recursos vendidos até 2024 em contratos de médio e longo prazo.
- Projetos de hidrogênio verde e eólicas *offshore*.



4. Foco na eficiência das despesas operacionais

- Gestão eficiente de despesas operacionais (Opex), que crescem menos que a inflação. Em todas as distribuidoras, abaixo do limite regulatório.
- Ativos integrados, criando um ambiente favorável para eficiências e sinergias.
- Primarização de atividades operacionais, com aumento de eficiência e redução de custos de terceiros.
- Otimização de processos operacionais, com maior sinergia das áreas.



5. Disciplina financeira

- Estrutura de capital adequada, com alavancagem de 3,12 X EBITDA.
- Oportunidades de reciclagem de ativos.



2.5 | Objetivos ESG+F

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade é estruturado desde 2021 em torno de critérios ESG+F (ambiental, social e governança + finanças). Em 2022, avançamos na definição e divulgação de 16 metas a serem alcançadas em 2025 e em 2030, previamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Essas metas consideram os temas avaliados como materiais para a gestão sustentável e o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Assim, especificamos nosso empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável. Os compromissos firmados são monitorados e auditados internamente.

A execução da estratégia ESG+F gira em torno de três pilares:

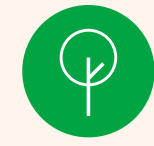
- Desempenho ambiental, combate à mudança climática e preservação e recuperação da biodiversidade por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com melhores práticas de mercado.

Dessa forma, buscamos garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os nossos públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos nossos negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de nosso projeto. Adicionalmente, a divulgação dos compromissos ESG +F fortalece a comunicação e a clareza das práticas integradas no dia a dia das nossas operações.





AMBIENTAIS	2021	2022	2025	2030	ODS relacionados
Emissões de GEE¹ Emissões na geração (escopo 1), em gCO ₂ /kWh	61	1	36	20	
Eletrificação da frota % de veículos leves próprios eletrificados na frota da Neoenergia	5	8	13	50	
Financiamento sustentável Revisão anual e atualização do <i>framework</i> de financiamento verde da empresa	ok	ok	ok	ok	
Digitalização de redes % redes de AT (alta-tensão) e MT (média-tensão) digitalizadas	72	75	83	90	
SOCIAIS	2021	2022	2025	2030	ODS relacionados
Mulheres em posições relevantes² % mulheres em posições relevantes	23	28	29	32	
Mulheres em postos de liderança² % mulheres em postos de liderança	26	29	30	35	
Mulheres formadas eletricistas³ % de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	15	37	30	35	
Mulheres em postos de eletricista % de mulheres em postos de eletricistas	4	6	9	12	



¹ **Emissões de GEE:** Em 2022, a intensidade de emissões atípica verificada se deve ao fato de a Usina Termopernambuco, movida a gás natural, não ter sido acionada pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) para fins comerciais. No ano, o uso do gás e suas emissões associadas correspondem às atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas.

² **Mulheres em posições relevantes e em postos de liderança:** Em 2022, a Neoenergia revisou suas premissas destinadas à seleção de profissionais para assegurar a presença de candidatas femininas nesses processos. Tal iniciativa viabilizou a estratégia de aproveitar os movimentos de *turnover* para priorizar a contratação de mulheres nos casos de cargos em vacância e resultou na melhoria da representatividade de gênero em posições de relevância e postos de liderança. O desempenho alcançado nesse processo sinaliza o forte propósito da companhia para o cumprimento dessas metas que, para um futuro próximo, poderão ser revisadas para patamares mais elevados.

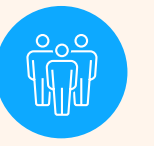
³ **Mulheres formadas eletricistas:** A atratividade do programa de formação de eletricistas da Neoenergia, no ano de 2022, foi ampliada em decorrência de um forte processo de internalização de atividades da companhia. Esse fato, motivador de expectativas para possíveis

contratações futuras, determinou que o número de mulheres formadas eletricistas durante o ano superasse o projetado para as metas estabelecidas. A partir de 2023, com a expectativa de conclusão da internalização e consequente redução na demanda por eletricistas, a companhia se empenhará em manter o movimento de atratividade do programa para mulheres com base no *turnover* natural dessas posições. Para tanto, a Neoenergia reavaliará as métricas atuais dessa meta publicada para que seu compromisso com a formação de mulheres eletricistas permaneça mantido e incentivado.

⁴ **Diversidade racial:** Em 2022, a Neoenergia realizou seu primeiro censo racial. A pesquisa autodeclaratória indicou um resultado de 30% de negros em posições de liderança, índice superior aos estabelecidos como metas para 2025 e 2030. Dessa forma, para seguir com o fomento da representatividade de negros, foram ajustadas as premissas de seleção de pessoas assegurando intencionalmente a participação de candidatos negros para a ocupação das posições abertas. A companhia também reavaliará as métricas atuais dessa meta publicada para que seu compromisso com a diversidade e a inclusão permaneça mantido e incentivado.

⁵ **Contribuição com a comunidade:** Em 2022, após dois anos de pandemia marcados por

SOCIAIS	2021	2022	2025	2030	ODS relacionados
Diversidade racial⁴ % de pretos e pardos em posições de liderança	Censo	30	20	25	
Contribuição com a comunidade⁵ Voluntariado corporativo (número de pessoas)	2.000	3.511	2.300	2.600	
Segurança (ISO 45001)⁶ % de trabalhadores próprios lotados em <i>sites</i> certificados pela ISO 4500	38	48	40	42	
Segurança⁷ TRIR: <i>Total Recordable Incident Rate</i> – número de acidentes de trabalho registrados com e sem afastamento do empregado próprio	0,44	0,26	<0,43	<0,39	
Formação⁸ Média trianual de horas realizadas para formação de empregados e de profissionais das comunidades onde atuamos	76	89	67	70	
Fornecedores % de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	72	75	>80	>85	
GOVERNANÇA	2021	2022	2025	2030	ODS relacionados
Remuneração variável ESG % da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30	30	30	33	
Governança Melhores práticas de governança empresarial	ok	ok	ok	ok	



intensas restrições de convívio social, o Programa de Voluntariado da Neoenergia retomou às suas ações presenciais com um grande interesse por parte dos colaboradores. Ações presenciais do Programa Comunidade Segura e do Mutirão de Limpeza em Parques e Praias, por exemplo, superaram as expectativas de engajamento e capitalizaram um contingente bastante expressivo de voluntários. Tal resultado sinaliza uma ação de revisão das métricas dessa meta para que o seu compromisso com a comunidade permaneça mantido e incentivado.

⁶ **Segurança (ISO 45001):** Em 2022, a Neoenergia tomou a iniciativa de certificar na ISO 45001, de modo antecipado, as empresas Neoenergia Brasília e Operação e Manutenção da Transmissão. Tal providência determinou a conclusão do ciclo de certificação de suas subsidiárias e o cumprimento da meta inicialmente estabelecida. Assim, a meta referente a esse tema será revisada e suas métricas ajustadas para garantir o aprimoramento do desempenho da companhia a partir do grau de comprometimento alcançado.

⁷ **Segurança TRIR:** A evolução dos bons resultados da Neoenergia nos números de segurança com o pessoal próprio, em 2022, deve-se ao engajamento massivo das lideranças no serviço de prevenção de acidentes, associado a outras iniciativas complementares e

integradas. A aceleração relevante reflete ainda a menor exposição a riscos atribuída aos novos colaboradores participantes do processo de internalização em curso, que atuaram em dinâmicas de formação e/ou atividades com baixos níveis de complexidade. Considerando que as métricas estabelecidas para essa meta propõem um desafio significativo em relação à média do setor, que no ano de 2021 foi de 0,61 (sem considerar a Neoenergia – fonte Abradee), a companhia prosseguirá empenhada em seus esforços para a melhoria contínua e a consolidação de tais resultados.

⁸ **Formação:** Entre os anos de 2020 e 2022, o alto nível de internalizações nas operações e o crescimento dos negócios da Neoenergia (contratação de mais de 4 mil novos colaboradores) demandaram um volume expressivo de horas de formação técnica *per capita* para assegurar a qualidade dos serviços prestados. Para os próximos anos, a expectativa de conclusão da internalização reduzirá a demanda por formação às situações de *turnover* e reciclagem, e assim uma revisão das métricas dessa meta deverá acontecer para que o compromisso com a formação de colaboradores e profissionais das comunidades das áreas de atuação permaneça mantido e incentivado.

03

Meio ambiente



Em um cenário caracterizado pela crescente demanda mundial de energia, trabalhamos para construir um modelo de negócio em harmonia com a natureza e o ser humano e pelo desenvolvimento sustentável. Esse desempenho está fortemente vinculado ao uso do capital natural, entendido como o conjunto de recursos naturais que produz valor e gera um fluxo de bens e serviços.

Estamos empenhados em manter uma matriz energética sustentável, na qual a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a conservação, a proteção e a promoção da biodiversidade, assim como o uso sustentável e eficiente dos recursos, estão integrados em nossas atividades e nossos processos. Nosso modelo é baseado na utilização de energias renováveis para a geração de energia elétrica, redes inteligentes, armazenamento eficiente de energia e fomento da eletrificação como vetor para uma descarbonização competitiva e eficiente da economia.

Trabalhamos em três frentes que, juntas, endereçam nossos principais impactos:

- **Ação Climática:** estabelecemos a estratégia, os planos de trabalho e os objetivos para a redução de emissões e o combate às mudanças climáticas.
- **Economia Circular:** fazemos uso sustentável dos recursos, promovemos o aumento da vida útil de nossos ativos e buscamos reduzir a utilização de matérias-primas e a geração de resíduos.
- **Proteção da Biodiversidade:** integramos a conservação da biodiversidade na tomada de decisão, minimizamos efeitos negativos e estabelecemos programas de recuperação e compensação de impactos.

Nossas políticas ambientais estão integradas na estratégia de desenvolvimento sustentável e constituem uma resposta decisiva a desafios, objetivos e metas climáticas, de preservação do ambiente e da biodiversidade, contribuindo para identificar e aproveitar as oportunidades decorrentes da transição energética.

Expressam nosso compromisso com a criação de valor que leva em conta e respeita o capital natural sobre o qual apoiamos nossa atividade, contribuindo para a sua máxima divulgação e aplicação entre todos os nossos grupos de interesse.

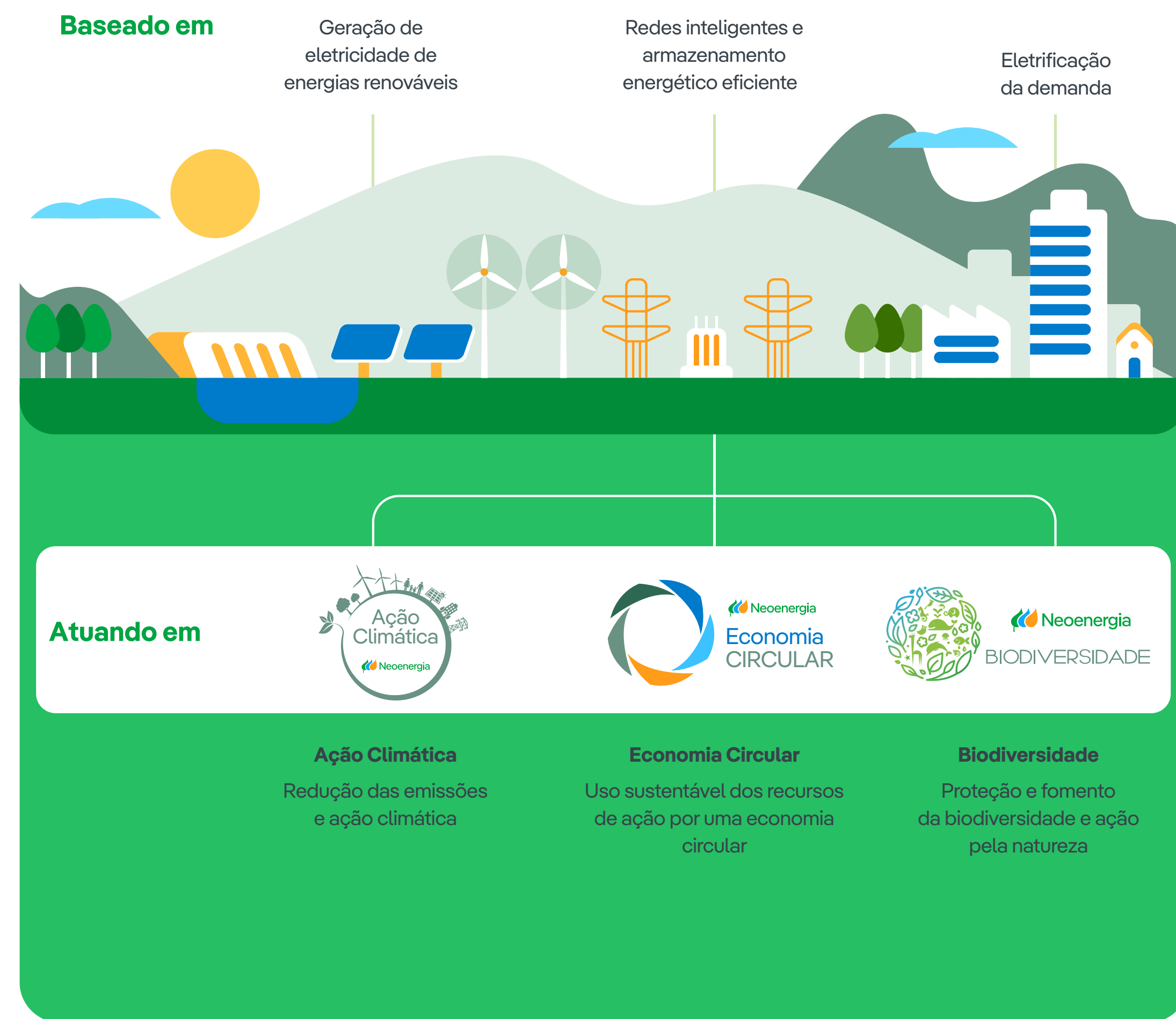
Mantemos um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que possibilita desenvolver uma estrutura ambiental comum entre nossas empresas, respeitando as especificidades regionais e dos negócios. Por meio do SGA, baseado na Norma ISO 1400, nossas políticas ambientais estabelecem as seguintes diretrizes:

- Proteger o meio ambiente e deter a perda de biodiversidade;
- Combater as mudanças climáticas e seus efeitos;
- Garantir modos sustentáveis de produção e consumo;
- Fortalecer alianças com as partes interessadas para o desenvolvimento sustentável.

Para medir nosso desempenho ambiental, temos a Pegada Ambiental Corporativa (PAC), publicada anualmente na PAC de nosso acionista majoritário, a Iberdrola. A PAC avalia os efeitos das atividades no meio ambiente, sob a perspectiva do ciclo de vida (Norma ISO/TS 14072:2014). Os objetivos principais da PAC são:

- Quantificar e unificar o desempenho em um indicador ambiental único.
- Analisar o efeito das suas atividades nas diferentes categorias de impacto ambiental.
- Identificar e avaliar os aspectos ambientais mais relevantes para a atividade da Neoenergia.
- Contribuir para o monitoramento do desempenho ambiental da organização e permitir a rastreabilidade dos objetivos de negócio e melhorias ambientais contínuas.

Um modelo energético em harmonia com a natureza e o ser humano





3.1 | Descarbonização

Nossa estratégia de negócio é orientada para acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática, oferecendo um modelo de negócio limpo, confiável e inteligente. Abordamos o tema não apenas como um fator de risco, mas também como uma oportunidade para a expansão do nosso portfólio e de crescimento por meio de ações de mitigação e adaptação durante a transição para uma economia de baixo carbono.

Temos uma Política de Ação Climática e desde 2021 passamos a considerar as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD – Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climática) como um dos princípios básicos para a gestão corporativa e o relato de indicadores não financeiros.

Precificação de carbono

Mantemos um projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC) desde 2021, que é um motor para identificar oportunidades de redução das emissões e seu custo de abatimento dos processos produtivos, buscando novas rotas de descarbonização potenciais. A primeira Curva de Abatimento Marginal (Curva MAC) gerou um preço interno de carbono contemplando 12 projetos potenciais de redução das emissões. Os projetos incluem, por exemplo, medidas para a eletrificação da frota e o desenvolvimento de caminhões elétricos, que foram resultado de projeto de P&D.

Desenvolvemos também uma metodologia para a avaliação do risco climático, inicialmente aplicada à nossa usina térmica Termopernambuco, considerando as dimensões de ameaças climáticas, sensibilidade e medidas adaptativas para avaliar o grau de exposição da termelétrica a riscos físicos, como elevação da temperatura e do nível do mar, variação pluviométrica, entre outros. Com o apoio da Coppe e da Waycarbon estamos customizando

essa metodologia para nossas geradoras hidrelétricas, eólicas, transmissoras e distribuidoras.

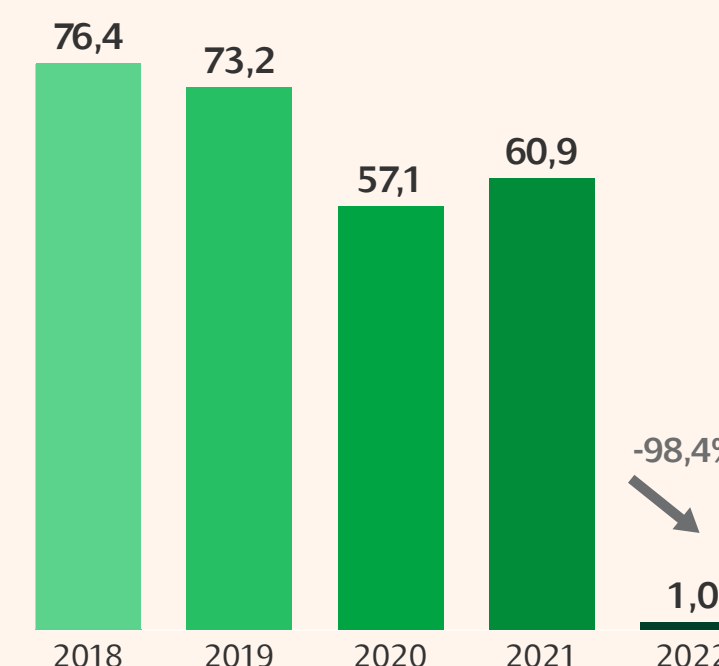
Inovação com impacto

Outros exemplos representativos da inovação com impacto na ação climática e na descarbonização são: o compromisso com o hidrogênio verde como vetor energético do futuro, digitalização e automação ou tecnologias disruptivas. Começamos a desenvolver um projeto de produção local de hidrogênio verde baseado em energia solar fotovoltaica para aplicação em mobilidade elétrica (abastecimento veicular). E assinamos memorandos de entendimento com os governos de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul para o desenvolvimento dessa fonte de energia renovável.

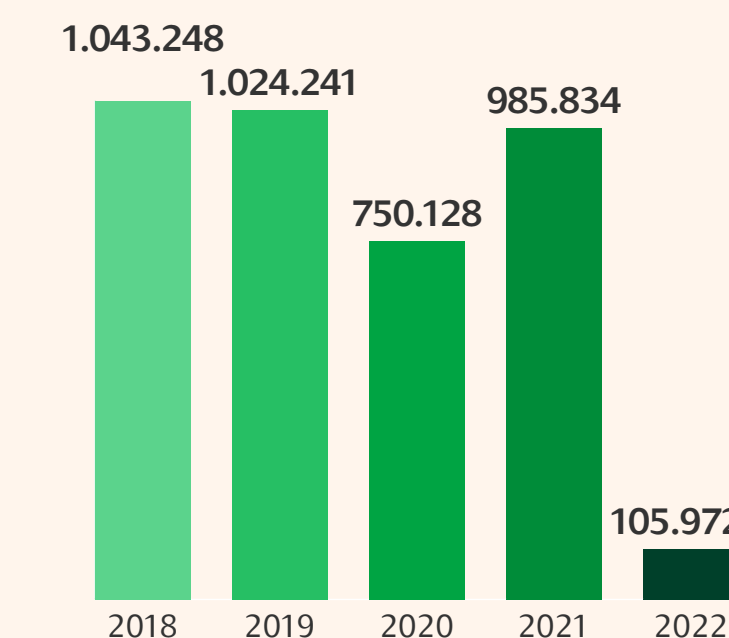
Assumimos o compromisso ESG de reduzir a intensidade de emissões da geração do patamar de 61 gramas de CO₂e por kWh verificado em 2021 para 20 gramas de CO₂e por kWh em 2030, visando alcançar a neutralidade em carbono antes de 2040. Em 2022 foi de 1 gCO₂e/kWh, mas esse valor reflete um ano atípico, no qual nossa termoelétrica de ciclo combinado a gás natural, a Termopernambuco, não entrou em operação para fins comerciais, pois não foi demandada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Também fazem parte de nosso compromisso de descarbonização atingir 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030 e chegar a 50% de eletrificação da frota.

Como reforço ao combate às mudanças climáticas, calculamos e divulgamos anualmente nosso inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), verificado por auditores independentes. A publicação do inventário nos garantiu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. E obtivemos o score A- do CDP Clima, o que assegura posição de liderança diante de nossos pares.

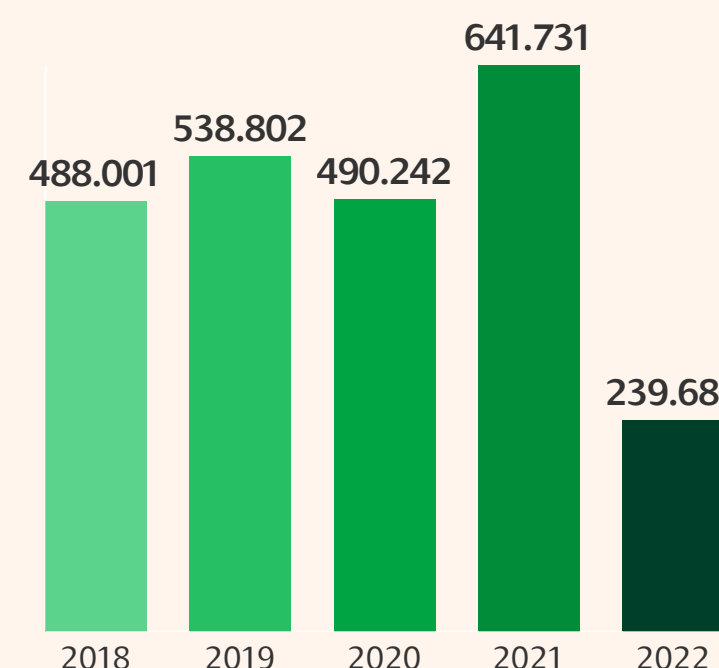
Intensidade de emissões (gCO₂/kWh gerado)



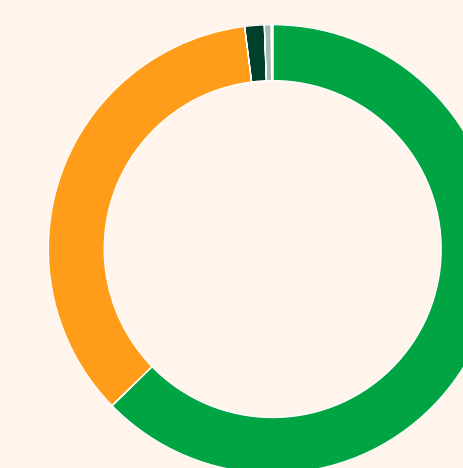
Emissões diretas de GEE Escopo 1 (tCO₂e)



Emissões indiretas de GEE Escopo 2 (tCO₂e)



Emissões indiretas de GEE por tipo – Escopo 3



- 62,7% Energia comprada a terceiros para venda ao cliente final
- 35,3% Associadas à cadeia de fornecedores
- 1,4% Transporte de empregados da residência ao trabalho
- 0,5% Combustíveis comprados e consumidos a montante
- 0,1% Viagens e negócio de empregados

Dados de 2022 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2023. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página da web corporativa. A redução de emissões de escopo 1 se justifica pelo fato de a Termopernambuco não ter gerado energia durante o ano.



3.2 | Água

A água é um recurso natural básico e insubstituível em muitas das atividades que desenvolvemos. Ciente dessa dependência e dos riscos derivados da escassez de água, nos comprometemos com o uso cada vez mais responsável desse recurso. Nossa gestão de água obteve score B no caderno de segurança hídrica do CDP. As principais ações que realizamos são:

- Controlar o volume de coleta e consumo de água em todas as empresas.
- Implementar e monitorar os fluxos ecológicos exigidos legalmente para os reservatórios das usinas de geração hidrelétrica.
- Melhorar continuamente os processos das instalações, para menor consumo e impacto.
- Realizar campanhas de conscientização para alcançar um uso mais eficiente e responsável da água nos escritórios.

A maior captação de água ocorre na Termopernambuco, usina térmica que opera em ciclo combinado de gás e vapor, representando 98,2% do total de captação do grupo. De acordo com a classificação do Atlas de Risco de Água do Aqueduct, calculado desde 2020 para nossos ativos de geração, a extração de água para a produção de energia termelétrica é realizada em área classificada como de baixo-médio risco. Do total de água extraída, 98,1% é água marinha, que não é influenciada por estresse hídrico. Esse volume é utilizado em processos de resfriamento da termelétrica.

A água utilizada para a geração de energia hidráulica não é considerada como consumo, sendo definida como água turbinada. Todas as nossas usinas hidrelétricas são a fio d'água, sem variação do volume de água nos reservatórios.

Nas áreas administrativas realizamos ações como: aquisição de louças e metais com redutores de vazão e instalação de sistemas de reúso de água de chuva, cujo padrão de potabilidade não necessita de elevado grau de tratamento. Definimos que novas edificações administrativas deverão possuir capacidade instalada de 5 mil ML água/ano conforme área de cobertura, eficiência dos sistemas de captação e índice pluviométrico anual.

Captação e consumo de água, descarte de efluentes líquidos¹

	2022 ²	2021	2020
Captação por fonte de água (ML)			
Água de superfície	39.820	243.391	238.518
Água doce	0	0	0
Outras águas (água do mar)	39.820	243.391	238.518
Água de terceiros	139	216	244
Água doce	139	216	244
Outras águas	0	0	0
Captação total da água	39.958	243.607	238.773
Água doce	139	216	256
Outras águas	39.820	243.391	238.518
Descarte de água (ML)			
Água doce	0	0	0
Outras águas (mar)	39.820	243.391	233.269
Total	39.820	243.391	233.269
Consumo de água (ML)			
Total	139	216	5.504
Consumo/Captação Total (%)	0	0	2

¹ A captação e o consumo de água em áreas de estresse hídrico são insignificantes.

² O reduzido uso de água em 2022 é consequência de não ter havido geração comercial da usina Termopernambuco, ocorrendo somente partida das máquinas para atividades de manutenção.

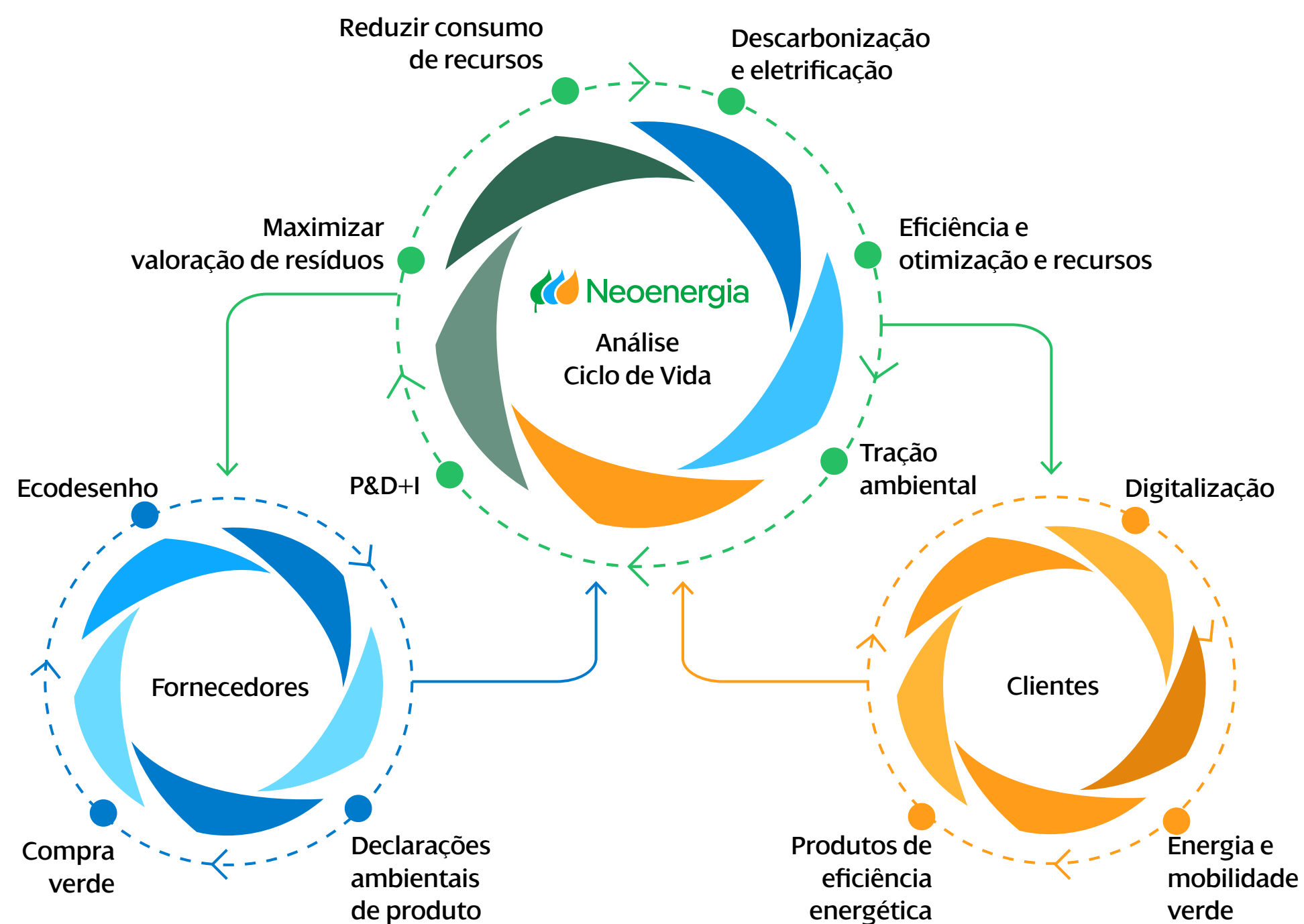




3.3 | Economia circular

Nosso modelo de energia sustentável, comprometido com a inovação, a descarbonização e a eletrificação da economia, está diretamente alinhado com o conceito de economia circular. Isso ocorre por meio da redução das emissões e do consumo de matérias-primas, do uso de recursos renováveis para a produção de energia, da melhoria da eficiência, da otimização dos recursos e da maximização do reaproveitamento dos resíduos.

Os desafios de sustentabilidade não podem ser enfrentados isoladamente, mas sim de forma holística. Por essa razão, nossa acionista majoritária da Neoenergia, a Iberdrola, definiu em 2019 um modelo de economia circular que integra, juntamente com suas operações em todo o mundo, a cadeia de valor, incluindo fornecedores a clientes, e cuja abordagem pode ser resumida no seguinte esquema:



Gestão de resíduos

Nosso objetivo é gerar menos resíduos em qualquer processo ou atividade (construção, operação, manutenção) e priorizar a reciclagem e a reutilização de materiais. Entendemos a economia circular como um elemento-chave para o desenvolvimento sustentável e que representa uma oportunidade para a ação climática e a transição energética. A gestão de resíduos é realizada de acordo com as seguintes premissas:

- Minimizar a geração de resíduos desde a origem;
- Maximizar a reutilização, a reciclagem e a valorização de resíduos;
- Promover campanhas de conscientização sobre a minimização de resíduos;
- Adotar tratamento e gestão específica de resíduos perigosos.

Temos várias iniciativas nesse sentido em todos os negócios. Em Redes, destaca-se a instalação de postes de distribuição totalmente recicláveis, feitos a partir de resíduos de postes retirados da rede elétrica, reaproveitando estruturas que seriam transformadas em sucatas. Uma empresa especializada separa os componentes (metais, brita, agregados, pó de concreto) e postes ecológicos são construídos. A iniciativa foi adotada inicialmente na Neoenergia Coelba. Também reformamos transformadores, permitindo ampliar a vida útil desses equipamentos, além de regenerar e estocar óleos isolantes e reduzir impactos ambientais. Fazemos ainda logística reversa das baterias das subestações e mantemos parcerias para aproveitamento dos resíduos de poda urbana como fertilizantes de solo.

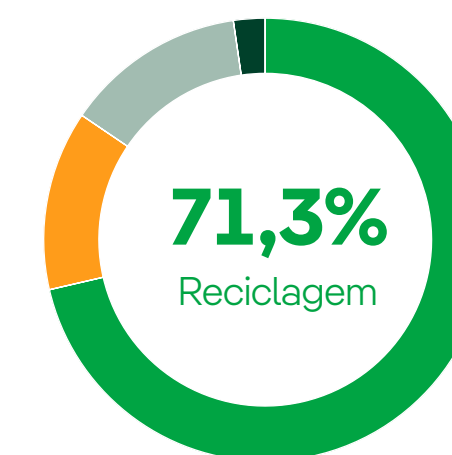
Promovemos a melhora da formação dos colaboradores no tema de conscientização ambiental, usando como exemplos as práticas sustentáveis das distribuidoras. A trilha é composta por três módulos: o primeiro deles aborda os conceitos gerais de meio ambiente, reforçando as práticas ambientais corretas e fomentando a cultura da sustentabilidade; os outros dois

módulos abordam temas como legislação ambiental aplicada a projetos, e manejo da vegetação, em que são abordadas pautas que compartilham informações necessárias para a correta intervenção ambiental.

Em Renováveis, as usinas hidrelétricas utilizam toalhas industriais laváveis no lugar de estopas e trapos para remover óleos, graxas, resinas, etc., sem geração de resíduos contaminantes. Outra iniciativa é a instalação de composteiras que reduzem em até 90% o volume de resíduos orgânicos, utilizados posteriormente em áreas de recuperação, reflorestamentos e hortas ou doados a colaboradores e a entidades das comunidades.

Em 2022, reciclamos 71,3% dos resíduos destinados. Do total, apenas 13,2% foram destinados à eliminação, sendo nessa parcela 42,2% incinerados, 38,8% enviados para aterros e 19% em outras operações de destinação.

Destinação de resíduos



- 71,3% Reciclagem
- 13,1% Outras operações de valorização¹
- 13,2% Destinados à eliminação
- 2,3% Reutilização

¹ Sucata de equipamentos elétricos e eletrônicos vendidas para reaproveitamento de terceiros.



3.4 | Biodiversidade

Entendemos que o respeito à biodiversidade e aos ecossistemas deve estar na vanguarda da nossa estratégia de negócios, pois a conservação dos ecossistemas é uma condição essencial para a sustentabilidade global. Por isso, desde 2019 contamos com uma Política de Biodiversidade, revisada em 2021, na qual nos comprometemos a integrar a proteção e a conservação da biodiversidade na tomada de decisões e desenvolver um modelo energético responsável com a natureza como fonte de desenvolvimento sustentável.

Identificamos impactos e dependências derivados das interações de nossas atividades sobre a biodiversidade e o capital natural. Aplicamos em todos os projetos a hierarquia de conservação (evitar, minimizar, remediar e, como última opção, compensar). Nos processos de avaliação de impacto ambiental (EIA), as alternativas locais são analisadas, sendo decisivas para evitar a instalação de novas infraestruturas em áreas protegidas ou naquelas de alto valor em biodiversidade sem *status* formal de proteção. Nessa avaliação, contamos com as seguintes ferramentas:

- Pegada Ambiental Corporativa
- Avaliações de impacto ambiental em novos projetos
- Programas de monitoramento, acompanhamento e reavaliação de impactos

Os Planos de Ação em Biodiversidade das instalações consolidam os diferentes instrumentos aplicáveis a cada fase do ciclo de vida dos empreendimentos e são relatados às partes interessadas no Informe Global de Biodiversidade, divulgado bianualmente. Esses planos podem ser resumidos no seguinte esquema:

Desde 2019, desenvolvemos projetos-piloto em métricas para medir os impactos de nossas atividades sobre a biodiversidade e buscar um balanço líquido positivo para os ativos de geração, transmissão e distribuição de energia. Em 2022, esses pilotos nos negócios de Renováveis e Redes contribuíram para a definição do marco metodológico dessa mensuração, buscando assim desenvolver o Plano Biodiversidade 2030.

Proteção e restauração

Nossas usinas hidrelétricas mantêm programas de recuperação de áreas degradadas, restauração e compensação de habitats. Programas de revegetação visam garantir a reposição adequada da cobertura florestal em todas as Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios. As usinas também desenvolvem programas de proteção, conservação e monitoramento de espécies de fauna e flora, além de resgate de ictiofauna.

Um destaque é a criação, pela Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, de um corredor de biodiversidade que conecte as áreas florestais do Parque Nacional do Iguaçu (PNI) com as áreas passíveis de desapropriação e recuperação vegetal na área de influência direta da usina.

Nos parques eólicos, atuamos para recuperar o ecossistema da Caatinga. Na execução dos complexos Chafariz e Otis, buscamos minimizar a área de vegetação a desmatar, conseguindo uma redução de 40% da área concedida na Autorização de Supressão Vegetal. Como medida compensatória, plantamos 16.728 sementes e 4.669 mudas para recompor o ecossistema.

Nas distribuidoras, desenvolvemos projetos para minimizar os efeitos adversos das redes elétricas sobre espécies de fauna silvestre, a exemplo de afastadores biológicos para inibir a construção de ninhos de João-de-barro nas cruzetas dos postes das redes, o que permite reduzir interrupções de energia e riscos de eletrocussão da espécie.

E em parceria com a SOS Mata Atlântica fizemos o plantio voluntário de 25 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em comemoração aos nossos 25 anos de atuação. O plantio foi realizado em dezembro de 2022 e o programa de monitoramento e manutenção da área tem duração de cinco anos.

Plano de ação de biodiversidade





3.5 | Inovação

Nossa estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável, com foco no fomento das energias renováveis, no aproveitamento das oportunidades que possibilitem a digitalização e a automação do negócio, assim como na aposta em tecnologias emergentes de forma a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de transformação do setor elétrico. Permite também contribuir para o alcance de dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

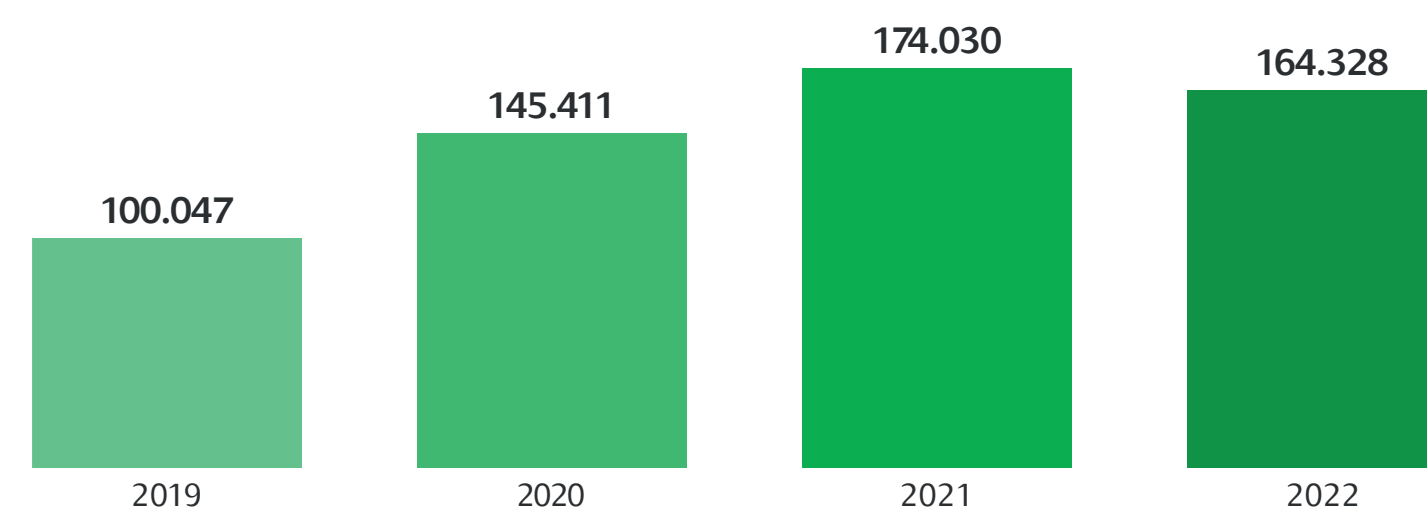
Em 2022, investimos R\$ 164,3 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação, com esforços organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia.

A governança do nosso processo de inovação tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e o setor elétrico.

Fomos reconhecidos em um dos maiores *rankings* de inovação no Brasil, o Top 100 *Open Corps* 2022, que identifica as corporações que mais praticaram inovação aberta com *startups* no país. Entre julho de 2021 e junho de 2022, nos relacionamos com mais de 47 *startups*. Exemplo de projeto desenvolvido nesse modelo é uma solução desenvolvida pela Automa, vencedora do *Startup Challenge* de Perdas Não Técnicas: Gêmeos Digitais, que se fundamenta em drones, visão computacional e inteligência artificial.



Investimentos em P&D (R\$ mil)



Pesquisa e desenvolvimento

Desenvolvemos um programa de Pesquisa & Desenvolvimento regulamentado pela Aneel (Lei nº 14.120 de 1º de março de 2021), pelo qual as geradoras e transmissoras destinam 1% da receita operacional líquida para projetos de P&D, enquanto as distribuidoras aplicam 0,5% em P&D e 0,5% em Programas de Eficiência Energética. Em 2022, isso significou o montante de R\$ 219,4 milhões, sendo R\$ 83 milhões efetivamente aplicados nos projetos e o restante destinado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), ao Ministério das Minas e Energia e para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Nosso programa de P&D é norteado por cinco temas: Tecnologias Inteligentes, Segurança, Recuperação de Energia, Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio, alinhando-se à estratégia de buscar resultados práticos e concretos para os negócios.

Em Renováveis, o foco é a digitalização de processos e automação de atividades humanas, com tecnologias para a predição de falhas e inspeção da condição de equipamentos e instalações. O propósito é maximizar a rentabilidade com o menor risco para a segurança das pessoas e dos equipamentos.

Em Redes, priorizamos novas tecnologias e serviços que transformem a experiência do cliente. Além disso, identificamos diversos projetos para automatização de ativos e digitalização de processos, assim como expansão das redes inteligentes.

Liberalizados focam em melhorar a eficiência dos ativos operacionais e processos associados com impacto em qualidade, segurança e custos. Relevantes também são as atividades sob o contexto da liberalização do setor de energia elétrica brasileira e o investimento em hidrogênio verde.



Transformação do setor de energia

Digitalização e automação – Estamos adotando tecnologias como inteligência artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), nuvem e *blockchain* (banco de dados avançado que permite o compartilhamento de informações), que podem ajudar a superar os desafios de integrar fontes de energia renováveis e desenvolver redes inteligentes. Inclui o Sistema de Automação Inteligente de Redes (AIR), que promove a religação automatizada a mais de 500 mil clientes das distribuidoras. Outra iniciativa é a Solução *Mobile* Inspeção e Comissionamento (SMIC) na manutenção dos ativos de Transmissão. A ferramenta, instalada em *tablets* distribuídos entre as equipes de campo, permite registrar as atividades em tempo real.

Conexão Digital – Atua na modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital. Dessa forma, promove melhorias na experiência dos consumidores, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

Hidrodigital – Utilização de inteligência artificial e dados de sensores instalados nas turbinas da UHEs, que permitirá avaliações e proposições de incentivos regulatórios para melhoria do desempenho de geração.

Redes inteligentes – Desenvolvemos e patenteamos tecnologia de um sensor inteligente, licenciado para exploração comercial, posteriormente aprimorado para atuar na redução de perdas técnica e comercial. O projeto inclui várias funcionalidades, como a determinação da capacidade de acomodação da geração distribuída e de novas cargas na rede de média-tensão. Com *big data*, pode analisar grandes quantidades de dados e consultar os resultados de perdas por trecho de alimentador e por equipamento, permitindo planejar ações de forma inteligente e assertiva.

Microrrede – A partir de um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, o projeto beneficia 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia, com o abastecimento de energia segura e de qualidade para a comunidade sem acesso à eletricidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Wind Turbine Performance and Automated Reporting WebApp – Desenvolvemos a ferramenta em parceria com o Iberdrola *Innovation Middle East*, localizado no Catar, para automatizar as análises de desempenho das nossas usinas eólicas e, assim, identificar mais facilmente possíveis problemas operacionais dos aerogeradores.

Descarbonização

Hidrogênio verde – O hidrogênio verde é considerado um fator-chave para impulsionar a transição energética por meio da descarbonização de setores industriais, químicos, fertilizantes, siderúrgico e de transporte pesado – atividades difíceis de serem eletrificadas e que hoje são as principais emissoras de gases de efeito estufa. Com recursos de P&D Aneel, começamos a desenvolver um projeto de produção local de hidrogênio verde baseado em energia solar fotovoltaica para aplicação em mobilidade elétrica (abastecimento veicular). Quando o projeto estiver concluído, estima-se que o sistema possuirá capacidade de produzir até 1,79 kg/h de hidrogênio verde para abastecimento veicular.

Soluções Verdes Industriais – Aplicáveis para indústrias de todos os portes que utilizam processos térmicos (calor e frio) em sua cadeia de produção, mediante a queima de algum combustível fóssil, buscam reduzir as emissões de GEE, para ser mais sustentáveis e reduzir os seus custos energéticos. Desenvolvemos a calculadora de emissões para consumidores comerciais e industriais, possibilitando ao cliente o acompanhamento da redução de emissões ao longo do tempo, bem como da redução do custo com combustíveis fósseis.

Eletrificação da demanda

Corredor Verde – A maior eletrovia de recargas rápidas da Região Nordeste, com mais de 1.200 km de extensão entre Salvador (BA) e Natal (RN), com 17 estações de recarga.

Caminhão elétrico – Veículo desenvolvido para a manutenção da rede de distribuição de energia, com sistema inteligente para o gerenciamento da recarga de forma segura e eficiente na rede de baixa-tensão das concessionárias.

Trilha Verde – Projeto em Fernando de Noronha, em que serão utilizados veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por meio de fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia. Inclui duas novas usinas solares, 12 ecopostos e 18 veículos elétricos para nossa frota e atividades.

04 Social

Na dimensão social, reconhecemos e buscamos obter um dividendo social que consiste na contribuição direta, indireta ou induzida de valor para todos os nossos grupos de interesse. Por trás do dividendo social estão nossos compromissos com:

- O desenvolvimento sustentável.
- A contribuição para o progresso das comunidades onde estamos presentes.
- O compartilhamento do sucesso do nosso projeto empresarial com todos os nossos grupos de interesse.
- A gestão dos impactos diretos e indiretos de nossas atividades sobre nossos grupos de interesse.
- O respeito aos direitos humanos, como requisito para a execução das atividades próprias e da nossa cadeia de valor.

Contribuímos para a criação e manutenção de empregos de qualidade e temos como pilares na gestão de pessoas a igualdade de oportunidades, a não discriminação, o desenvolvimento e a gestão do talento, e o cuidado com a segurança e saúde de todos.

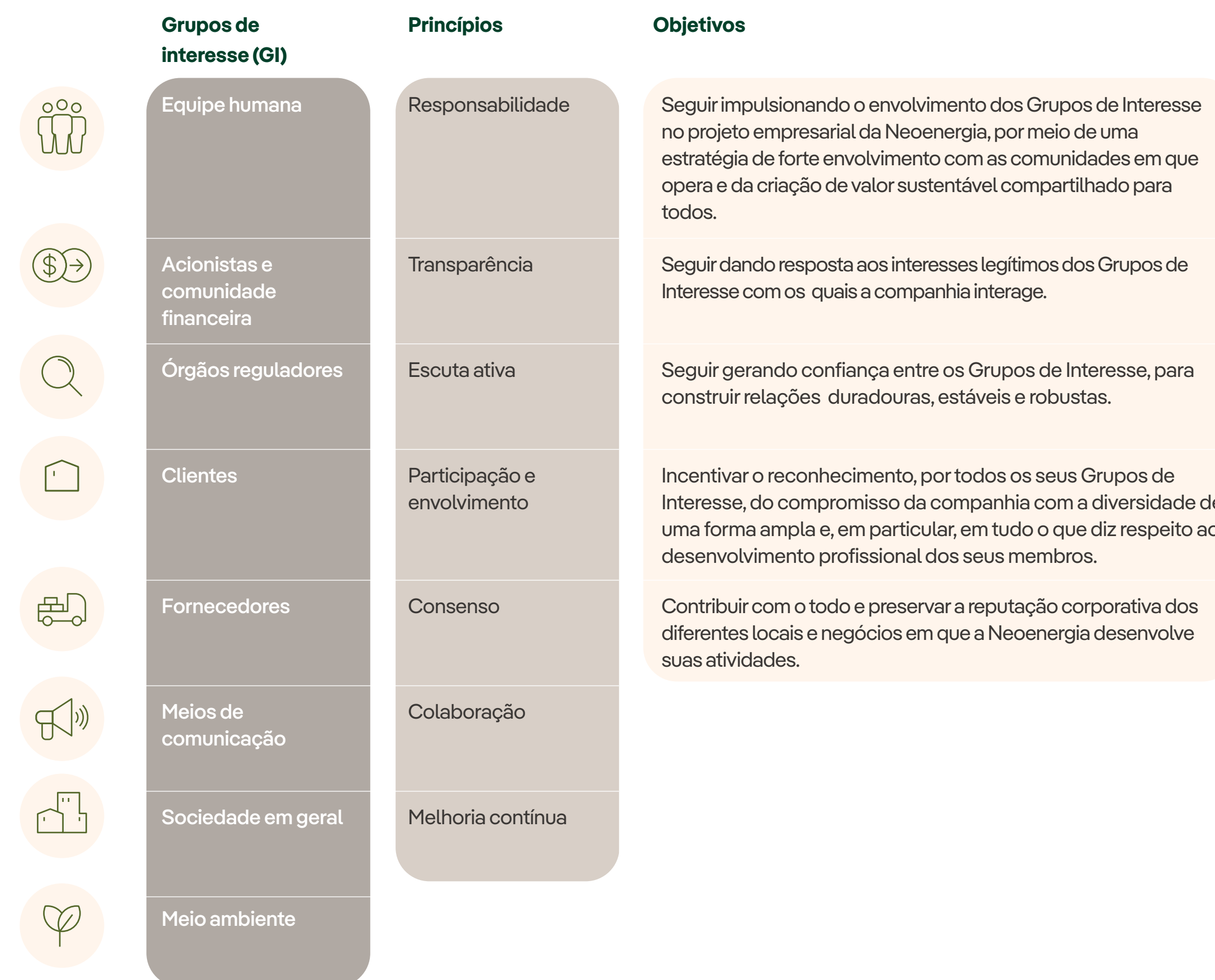
Trabalhamos para melhorar continuamente a qualidade de nossos produtos e serviços, investindo na digitalização e acessibilidade, com soluções que levem em conta as reais necessidades dos nossos clientes.

Colaboramos com o desenvolvimento das comunidades nas quais estamos presentes por meio de iniciativas realizadas pelas nossas empresas e pelo Instituto Neoenergia.

Buscamos motivar nossos fornecedores de materiais e serviços a melhorar ainda mais seu desempenho ético, social e ambiental, impulsionando uma gestão mais sustentável de toda a cadeia de suprimentos.

4.1 | Grupos de interesse

Para desenvolvermos um modelo de negócio responsável e sustentável, consideramos essencial o forte envolvimento dos grupos de interesse. Essa condição é expressa na nossa [Política de Relação com Grupos de Interesse](#). Processos internos de reflexão ampararam a seleção e a identificação de grupos e entidades que, com suas decisões e opiniões, nos influenciam e, ao mesmo tempo, se veem afetados por nossas atividades.



Mantemos um Modelo Global de Relações com Grupos de Interesse, baseado na norma AA1000 de Engajamento de Partes Interessadas 2015 (AA1000SES, 2015), nos quatro princípios da Accountability AA1000 (AA1000AP, 2018), de inclusão, relevância, capacidade de resposta e impacto. Esse modelo busca, entre outros objetivos, sistematizar as relações com os grupos de interesse e criar uma cultura corporativa sobre a relevância do diálogo para um desempenho mais sustentável da empresa.

Por meio de um sistema digital compartilhado, as diferentes áreas e negócios também identificam subgrupos de interesse que consideram relevantes para um tratamento mais específico, além de definir temas relevantes, canais – telefone, e-mail, assembleias, reuniões, eventos, redes sociais, etc. – e níveis de engajamento, incluindo consulta, informação, interação e colaboração.

Boas práticas

Exemplo de boas práticas na gestão com grupos de interesse foi o lançamento, em 2022, do programa Comunidade Segura, com foco na segurança da população por meio do uso adequado da energia elétrica. O objetivo é melhorar a convivência diária das pessoas com a rede de distribuição por meio de ações de conscientização. Essas ações são baseadas na identificação das principais causas de acidentes com a rede e serão realizadas principalmente em escolas, organizações comunitárias, instituições sociais e empresas.

Outro exemplo foi o diagnóstico socioambiental na região do Complexo Eólico Caetités, em operação, que contou com a participação de gestores públicos, lideranças locais e comunitárias para entender as necessidades e as expectativas das comunidades da região. Como resultado, construímos um mapa de vulnerabilidade socioambiental, atualizamos a matriz de partes interessadas e de temas relevantes para os envolvidos, bem como uma análise de risco social. Com base nessas informações, foram realizados projetos sociais para contribuir com a comunidade local.



Modelo de relacionamento com os grupos de interesse



Canais de relacionamento

Mantemos atualizados os canais de relacionamento com nossos grupos de interesse e buscamos continuamente identificar os temas mais relevantes para cada um deles, trabalhando para a criação de valor compartilhado.

No período de implementação do Modelo de Engajamento de Grupos de Interesse, entre 1º de janeiro de 2021 e 1º de março de 2022, identificamos os temas transversais mais relevantes, como apresentado a seguir:

Canais e temas transversais relevantes para todos os grupos de interesse

Canais transversais	Frequência de uso	Questões relevantes
<ul style="list-style-type: none"> ○ Telefone, e-mail, web e intranet ○ Reuniões e entrevistas 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Permanente ○ Periódica 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Segurança e saúde do trabalho ○ Atração, desenvolvimento e retenção de talentos ○ Diversidade e igualdade ○ Satisfação e experiência do cliente ○ Transição energética ○ Sustentabilidade na cadeia dos fornecedores ○ Qualidade do fornecimento ○ Mudanças climáticas e descarbonização ○ Investimento socialmente responsável ○ Relações institucionais entre comunidade/empreendimento ○ Herança sociocultural das comunidades locais



4.2 | Compromisso com os direitos humanos

Adotamos um conjunto de ferramentas que garantem e promovem a proteção e o respeito das pessoas com o objetivo de prevenir, mitigar e reparar qualquer possível impacto aos direitos humanos. Alinhamos nossas práticas aos princípios universais do Pacto Global das Nações Unidas, aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, às Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, à Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social, às convenções da Organização Internacional do Trabalho (incluindo a Convenção OIT 169) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas.

Nossa [Política de Respeito aos Direitos Humanos](#) formaliza esse compromisso como parte fundamental sobre a qual se fundamentam nosso Propósito e nossos Valores. Assumimos explicitamente a obrigação de:

- Recusar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão;
- Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva;
- Respeitar o direito de circular livremente dentro do país;
- Não discriminar por nenhuma condição;
- Respeitar os direitos das minorias étnicas e dos povos indígenas e favorecer um diálogo aberto que integre distintos marcos culturais nos lugares onde desenvolvemos nossas atividades;
- Respeitar o direito ao meio ambiente, considerando as expectativas e necessidades de todas as comunidades do entorno onde operamos; e
- Entender o acesso à energia como um direito vinculado aos outros direitos humanos, colaborando com as instituições públicas na implementação de sistemas de proteção aos clientes vulneráveis e de planos de extensão de serviço às comunidades que carecem de acesso à energia.

Outras políticas complementam esse compromisso, como as sociais, de Proteção de Dados Pessoais e de Compras, que inclui a perspectiva sobre a responsabilidade compartilhada com fornecedores no que se refere ao respeito dos direitos humanos.

Sistema de *due diligence*

Definimos nossas expectativas em matéria de direitos humanos para os diferentes grupos de interesse: empregados, fornecedores e parceiros de investimento, exigindo-lhes o estrito respeito pelos direitos humanos e trabalhistas reconhecidos na legislação nacional e internacional. Nosso Sistema de *Due Diligence* em Direitos Humanos é apoiado pelo Sistema de Governança e Sustentabilidade e pelo modelo baseado nas três linhas de defesa (prevenção, monitoramento e avaliação). O sistema está desenhado para identificar e gerir os riscos e impactos associados ao desenvolvimento das operações em todas as fases (planeamento, construção, operação, manutenção e encerramento de instalações) tendo em conta os fatores geográficos, sociais e características da cadeia de suprimentos. É ainda adaptado à diversidade e singularidades das instalações nas diferentes regiões onde atuamos.

Temos um firme compromisso com a defesa dos direitos humanos e adotamos um conjunto de ferramentas que garantem e promovem a proteção e o respeito das pessoas com o objetivo de prevenir, mitigar e reparar qualquer possível impacto aos direitos humanos.



Identificação de impactos

Mapa de Risco em Direitos Humanos, elaborado em 2022 pela Iberdrola, identificou que nossas operações têm risco nos temas: condições de trabalho, impacto ambiental, terras e propriedade e povos indígenas. Foram considerados impactos ambientais, em condições de trabalho, igualdade e não discriminação, acesso universal, privacidade, segurança e saúde ocupacional, terras e propriedade, liberdades sindicais, trabalho forçado, povos indígenas, segurança pública, nível de vida adequado e trabalho infantil.

Sempre que é detectado um potencial risco ou impacto, o sistema de *due diligence* inclui a concepção e implementação de medidas adequadas à sua prevenção e mitigação, conforme o caso. No caso de impactos reais, ou seja, já ocorridos, esse sistema inclui medidas para mitigá-los ou repará-los.

Mecanismos de queixas e reclamações

Mantemos diferentes espaços de comunicação, a exemplo do [Canal de Ética](#), para que as pessoas afetadas possam entrar em contato diretamente com a empresa e encaminhar suas preocupações, queixas ou reclamações relacionadas aos impactos sobre direitos humanos causados para empregados, fornecedores ou qualquer outro público de relacionamento.



4.3 | Nossas pessoas

Desenvolvemos nossas atividades em um ambiente competitivo e em permanente transformação. A excelência na gestão de pessoas é fundamental para alcançarmos os objetivos de competitividade e eficiência empresarial em um clima de paz social, favorecendo empregos estáveis e de qualidade e promovendo uma cultura baseada na não discriminação e na promoção da diversidade e inclusão para garantir o crescimento empresarial de forma sustentável.

Encerramos 2022 com 15.406 empregados, sendo que aproximadamente 65% atuam nos estados da Região Nordeste do Brasil. Mais 31.855 pessoas trabalhavam como contratados de terceiros, executando especialmente serviços de campo nas distribuidoras e transmissoras do grupo, assim como 524 estagiários.

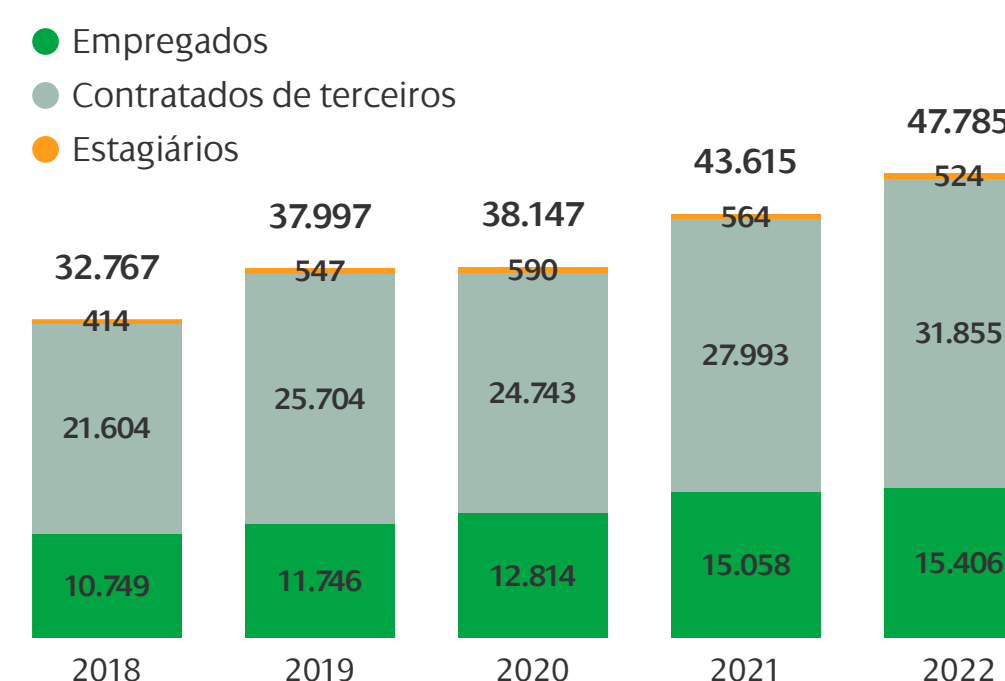
Atração, desenvolvimento e fidelização de talentos

A gestão do talento é um fator-chave para garantir o sucesso na consecução de nossos objetivos. Por isso, todas as empresas que fazem parte do grupo unem forças para atrair, selecionar, capacitar e reter profissionais que compartilhem comportamentos, conhecimentos e habilidades alinhados ao propósito, valores e necessidades atuais e futuras da empresa.

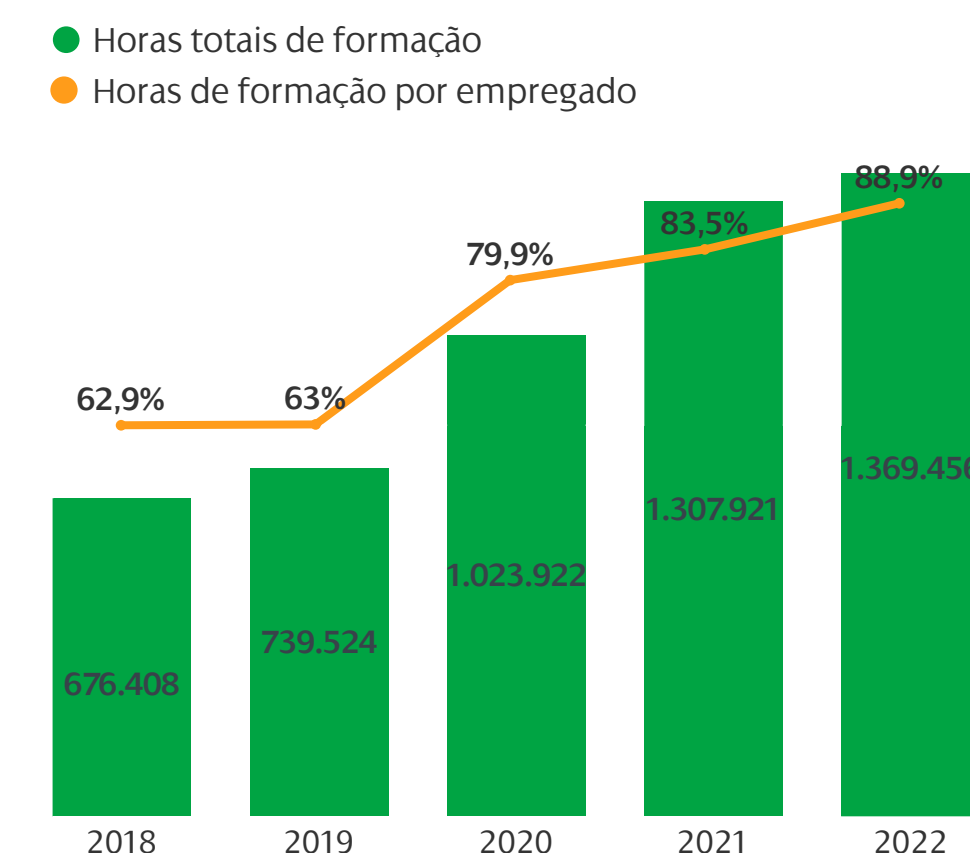
A norma de processos seletivos foi revisada em 2022, tendo como uma das principais premissas valorizar o crescimento profissional ao priorizar o recrutamento interno. Esse modelo proporciona um plano de carreira consistente, mantém os níveis de engajamento e contribui para construir uma cultura forte. No ano, 32% das vagas foram preenchidas por pessoal interno, sendo 72% em funções de liderança.

Desde 2017 temos um processo de internalização, com o objetivo de aprimorar os processos de atendimento aos clientes e a

Número de trabalhadores



Horas de formação



gestão da segurança. Desde então, mais de 5 mil pessoas foram incorporadas ao nosso quadro.

Uma importante porta é o programa de estágio, com vagas permanentemente abertas, em um recrutamento ainda mais assertivo, que oferece dinamismo e celeridade ao processo. Em 2022, atraímos mais de 13 mil inscrições para o preenchimento de 200 vagas. Estabelecemos também no ano o Programa Internacional de Graduados – *Trainee*, que tem duração de dois anos e oferece aos selecionados, em seu percurso de desenvolvimento, experiência internacional em países nos quais a Iberdrola tem operação.

Promovemos em 2022 cerca de 1,4 milhão horas de formação, com a média de 88,9 horas por empregado. Realizamos diversos programas para melhorar a qualificação técnica e as habilidades dos empregados, de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua.

Cada vez mais são incorporadas ferramentas digitais, facilitando e incentivando o protagonismo na aprendizagem. Reconhecendo que as pessoas têm diferentes maneiras de aprender, adotamos o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação).

Diversidade e inclusão

Temos uma diretriz interna que estimula a diversidade e ajuda a manter os melhores talentos, a desenvolver uma cultura de inovação, equipes mais criativas e produtivas e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa. Quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência) reúnem empregados de todo o Brasil para discutir temas relacionados. E em 2022, finalizamos o censo de autodeclaração de raça, para que os temas sejam trabalhados com mais assertividade nos próximos anos.

Assumimos metas para ampliar:

- **O número de mulheres em posições relevantes:** chegamos a 28% em 2022 e a meta é 32% até 2030.
- **O número de mulheres em postos de liderança:** 29% em 2022 e meta de 35%.
- **Mulheres formadas e atuando como eletricitistas:** chegamos a 15% e 4%, respectivamente, com metas de 35% e 12% em 2030.
- **O número de pretos e pardos em posições de liderança:** em 2022 chegamos a 30%, superando a meta de longo prazo.

Atualizamos a norma de recrutamento e seleção para promover a inclusão de grupos minoritários em processos internos e externos. A recomendação é que pelo menos um terço dos



finalistas para vagas de supervisores, analistas e técnicos seja desses grupos. Para posições de alta liderança é obrigatória uma lista diversificada de candidatos finalistas, tendo ao menos um representante de cada gênero.

Nossa Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão não admite qualquer tipo de discriminação por raça, cor, idade, gênero, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra condição pessoal, física ou social entre seus profissionais. A política também garante a igualdade salarial, contemplando remuneração igual para homens e mulheres pelo mesmo tipo de trabalho e revisão salarial com critérios comuns para todos os gêneros. A relação entre a média de homens e mulheres era de 0,8% para os homens em 2022.

Em março de 2022, assinamos a declaração de apoio aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla

em inglês de *Women's Empowerment Principles*). A iniciativa, promovida pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global, reforça nosso compromisso com a igualdade de gênero em nossas empresas, no mercado e nas comunidades.

Promovemos diversas ações em 2022 para abordar o tema diversidade e inclusão com nossos colaboradores, a exemplo da Semana da Diversidade, criação de ambientes de acolhimento, divulgação de conteúdo, campanha contra o preconceito e de valorização da diversidade, entre outras.

Uma das iniciativas mais emblemáticas é a Escola de Eletricistas, na qual oferecemos turmas exclusivas para mulheres, como forma de estimular e apoiar a entrada do gênero em uma profissão ainda majoritariamente masculina. Por meio dessa formação direcionada, contratamos mais 264 mulheres eletricitas em 2022.

Segurança e saúde

Aprimorar os níveis de segurança, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, é uma meta que está vinculada à remuneração variável de todos os nossos empregados. Por isso, o programa Acima de tudo, a Vida, segue como principal iniciativa interna de prevenção a acidentes.

Em 2022 padronizamos nossos processos de gestão de saúde e segurança, concentrando na área corporativa de Recursos as equipes que estavam alocadas nos negócios de Redes, Renováveis e Liberalizados.

Essas mudanças estruturais, emprego de tecnologia no uso de câmeras de monitoramento nas atividades operacionais, incremento do número de inspeções e auditorias bem como as certificações do sistema de gestão na ISO45001 possibilitaram a redução de 12,1% no número de acidentes com pessoal próprio em 2022.

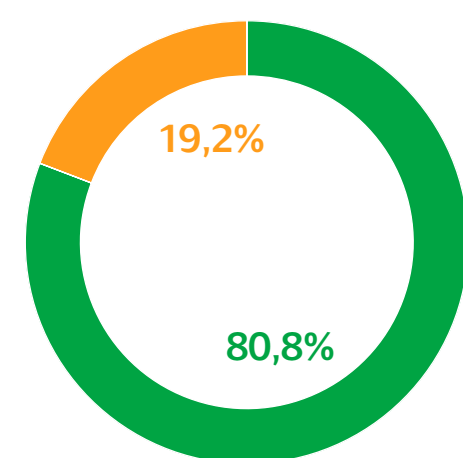
Todas as iniciativas de avaliação e prevenção de riscos ocupacionais se estendem às relações com empreiteiros e fornecedores, a fim de garantir que cumpram os requisitos exigidos em termos de saúde e segurança de todos os trabalhadores. Se um fornecedor não possui um sistema de gestão certificado integrado, sua contratação pode ser adiada enquanto planos específicos são definidos sob o controle da Neoenergia para evitar qualquer risco.

Serviços de saúde mantidos em todas as unidades têm a responsabilidade de promover e preservar a saúde dos empregados, assim como rastrear e diagnosticar precocemente questões relacionadas ao trabalho e doenças crônicas. São realizadas campanhas que incluem vacinação contra a gripe, prevenção de câncer (Outubro Rosa, Novembro Azul), bem como acesso ao benefício de atividades físicas (*GymPass*).



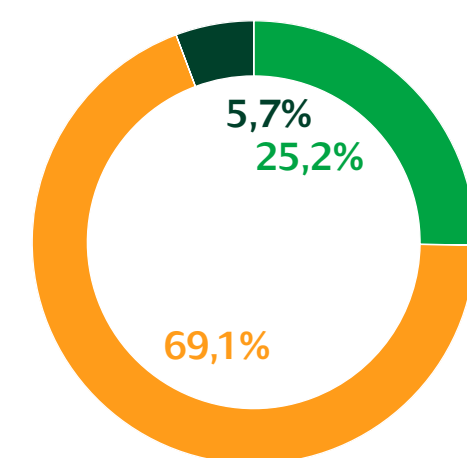
Empregados

Por gênero



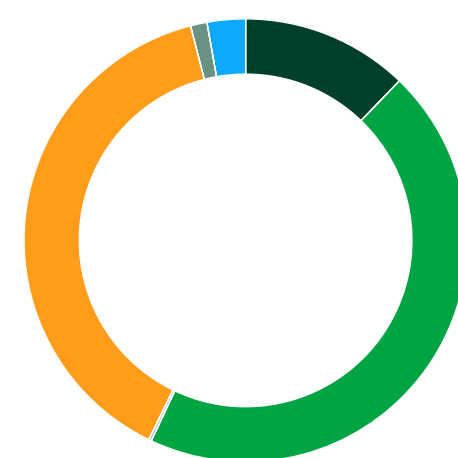
- Homens
- Mulheres

Por faixa etária



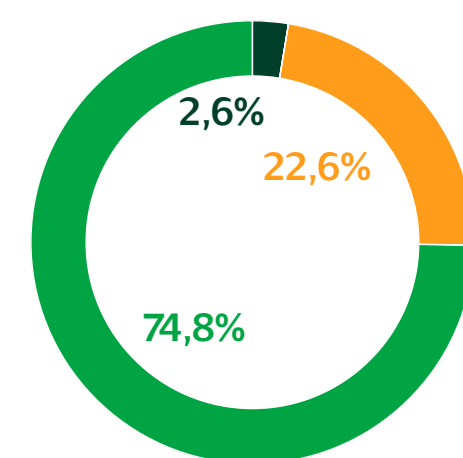
- Até 30 anos
- Entre 31 e 50 anos
- Maior de 50 anos

Por raça



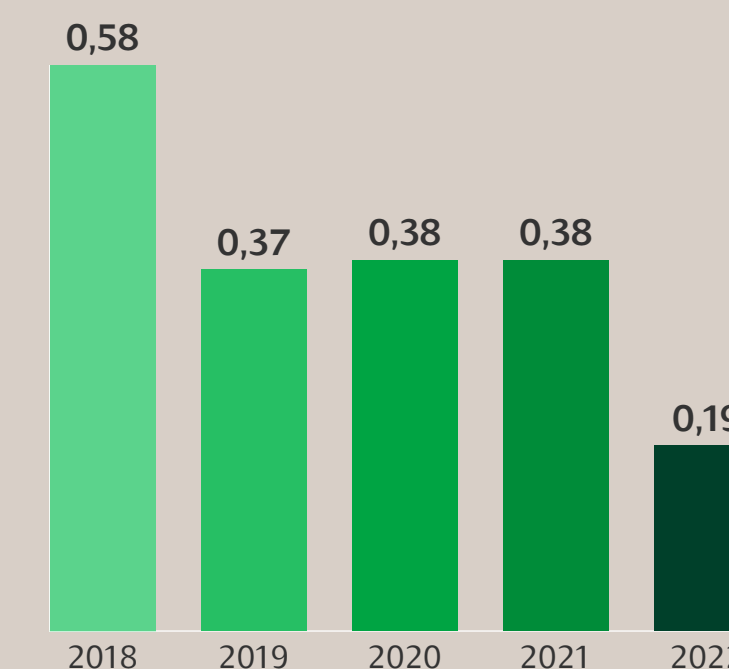
- 12,2% Pretos
- 44,8% Pardos
- 0,2% Indígenas
- 38,8% Brancos
- 1,2% Amarelos
- 2,8% Não Informado

Por categoria profissional



- Liderança direta
- Controles intermediários e técnicos qualificados
- Profissionais e equipes de suporte

Taxa de frequência de acidentes¹



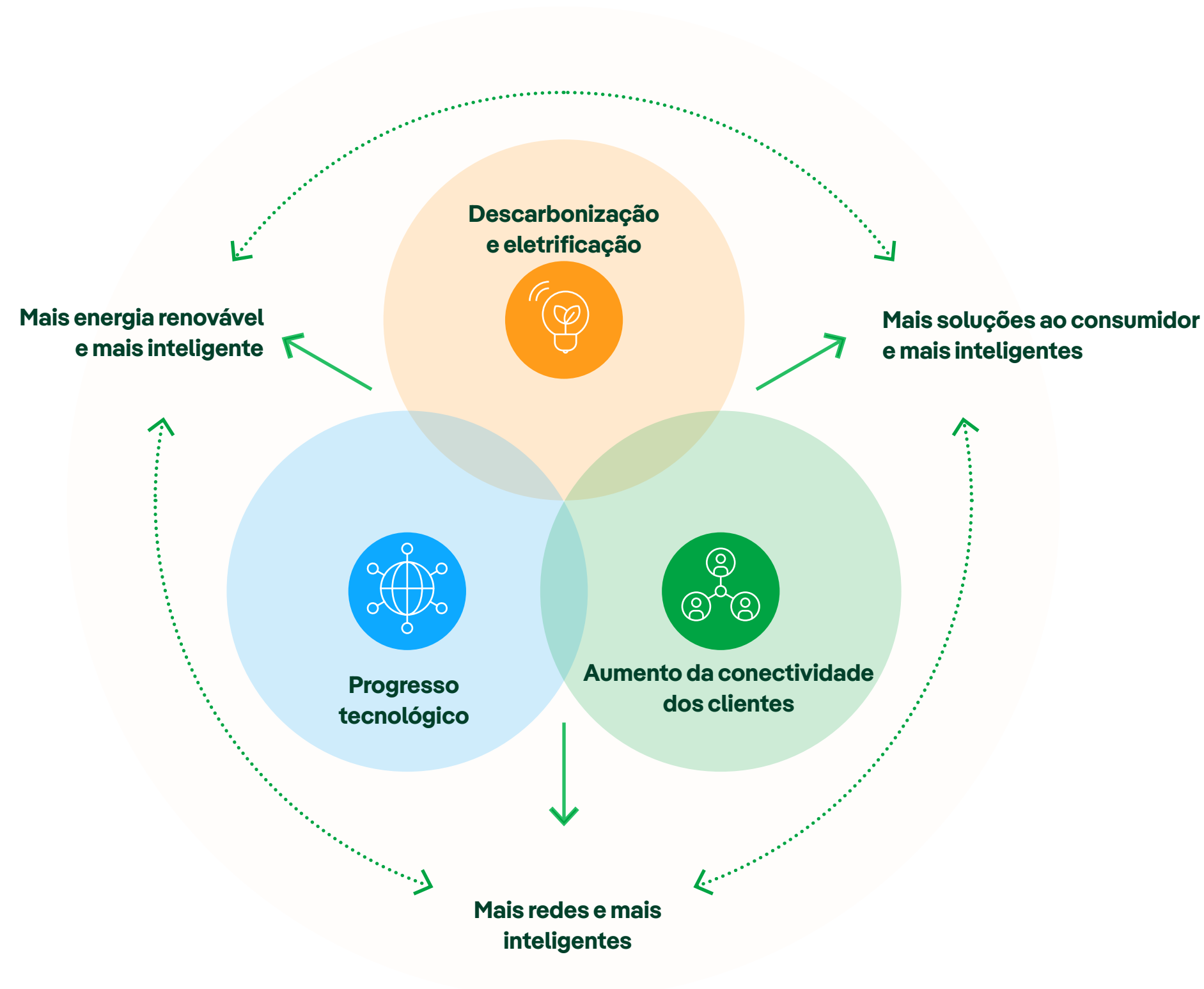
¹ Considera empregados próprios.



4.4 | Produtos e serviços

Desenvolvemos produtos e serviços mais inteligentes, mais flexíveis, mais eficientes, mais ágeis e de melhor qualidade, para oferecer melhores soluções e experiências para os nossos clientes. Investimos em inovação, com tecnologias e projetos alinhados aos vetores fundamentais da transformação do setor energético, considerando os 5 Ds da transição energética: descarbonização, digitalização, descentralização, desenho de mercado e democratização (ver mais na página 19).

Em 2022 fortalecemos a estratégia de colocar o cliente no centro de tudo, com reforço para o aprimoramento da sua jornada. Lançamos o Plano de Excelência, com diversos grupos de trabalho, que auxiliam no planejamento, monitoramento e na avaliação das ações colocadas em prática. O Programa “O cliente é tudo pra gente” tornou-se ainda mais importante, reforçando conceitos de experiência do cliente, excelência em serviços, simplificação, desburocratização e empatia nas relações.



Disponibilidade de geração e transmissão

O fator de disponibilidade de uma usina hidrelétrica, de um parque eólico ou de uma linha de transmissão mede a porcentagem de tempo que a instalação está disponível para produzir ou transmitir energia. Situações de indisponibilidade, principalmente as não programadas, impedem a geração de energia elétrica, reduzindo o rendimento e, por vezes, afetando a qualidade do fornecimento. Portanto, maximizar a disponibilidade é uma de nossas principais prioridades.

Nos últimos anos, a digitalização e a inteligência artificial permitiram melhorar os processos operacionais e os trabalhos de manutenção, o que contribuiu para a melhoria contínua do fator de disponibilidade das nossas instalações. Investimentos em manutenção e automação asseguram altos índices de disponibilidade das geradoras de energia. Também os sistemas de transmissão apresentam elevada disponibilidade, superando o limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), entre 95% e 98%.

Fornecimento de energia seguro e eficiente

Em 2022, nossas cinco distribuidoras se mantiveram abaixo dos limites regulatórios nos indicadores de qualidade de serviço Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição.

Parte desse bom resultado pode ser atribuído aos sistemas *self healing* (autorrecomposição), que minimizam a interrupção de energia, em casos dos chamados defeitos temporários, quando, por exemplo, galhos de árvores caem sobre a fiação.

Disponibilidade média de geração (%)

	2022	2021	2020
Hidrelétrica	96,19	97,62	97,10
Eólica ¹	97,53	66,15	98,30
Termelétrica – ciclos combinados	96,19	96,49	94,18

¹ Em 2021, não foi possível medir a disponibilidade do novo complexo eólico Chafariz, visto que os dados ainda não estavam totalmente integrados no controle. Como foi reportado o valor 0 para esse complexo, o valor da disponibilidade foi afetado.

Disponibilidade em transmissão (%)

	2022	2021	2020
Afluente T	99,90	99,83	99,97
SE Narendiba ¹	99,95	99,98	99,97
SE Extremoz II ¹	99,95	99,98	100,00
SE Brumado II ¹	99,95	99,98	99,97
Potiguar Sul	99,91	99,98	99,93
Dourados	99,99	99,98	NA
Santa Luzia	100,00	NA	NA
Jalapão	99,99	NA	NA
Atibaia	100,00	99,90	99,99
Biguaçu	99,97	99,92	100,00
Sobral	99,99	99,98	100,00

¹ Narendiba é formada por 3 subestações: SE Narendiba, SE Extremoz II e SE Brumado II. NA: Não aplicável.



Com o uso da tecnologia, é reduzido o número de interrupções no fornecimento da eletricidade, que pode ser restabelecida em até 60 segundos. Possuímos cerca de 16.470 equipamentos religadores, dos quais 34% contam com o *self healing*, instalados em 536 municípios em cinco estados e no Distrito Federal.

Frequência das interrupções – FEC (vezes)

	Limite Regulatório			
	2022	2022	2021	2020
Neoenergia Coelba	7,35	4,99	5,18	5,54
Neoenergia Pernambuco	7,99	4,77	5,75	5,37
Neoenergia Cosern	7,06	3,05	2,81	3,87
Neoenergia Elektro	5,70	3,84	4,22	4,50
Neoenergia Brasília ¹	5,77	5,72	7,06	NA

¹ Neoenergia Brasília foi incorporada em março de 2021 ao grupo Neoenergia.

Duração das interrupções – DEC (horas)

	Limite Regulatório			
	2022	2022	2021	2020
Neoenergia Coelba	13,40	11,41	11,46	12,43
Neoenergia Pernambuco	12,94	11,75	12,00	12,62
Neoenergia Cosern	10,80	7,94	6,78	9,21
Neoenergia Elektro	7,78	6,97	7,38	7,57
Neoenergia Brasília ¹	7,59	6,65	8,91	NA

¹ Neoenergia Brasília foi incorporada em março de 2021 ao grupo Neoenergia.

Soluções digitais, inteligentes e inovadoras

A digitalização é um dos principais caminhos que temos seguido, contribuindo para acelerar a transformação digital no setor elétrico, com novas formas de pagamento e melhores experiências aos clientes. Essa jornada começou em 2020, com o lançamento do Conexão Digital, fruto do maior projeto brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do setor elétrico com foco no cliente. No encerramento de 2022, 93% dos nossos atendimentos nas distribuidoras eram digitais, em comparação a 78% em 2018.

Nossas distribuidoras foram as primeiras do setor elétrico brasileiro a entregar fatura por WhatsApp e em 2022 foram incluídas novas funcionalidades no atendimento por esse canal, que alcançou nível de satisfação em torno de 85%, com mais de 35 milhões de atendimentos.

Nossas principais iniciativas nas distribuidoras para impulsionar o processo de transformação digital foram:

CRM – A plataforma de *Customer Relationship Management* (ou gestão de relacionamento com o cliente) unifica sistemas de atendimento e serviços, o que garante informações de histórico e visibilidade de todas as atividades geradas para o atendente. Os principais benefícios são uma visão 360° dos clientes, praticidade, omnicanalidade (todos os canais), além de perguntas e orientações gerais de atendimento integradas à plataforma CRM.

VRA – *Virtual Remote Assistant* (ou Assistente Remoto Virtual), que permite realizar um atendimento sem visita local, por meio de interação guiada e em tempo real. O cliente relata o problema e a central de serviço entra em contato e, se for o caso, sugere o atendimento por vídeo do celular. Na primeira fase, foi implementado para o processo de verificação de disjuntores internos e externos, com ganhos na resolução no primeiro contato (satisfação do cliente, menos deslocamento improdutivo e redução de custos). Caso o problema não seja solucionado, uma equipe técnica é enviada ao local como ocorre normalmente.

Novo Aplicativo – Com mais funcionalidades, em poucos minutos é possível cadastrar a fatura digital, realizar pagamentos de faturas, entender o valor detalhado da conta, informar falta de energia, entre outras ações, com foco na garantia da melhor experiência do cliente.

Em negócios Liberalizados, a Neoenergia Serviços ampliou a oferta de *Smart Solutions*. Um exemplo é a ajuda a clientes para otimizarem seu consumo de energia, com a instalação de sistemas de geração distribuída por meio de painéis solares fotovoltaicos. Encerrou o ano com mais de 2,4 mil instalações em unidades consumidoras. Há ainda uma linha de negócio voltada à infraestrutura de recarga de veículos elétricos, incluindo oferta de carregadores e soluções de *Smart Charging* para empresas que desejam eletrificar suas frotas e condomínios, chegando a 165 pontos instalados em 2022.

Satisfação dos clientes

As soluções em serviços de atendimento colocaram nossas distribuidoras exatamente nas cinco primeiras posições do *ranking* da Aneel que avalia a qualidade dos *call centers* a partir dos conceitos de Índice de Nível de Serviço (INS) e Índice de Abandono (IAB). Registramos o melhor índice nacional regulatório do *call center*, com crescimento no nível de serviço de 6,5% no comparativo com 2021 e de 13% com 2020; e redução nas chamadas abandonadas de 70% no comparativo com 2021 e de 87% com 2020, o que demonstra o crescimento sustentável.

Com esses indicadores, o NPS (*Net Promoter Score*) cresceu 31% em relação a 2021 e 48% sobre 2020. Já o FCR (*First Call Resolution*) melhorou 14% no comparativo com 2021 e 40% em relação a 2020. Além disso, registramos:

- Redução de 27% das reclamações totais.
- Queda de 14% das reclamações procedentes, chegando a 5,71%.
- Evolução significativa (67%) na avaliação do cliente no *site* consumidor.gov, tornando-nos referência no setor elétrico.
- Diminuição de 7% no Índice de Esforço do Cliente (IEC), para 1,38.



Registramos o melhor índice nacional regulatório do call center, com crescimento no nível de serviço de 6,5% no comparativo com 2021 e de 13% com 2020.



4.5 | Cadeia de fornecimento responsável

Em 2022, o valor pago a fornecedores, incluindo compra de energia, foi de R\$ 31,5 bilhões. Em equipamentos, materiais, obras e serviços, o valor foi de R\$ 11,6 bilhões, dos quais 99,6% referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional. Desses, cerca de 60% concentram-se na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. No ano, fizemos pedidos para 5.347 fornecedores.

Seguimos um modelo de desenvolvimento de fornecedores locais para contratos estratégicos que tem permitido a criação de empregos indiretos e o impulso ao desenvolvimento de indústrias e serviços nas regiões onde atuamos. Produtos como isoladores e pequenos transformadores são basicamente adquiridos de parceiros nacionais, enquanto materiais nível A (transformadores de tensão e potência e religadores) vêm de fornecedores globais, com operações no Brasil.

Para desenvolver novos fornecedores locais de menor porte e aumentar a competitividade, estabelecemos um grupo de trabalho em 2022 para mapear os candidatos a prestarem serviços para o negócio Redes. Como resultado dessa iniciativa, duas novas empresas fecharam contratos com a Neoenergia Cosern.

Promoção da sustentabilidade

Buscamos motivar nossos fornecedores a melhorar seu desempenho ético, social e ambiental, impulsionando uma gestão mais sustentável de sua cadeia. Em 2022, 76% dos novos fornecedores contratados foram selecionados com base em critérios ambientais e sociais, conforme estabelecido em cláusulas contratuais. Entre os nossos Compromissos ESG (ambiental, social e governança), temos um específico para fornecedores. Nossa meta é alcançar no mínimo 80% de fornecedores classificados como sustentáveis até 2025 e mais de 85% até 2030. Em 2022, o percentual foi de 75%.



Dos 985 fornecedores essenciais contratados, 101 foram considerados estratégicos, já que representam 79,4% do total das compras e têm contratos acima de R\$ 30 milhões. Os 494 fornecedores com contratos acima de R\$ 4 milhões são monitorados de forma mais sistemática quanto aos riscos ESG, sendo solicitado o preenchimento de um questionário sobre o tema. Em torno de 20% recebem planos de melhoria para implementarem em até 12 meses.

Consolidamos um modelo de avaliação de fornecedores do ponto de vista de sustentabilidade, organizado em torno dos aspectos ESG. A avaliação de fornecedores mede o desempenho em atributos desde a identificação e vinculação aos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS), passando por gestão de riscos derivados de mudanças climáticas, estratégia de economia circular, *due diligence* de direitos humanos, entre outros. A partir de 2022 passamos a monitorar também fornecedores de energia.

As condições de contratação para a compra de equipamentos, materiais, obras e serviços incorporam cláusulas específicas de responsabilidade social corporativa do fornecedor, com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, nas convenções da Organização Internacional do Trabalho, nos princípios do Pacto Global e no cumprimento do Código de Ética.

Durante a vigência do contrato, revisamos o grau de aderência aos princípios estabelecidos. Caso seja constatado descumprimento e não sejam adotados planos corretivos, temos o direito de cancelar os contratos – nenhum caso foi registrado em 2022. A totalidade dos fornecedores relevantes de insumos gerais são avaliados seguindo essa abordagem e considerando riscos significativos em direitos humanos em relação aos seus impactos na sociedade.

Relações com fornecedores

Promovemos uma comunicação ativa e constante com nossos fornecedores, pois entendemos que desempenham um papel relevante para que alcancemos nossos objetivos como empresa e como promotores de uma cadeia de suprimentos mais responsável. Em 2022, criamos um canal de atendimento mais ágil, que funciona por WhatsApp e *e-mail*.

No ano, aconteceu a terceira edição do EPX 2022 – Empresa Parceira *Experience*, evento para compartilhar as melhores práticas e aproximar as empresas terceiras das distribuidoras. O evento *online* teve mais de 300 participantes. Exemplos de boa prática de gestão de materiais foram apresentados por quatro Empresas Prestadoras de Serviço (EPSs) de distribuição. Durante o evento, fizemos uma exposição sobre nossas práticas ESG e Políticas de *Compliance*.





4.6 | Apoio a comunidades locais

Destinamos recursos próprios e incentivados para iniciativas socioambientais nas áreas de influência de nossos negócios, em ações realizadas pelas empresas e pelo Instituto Neoenergia, sempre tendo em vista contribuir para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses investimentos somaram R\$ 26,5 milhões em 2022 e complementam programas previstos nos licenciamentos ambientais, de desenvolvimento territorial realizados com recursos não obrigatórios e iniciativas de eficiência energética.

No ano, passamos a utilizar a metodologia *Business for Societal Impact* (B4SI) reconhecida internacionalmente, como forma de medição e avaliação dessas contribuições à comunidade.

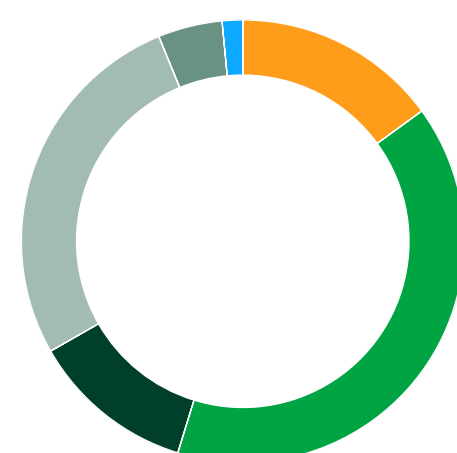
De forma indireta, também incentivamos os clientes de nossas distribuidoras a realizarem doações, via conta de energia, para instituições sem fins lucrativos. Em 2022, cerca de 48,7 milhões foram doados dessa forma para 14 instituições.

Nosso Programa de Voluntariado registrou 3.511 participações de empregados engajados em 35 oportunidades em todo o país, abrangendo todas as empresas. Eles se envolveram em campanhas de doação de alimentos, roupas, absorventes, mudas de árvores, presentes de Natal para crianças de comunidades vulneráveis, ações de limpeza para recolher lixo das ruas, entre outras.

Participamos de várias iniciativas de investimento social privado, como o Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, para o aprimoramento dos serviços públicos. Em 2022, atuamos de forma emergencial na mitigação dos impactos causados pelas fortes chuvas que ocorreram na Bahia e em Pernambuco, com recursos levantados por nossos empregados, por meio do Programa de Voluntariado, e doados pelo Instituto Neoenergia. Com apoio do Programa de Eficiência Energética, doamos ainda 1.204 geladeiras e 1.571 mil lâmpadas eficientes a comunidades afetadas.

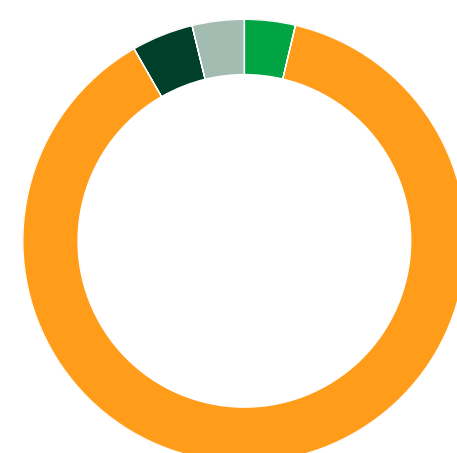
Contribuições às comunidades

Por área



- 15,0% Educação
- 39,8% Arte e cultura
- 12,0% Bem-estar social
- 27,1% Desenvolvimento socioeconômico
- 4,7% Meio ambiente
- 1,5% Ajuda humanitária

Por categoria



- 3,7% Contribuições pontuais
- 88,0% Investimento social
- 4,5% Iniciativa alinhada com o negócio
- 3,8% Custos de gestão*

* Gastos administrativos do Instituto Neoenergia

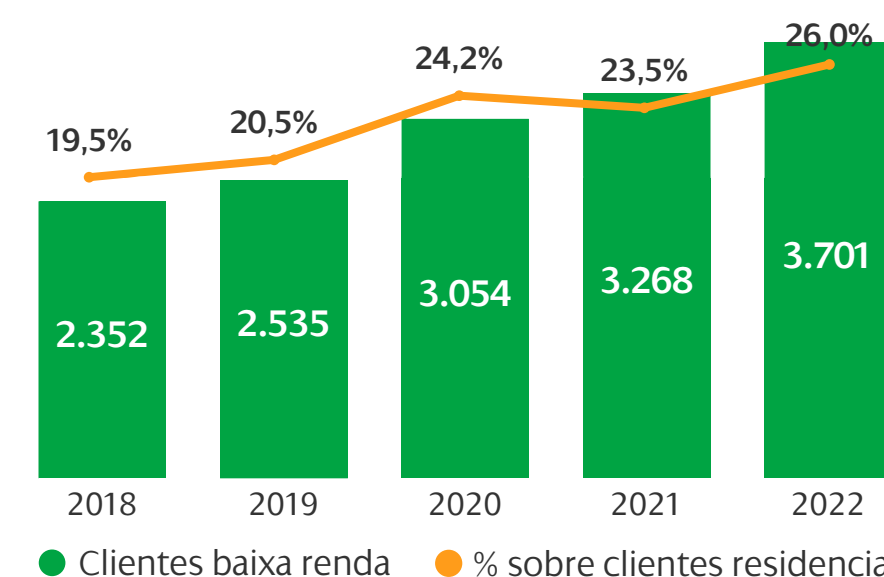
Acesso à energia

Contribuímos para assegurar a universalização da energia no Brasil, mantendo nos últimos anos um programa específico na área rural da Bahia, o Luz para Todos. Em 2022, foram investidos R\$ 685,4 milhões para realizar 18.256 novas conexões no estado – R\$ 478,3 milhões com recursos próprios da Neoenergia Coelba e R\$ 207,1 milhões como subvenção do governo federal. Em 19 anos, realizamos por meio do Luz para Todos 704.301 ligações de clientes à rede elétrica na Bahia. A meta é concluir o Programa, com mais 1.2.178 ligações em 2023. As outras quatro distribuidoras já finalizaram a universalização do acesso.

O acesso à energia também é facilitado pela Tarifa Social de Energia Elétrica, um desconto na conta de luz para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Esse desconto varia entre 10% e 65%, até o limite de 220 kWh, conforme o consumo mensal de cada família. Para famílias indígenas e quilombolas que também se enquadram como baixa renda, o desconto chega a 100%, a depender da taxa de consumo.

Ao final de 2022, 3.700.561 unidades consumidoras atendidas por nossas cinco distribuidoras tinham direito à Tarifa Social, respondendo por 26% do total de clientes residenciais.

Clientes baixa renda



Instituto Neoenergia

Com o apoio do Instituto Neoenergia, desenvolvemos iniciativas que gerem impacto positivo para o desenvolvimento sustentável. Em 2022, foram investidos cerca de R\$ 15,1 milhões em projetos sob sua gestão, sendo R\$ 4,5 milhões de recursos próprios e o restante de leis de incentivo, contemplando mais de 180 municípios, em 12 estados e no Distrito Federal. O trabalho do Instituto segue as diretrizes do Plano Diretor 2022-2025 unificado da Iberdrola, que orienta as fundações e os institutos do grupo em cinco pilares de atuação:

Formação e pesquisa – A capacitação e formação de professores e gestores escolares é a linha de atuação desse pilar, como foco no projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas**, que capacita professores e gestores escolares das redes municipais, estimulando a criação de novas práticas educativas. Em 2022 foram lançados três cursos autodidatas, aproveitando o material produzido para a formação *online* durante a pandemia, levando oportunidades de formação para professores de todo o Brasil.

Biodiversidade e Mudanças Climáticas – Iniciativas de conservação de ecossistemas terrestres e marinhos que ajudem a mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Destaques são os projetos **Coralizar**, que aprofunda uma metodologia de restauração de corais; **Impactô Verde**, lançado em 2022, para capacitar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e negócios sociais que gerem impactos positivos nas áreas biodiversidade, turismo e agricultura sustentável e tecnologia ambiental; e **Flyways**, que em 2022 seguiu monitorando cerca de 20 espécies de aves que vivem em áreas úmidas, contribuindo para a preservação das espécies.

Arte e Cultura – Um dos destaques do ano foi a 2ª edição do **Prêmio Inspirar**, que reconheceu 16 lideranças femininas que desenvolvem iniciativas de arte e cultura, promovendo transformações sociais em seus territórios de atuação. Foi ainda criada



uma central para o edital **Transformando Energia em Cultura**, que permitiu acompanhar de perto os 25 projetos selecionados em 2021. Em 2022, foram selecionados mais 42 projetos. Já o **Programa de Iluminação Cultural** fez a iluminação cênica do Theatro Cinema Guarany, em Triunfo (PE). Em 2022, o Instituto apoiou o primeiro projeto do **Resgatando a História**, maior chamada pública para a recuperação e o restauro do patrimônio cultural brasileiro, realizada em parceria com o BNDES. Foram destinados R\$ 2 milhões para requalificar o Portomídia, em Recife (PE).

Ação Social – O **Programa de Aceleração Social Impactô**, realizado desde 2019, é dirigido a organizações e/ou negócios sociais de impacto que atuam com crianças e jovens em capacitação profissional, educação, inclusão social de pessoas com deficiências e doenças graves. Já o **Territórios Saudáveis** propõe planos de ação colaborativos entre organizações de base comunitária, com o uso de ferramentas sociais para avaliar a capacidade sustentável de cada entidade. Em 2022, seis organizações foram beneficiadas.

Colaboração Institucional – Estimula o fortalecimento de redes de relacionamento entre atores do campo de investimento social privado para a construção e troca de conhecimentos.

Segurança da comunidade

Para garantir a saúde e a segurança dos nossos clientes, entendemos que é fundamental manter uma comunicação efetiva e ações de educação sobre o uso seguro da energia. Para isso, criamos em 2022 o Programa Comunidade Segura, iniciativa que tem o objetivo de tornar a convivência da comunidade com a rede elétrica mais segura e sustentável, contribuindo para uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos.

O programa consolida diversas ações externas relativas à segurança (comunicação, treinamento, palestras, materiais educativos) bem como ações técnicas, e abrange as cinco distribuidoras do grupo. Ligações clandestinas, seguido pela autoconstrução, são as principais causas de ocorrência de acidentes.

Além desse programa, mantemos ações permanentes de conscientização por meio de mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, *hub* de segurança no *site* (www.naovacilenao.com.br), publicações nas redes sociais, campanhas publicitárias, ações educativas e parcerias com entidades de classe, entre outras.

Eficiência energética

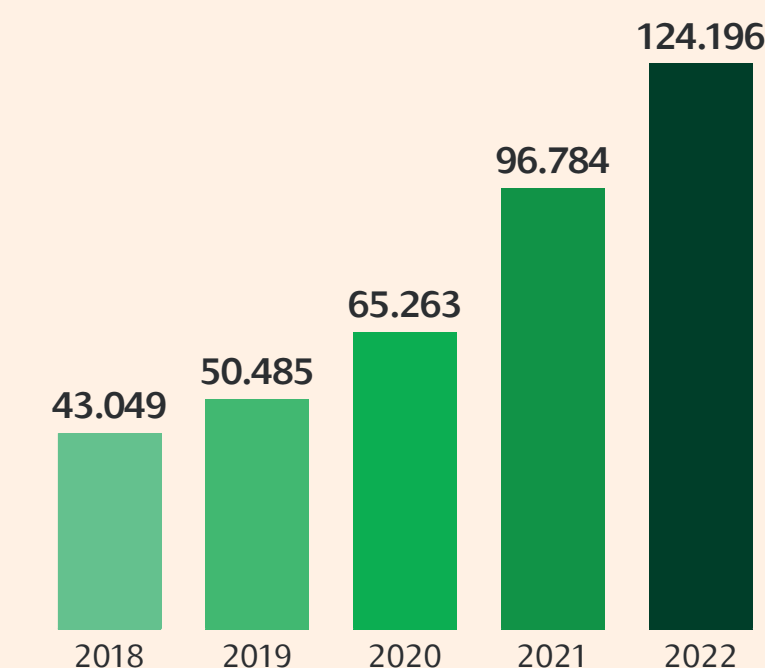
Promovemos o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica por meio do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que mantém várias frentes de atuação e entre todas as classes consumidoras. O programa contribui diretamente para o alcance do ODS 7, de energia limpa e acessível para todos.

Os investimentos somaram R\$ 124 milhões em 2022, aplicados de acordo com Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, que determina às distribuidoras de energia destinarem anualmente 0,28% de sua receita líquida em ações que visem a economia de energia elétrica e mudanças de hábitos para o consumo consciente, com ênfase nos consumidores de baixa renda. Ações de educação complementam o programa, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência energética.

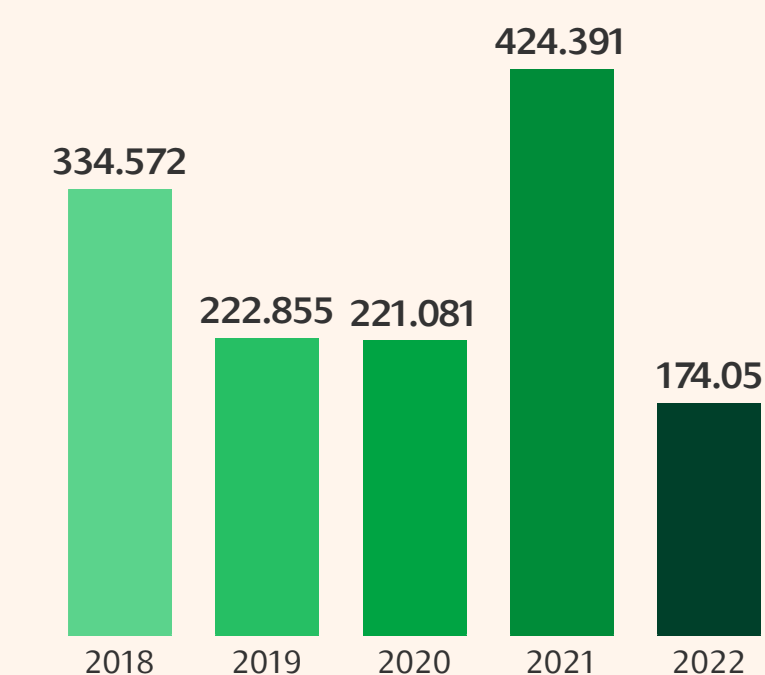
No ano, foram beneficiadas 174.050 unidades consumidoras, proporcionando uma economia de energia estimada na ordem de 60.131 MWh/ano, equivalente ao fornecimento para 25 mil residências com consumo médio de 200 kWh por mês. Desde 2008, R\$ 860 milhões foram investidos em mais de 300 projetos de eficiência energética, sendo mais da metade desse valor em iniciativas destinadas à população de baixa renda, beneficiada com substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LED e campanhas de sensibilização.

O desempenho da execução de projetos de eficiência energética pode sofrer alterações ao longo do ano e de um ano para o outro, e varia de acordo com o tipo, a quantidade e a etapa de cada projeto em execução. Em 2020, alguns projetos sofreram atrasos com a pandemia e houve um processo de compensação de resultados em 2021, por isso o maior volume de unidades atendidas naquele ano.

Investimento em eficiência energética (R\$ mil)



Unidades atendidas (Número)





4.7 | Reputação corporativa e fortalecimento da marca

Consideramos a reputação um ativo intangível de grande valor, que influencia aspectos como a atração e a retenção de talentos, o relacionamento com os clientes, a valorização da empresa no mercado de capitais, a integração nas comunidades onde atuamos e, portanto, o desempenho geral da companhia. Administramos e mensuramos nossa reputação com um duplo objetivo:

- Impulsionar oportunidades que provoquem um comportamento favorável dos grupos de interesse em relação à empresa.
- Minimizar e mitigar os riscos reputacionais inerentes à atividade desenvolvida.

Nossa marca

A marca “Neoenergia” reflete nosso propósito e nossos valores e visa transmitir nosso compromisso com a criação de valor sustentável para todos os grupos de interesse, com o desenvolvimento das comunidades onde operamos e o bem-estar das pessoas, com a oferta de um serviço de qualidade e de soluções que respeitem o meio ambiente, sejam eficientes e inovadoras. Para nos identificar e adaptar às necessidades de cada um dos estados em que operamos, criamos uma cultura de marca baseada no

equilíbrio nacional-local. Com o intuito de fortalecer nacionalmente a notoriedade de marca, unificamos em 2021 as marcas das distribuidoras para assim capitalizar melhor todas as ações de comunicação e ter um ativo relevante para o desenvolvimento do negócio comercial.

Fundamental para o fortalecimento da marca, que completou 25 anos em 2022, foi o reforço da estrutura da área de Marketing, com a criação de uma diretoria dedicada. Essa evolução foi necessária diante de um cenário em que o cliente vem ganhando cada vez mais protagonismo e se tornou o centro do nosso negócio.

4.8 | Cibersegurança e privacidade da informação

Seguimos uma política global de risco de cibersegurança que em seu escopo inclui não apenas sistemas e tecnologias de informação e comunicações, mas também a proteção de sistemas de controle industrial e redes inteligentes, sejam eles operados por empregados próprios ou apoiados por operações e serviços de terceiros. Integramos a cibersegurança em todas as decisões estratégicas e operacionais, com bases nos pilares de governança, cultura de cibersegurança, gestão de riscos proativa, resiliência, assegurar e colaboração. Essa política é adaptada às regulamentações de cada país.

Nosso modelo de governança é a base do compromisso que temos com a sustentabilidade. Adotamos as melhores práticas de mercado, expressas na composição dos órgãos de administração, no sistema de gestão e controle de riscos, no comportamento ético e transparente, nas políticas de governança e *compliance* e na estratégia fiscal, alicerçada na excelência e no cumprimento da regulamentação fiscal aplicável.

Em 2022, readequamos a governança de segurança digital para que possíveis vulnerabilidades pudessem ser identificadas de forma mais ágil e para que as respostas fossem também mais



assertivas. Implementamos uma solução de *backup* e *recovery* nas distribuidoras da Bahia, do Rio Grande do Norte, de São Paulo e de Pernambuco, que permite a proteção de dados, gravação e uma rápida e eficaz recuperação dos dados. Um dos principais ganhos da ferramenta é o tempo de recuperação completo do ambiente, com redução de ao menos uma semana para um período máximo de 20 horas.

Lidamos diariamente com alta quantidade de dados pessoais e, por isso, possuímos uma Política de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração e adaptada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Seu objetivo é garantir a proteção de todos que interagem com as empresas do grupo, garantindo o respeito pelo direito à privacidade no tratamento dos dados pessoais. Abordamos o tema de forma holística, visando integrar privacidade e proteção de dados ao sistema de gestão e à cultura da empresa. A responsabilidade por essa proteção recai sobre as empresas e funções corporativas que processam essas informações, sob coordenação e supervisão da área de Proteção de Dados (DPO – *Data Protection Officer*, em inglês) e com o apoio da área jurídica.



05 Governança

5.1 | Sistema de governança e sustentabilidade

Nosso modelo de governança é a base do compromisso que temos com a sustentabilidade. Adotamos as melhores práticas de mercado, expressas na composição dos órgãos de administração, no sistema de gestão e controle de riscos, no comportamento ético e transparente, nas políticas de governança e *compliance* e na estratégia fiscal, alicerçada na excelência e no cumprimento da regulamentação fiscal aplicável.

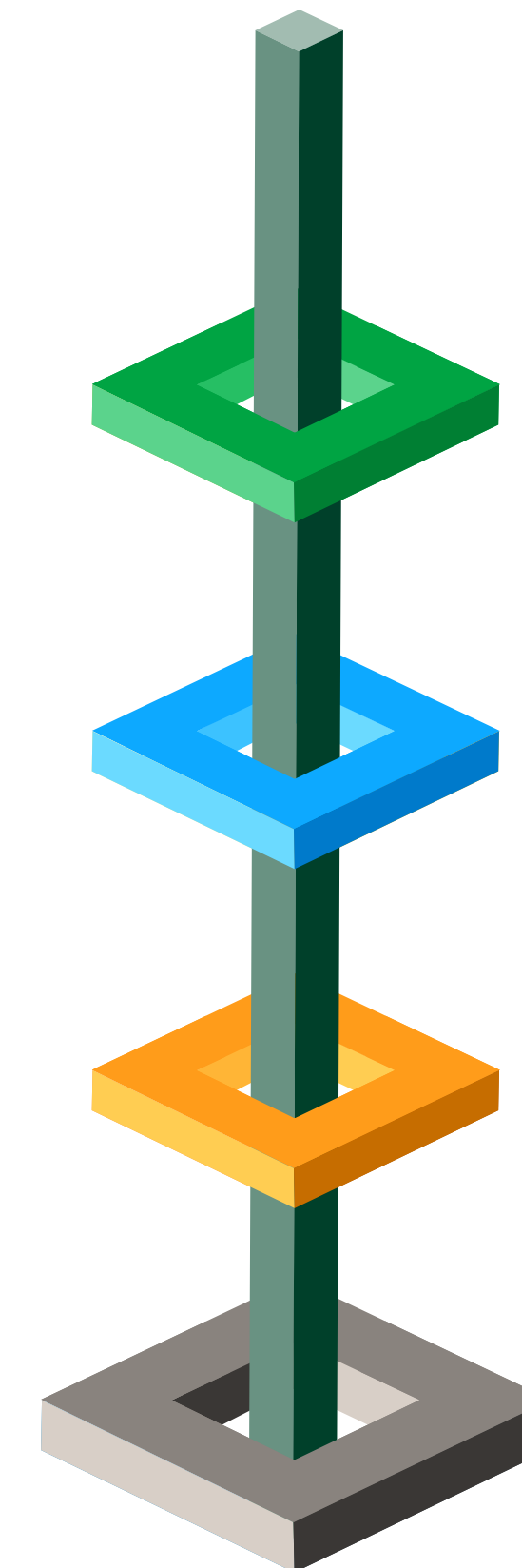
Como empresa de capital aberto, negociamos nossas ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, em São Paulo, como parte do grupo de empresas listadas no Novo Mercado, segmento diferenciado no qual adotamos, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira, com regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da divulgação de políticas e existência de estruturas de fiscalização e controle. Nossas ações também são negociadas, desde junho de 2022, na Latibex, em Madri.

Atuamos como *holding*, com participação no capital de outras sociedades dedicadas às atividades dos negócios.

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade reúne políticas, normas, boas práticas de mercado e princípios que nos regem e nos posicionam como referência em nosso âmbito de atuação. Está estruturado com base em critérios ESG que valorizam os objetivos que assumimos para desempenho ambiental, nosso compromisso social e nossas práticas de governança corporativa. Ele foi configurado em conformidade com o Acordo de Acionistas e com a legislação vigente, inspirando-se no propósito de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais acessível e sustentável”.

Em linha com nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, o Sistema transcende o enfoque tradicional centrado na governança corporativa e gira em torno de três pilares: (i) o desempenho ambiental e o combate à mudança climática, por meio das políticas de meio ambiente; (ii) o compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais; e (iii) as normas e políticas de governança corporativa.

“Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais acessível e sustentável”.



Estrutura do sistema de governança e sustentabilidade

ESTATUTOS SOCIAIS

Núcleo do ordenamento interno, configuram a coluna vertebral do sistema de governança e sustentabilidade fundamentado pelo propósito e pelos valores. Trazem as linhas mestras que definem a identidade e a singularidade da companhia e o seu projeto empresarial.

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As políticas que integram esse aspecto constituem a resposta de Neoenergia à gestão sustentável, aos desafios das mudanças climáticas, da preservação do meio ambiente e da perda da biodiversidade que, por sua vez, contribuem para identificar e aproveitar as oportunidades derivadas da transição energética e ecológica.

COMPROMISSO SOCIAL

As políticas que integram esse tema refletem a vontade da companhia de fazer frente aos desafios relacionados com os direitos humanos, de reconhecer e valorizar a importância do capital humano e de fomentar a diversidade, a inclusão, a igualdade de oportunidades e a não discriminação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Reúne as políticas e normas que incorporam as melhores práticas da boa governança, que se refletem nas pautas e nos critérios de atuação dos órgãos sociais, estabelecendo o seu funcionamento e cumprindo com os requerimentos legais e com os mais altos padrões nesse tema.

PROPÓSITO

É a base sobre a qual se constrói e assenta o sistema de governança e sustentabilidade. As normas e políticas integram a cultura corporativa da companhia e a base ideológica e axiológica na qual se sustenta seu projeto empresarial.



5.2 | Governança corporativa

Somos estruturados em dois níveis: a *holding*, Neoenergia S.A., que se encarrega da supervisão, organização e coordenação estratégica no âmbito do grupo; e as empresas subsidiárias, que assumem a gestão do dia a dia dos negócios. Mantemos, assim, um modelo de gestão descentralizado, combinado com a necessária coordenação estratégica e um eficaz sistema de controles. Temos uma Política de Indicação dos Administradores, que define os critérios para a composição do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria-Executiva.

Conselho de Administração – É o nosso principal órgão de governança. Concentra-se na definição e supervisão das diretrizes gerais, sendo responsável, entre outros temas, por estabelecer as políticas e as estratégias do grupo e supervisionar o desenvolvimento geral desses aspectos pelas empresas que integram a *holding*. É composto por 13 titulares e 9 suplentes.

- Entre os titulares, um é o presidente do Conselho, um é executivo da Neoenergia S.A. (o diretor-presidente) e três são independentes (23%).
- Diverso, integra diferentes capacidades, experiências, nacionalidades, gêneros (13,6% são mulheres 86,4%, homens) e idades (22,7% têm de 31 a 50 anos e 77,3%, mais de 51 anos).
- Os cargos de presidente do Conselho e de diretor-presidente da *holding* são separados.
- Nosso Conselho de Administração revisa e atualiza permanentemente o Sistema de Governança e Sustentabilidade.

Comitês – Possuímos cinco comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão, Partes Relacionadas e Sustentabilidade. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e quatro suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que tem três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado. Os integrantes dos comitês de Auditoria e de Remuneração e Sucessão são conselheiros. Os

Integrantes do Conselho de Administração

Cargo	Nome	Condição	Nacionalidade	Início do mandato	Término do mandato	Comitê
Presidente	José Ignacio Sánchez Galán	Presidente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	-
Conselheiro	José Sainz Armada	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Remuneração e Sucessão
Conselheiro	Daniel Alcaín López	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Auditoria
Conselheiro	Mário José Ruiz-Tagle Larrain	Titular	Chilena	22/08/2021	21/08/2023	-
Conselheiro	Pedro Azagra Blazquez	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Financeiro
Conselheiro	Santiago Matias Martínez Garrido	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Remuneração e Sucessão
Conselheiro	Eduardo Capelastegui Saiz	Titular	Espanhola	15/06/2022	21/08/2023	-
Conselheiro	Denísio Augusto Liberato Delfino	Titular	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Auditoria, Sustentabilidade
Conselheiro	Márcio de Souza	Titular	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Remuneração e Sucessão
Conselheiro	Ênio Mathias Ferreira	Titular	Brasileira	30/03/2022	21/08/2023	Auditoria
Conselheiro	Juan Manuel Eguiagaray Ucelay	Titular – Independente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Auditoria, Partes relacionadas
Conselheira	Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi	Titular – Independente	Brasileira	17/02/2022	21/08/2023	Auditoria, Sustentabilidade, Remuneração e Sucessão
Conselheiro	Cristiano Frederico Ruschmann	Titular – Independente	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Auditoria, Partes relacionadas, Financeiro
Conselheiro	Jesús Martínez Pérez	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Financeiro
Conselheiro	Alejandro Román Arroyo	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	-
Conselheira	Mônica Grau Domene	Suplente	Espanhola	30/03/2022	21/08/2023	Auditoria
Conselheiro	Tomas Enrique Guijarro Rojas	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	-
Conselheiro	Miguel Gallardo Corrales	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Financeiro
Conselheiro	Justo Garzón Ortega	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sustentabilidade, Financeiro
Conselheiro	João Ernesto de Lima Mesquita	Suplente	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	-
Conselheiro	Lauro Sander	Suplente	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	-
Conselheira	Ana Maria Gati	Suplente	Brasileira	30/03/2022	21/08/2023	-



comitês Financeiro e de Sustentabilidade podem ter membros do Conselho ou pessoas por ele indicadas.

Conselho Fiscal – De caráter permanente, é formado por dez membros, entre titulares e suplentes, eleitos para mandatos de um ano, todos representantes de acionistas e sem exercer função executiva. Reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e para analisar o balancete trimestral e as demais demonstrações financeiras.

Diretoria-Executiva – Responsável pela implementação do nosso plano estratégico, é composta por 11 membros – incluindo o diretor-presidente – nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de renovação. Em 2022, houve troca na Presidência, com a substituição de Mario Ruiz-Tagle, que estava há cinco anos no cargo, por Eduardo Capelastegui, até então diretor-executivo de Controle Patrimonial e Planejamento.

Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis no website da companhia, na página de Relações com Investidores, em [Governança Corporativa](#).

Organização societária

Nossa organização societária e de governança está baseada em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. Como *holding*, somos responsáveis pela estratégia e supervisão corporativa, deixando a gestão de cada empresa subsidiária para os seus respectivos órgãos de governança.

Para trazer mais transparência à gestão, os Conselhos de Administração das empresas Neoenergia S.A., Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro têm conselheiros independentes. Apesar de a Neoenergia Brasília ser uma empresa de capital fechado, segue a mesma diretriz das demais distribuidoras e elege um conselheiro independente. As demais empresas do grupo não possuem membros independentes.

Nossas práticas seguem as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esse modelo promove uma sinergia entre as empresas controladas e a *holding*, permitindo unificação de processos e ganho de escala.

Compromisso com acionistas e investidores

Temos como princípio, estabelecido em nosso Código de Ética e na nossa Política Geral de Governança e Sustentabilidade, que o relacionamento da companhia com os seus acionistas baseia-se em uma comunicação precisa e transparente de informações integras e que permitam o acompanhamento das atividades e do desempenho do grupo Neoenergia.

- Buscamos conhecer as opiniões e preocupações de acionistas e investidores sobre governança corporativa e desenvolvimento sustentável, bem como fomentar seu sentimento de pertencimento e o alinhamento de seus interesses.
- Estimulamos a participação na Assembleia Geral de Acionistas, por entender que esse é o principal canal de participação na vida corporativa.
- Anualmente, divulgamos nosso Manual de Participação e Proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária, no qual os acionistas podem obter todas as informações relacionadas a essa reunião.
- Outra forma de incentivar a participação na Assembleia Geral se dá mediante o preenchimento e a entrega do Boletim de Voto a Distância, colocado à disposição pelo [site de Relações com Investidores](#), na página da [Comissão de Valores Mobiliários \(CVM\)](#) e na página da [B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão](#) ou ainda enviado diretamente para o endereço eletrônico ri@neoenergia.com.

A estrutura de governança busca conduzir a gestão da companhia para garantir a geração de valor aos acionistas alinhada à promoção do desenvolvimento sustentável

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E DE GOVERNANÇA

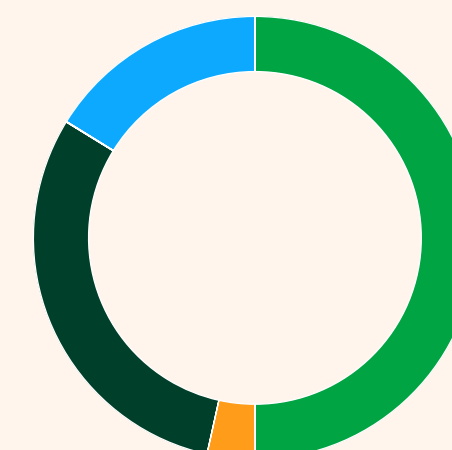
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- | | |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comitês de apoio | <ul style="list-style-type: none"> • Auditoria • Financeiro • Remuneração e Sucessão • Partes Relacionadas • Sustentabilidade |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

NEGÓCIOS

Renováveis	Redes	Liberalizados
7 usinas hidrelétricas	5 distribuidoras e 1 térmica a diesel localizada no Distrito de Fernando de Noronha (PE)	2 comercializadoras 1 geradora térmica
44 parques eólicos em 7 complexos eólicos	16 transmissoras	3 empresas de serviços
2 parques solares		

Composição acionária



- 50,0% Iberdrola Energia S.A.
- 3,5% Iberdrola S.A.
- 30,3% Previ
- 0,04% Conselheiros e diretores
- 16,2% Free float

Estratégia de governança

Os elementos-chave que definem nossa estratégia de governança e sustentabilidade são:

- Sistema de separação de funções, contrapesos e controles.
- Desempenho ambiental, com ênfase em aspectos relacionados às mudanças climáticas.
- Promoção da diversidade, inclusão, igualdade de oportunidades e promoção da excelência.
- Envolvimento dos acionistas.
- Escuta ativa dos legítimos interesses dos grupos de interesse.
- Dividendo social, contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e respeito aos direitos humanos.
- Tolerância zero com corrupção e fraude.
- Gestão de risco prudente e equilibrada.
- Transparência.
- Melhoria contínua dos padrões e das práticas de governança corporativa.



○ Tornamos disponíveis, por meio da internet, as informações e os documentos previstos na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S.A.) e na Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009 (ICVM 48) e também na página de Relações com Investidores, na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na página da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e na sede da companhia.

Remuneração

A Assembleia Geral de Acionistas discute e aprova a proposta do Conselho de Administração sobre o montante global da remuneração dos administradores, tomando como base a Política de Remuneração dos Administradores. Dentro do limite aprovado, cabe ao Conselho de Administração distribuí-lo entre seus membros e a Diretoria.

○ A remuneração dos diretores-executivos também pode consistir na entrega de ações ou opções de ações da companhia.

○ Cabe ao Comitê de Remuneração e Sucessão supervisionar atividades e decisões sobre remuneração dos diretores e demais administradores da Neoenergia.

○ A Assembleia também aprova o plano de incentivos de longo prazo que inclui, entre outros, metas para o aumento da proporção de mulheres em posições relevantes, de fornecedores classificados como sustentáveis, como também para o fortalecimento de capital intelectual, com a formação de colaboradores.



Principais atividades do Conselho de Administração

Temas-chaves em 2022

Crescimento equilibrado

- Revisão e apresentação de resultados: grau de cumprimento das Perspectivas.
- Aprovação dos orçamentos para o ano de 2023.
- Evolução e expectativas de cada negócio do grupo.

Sustentabilidade

- Revisão dos riscos e oportunidades decorrentes das Mudanças Climáticas, Biodiversidade.
- Formulação da Demonstração das Informações Não Financeiras. Relatório Anual.
- Monitoramento das metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- Planejamento da estratégia mundial de biodiversidade para 2030.
- Supervisão das ações do grupo com impacto nos Grupos de Interesse e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Atualização da Política de Ação Climática.
- Reformulação do Sistema de Governança Corporativa com base nos Princípios ESG.
- Intensificação do apoio às ações propostas pelo Instituto Neoenergia.
- Análise de tendências e melhores práticas em Gestão de Talentos.
- Metas ESG 2030 (ambientais, sociais e de governança corporativa).

Solidez financeira

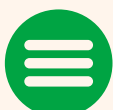
- Aprovação de operações de financiamento relevantes, priorizando a emissão de títulos verdes.
- Acompanhamento dos indicadores-chaves financeiros.
- Reforço das condições das subsidiárias para a contratação de financiamentos.
- Contratação de financiamento com o Banco Europeu de Investimento (BEI).
- Desinvestimentos em ativos não estratégicos: Início dos estudos para a potencial venda de participação na Norte Energia.

Controle de riscos corporativos

- Revisão e atualização das Políticas de Risco e aprovação das diretrizes sobre limites de risco.
- Acompanhamento dos sistemas de controle e gestão de risco e do grau de cumprimento da política fiscal das sociedades.

Governança Corporativa e Compliance

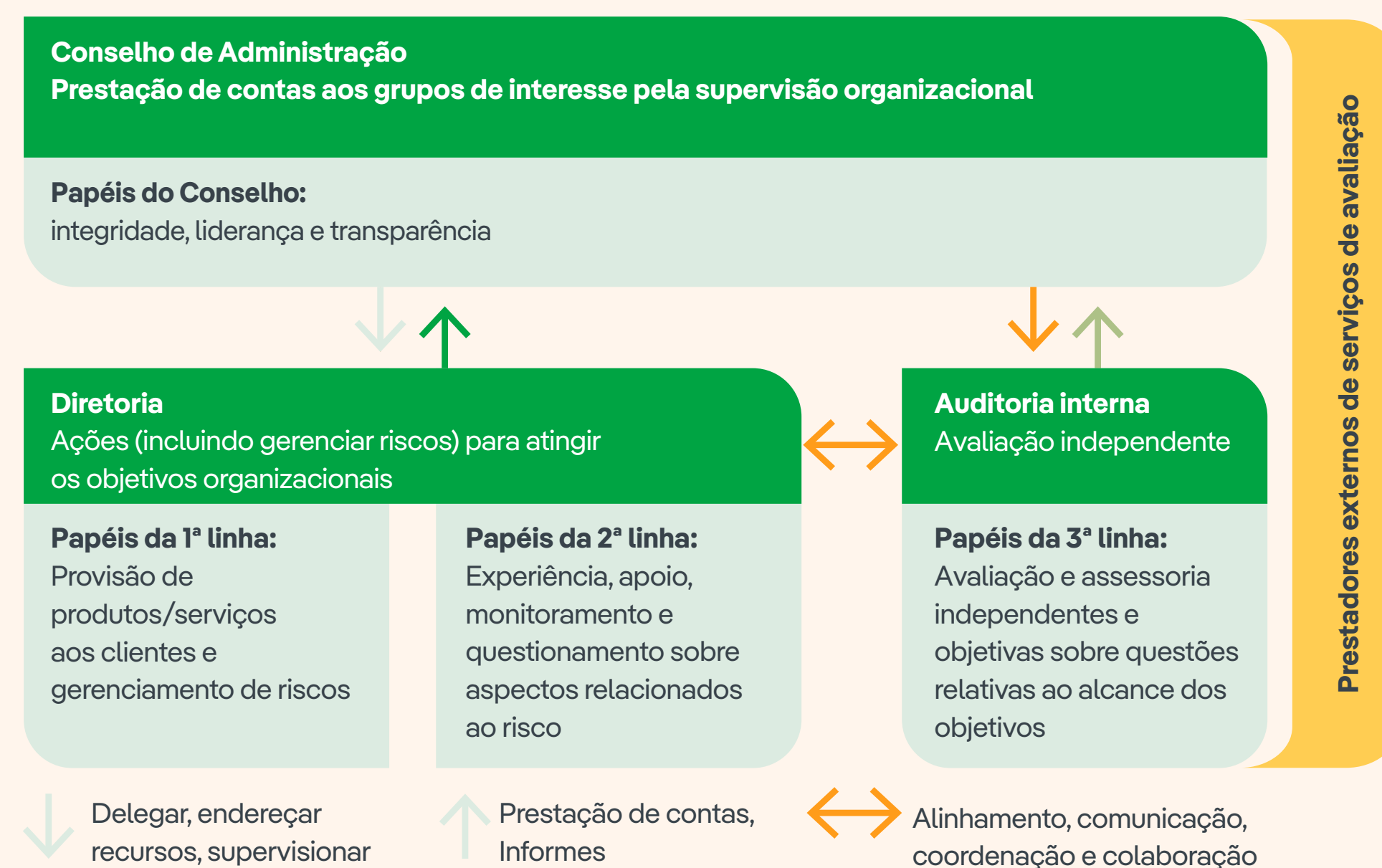
- Atualização do Sistema de Governança e Sustentabilidade, alinhada a critérios ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG).
- Realização da Assembleia Geral de Acionistas de forma presencial.
- Nomeação e reeleição de diretores.
- Seleção e composição dos órgãos sociais.
- Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da alta direção.
- Acompanhamento de contatos com acionistas (partes relacionadas).



5.3 | O modelo das três linhas

Nosso sistema de controles internos e governança de riscos atua com base no Modelo de Três Linhas de Defesa, que fornece uma visão integrada de como as diferentes partes da organização interagem de uma forma eficaz e coordenada. Esse modelo está em conformidade com o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (Coso, ou Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway), o que resulta em uma gestão mais eficaz.

- Na primeira linha, as áreas de negócio são responsáveis pela gestão dos riscos, por estratégias de mitigação e execução de controles.
- A segunda linha engloba as áreas de Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance* (GRC), responsáveis por apoiar a primeira linha no gerenciamento dos riscos e recomendar adequações, quando necessário, atuando de forma consultiva, incluindo políticas e procedimentos.
- A terceira linha é a Auditoria Interna, que atua de forma independente às demais linhas, por meio da emissão de relatórios, pareceres e recomendações de controle.



Com base no documento "O modelo de três linhas do IIA 2020. Uma atualização das três linhas de defesa."

5.4 | Riscos

Nossa gestão de risco é baseada na ação preventiva, independência, comprometimento com os objetivos de negócio e envolvimento da alta administração e do Conselho de Administração. Temos consciência da importância da gestão de riscos para o alcance dos objetivos estratégicos e por isso nos comprometemos a desenvolver todas as nossas capacidades para que os riscos relevantes de todas as atividades e negócios sejam adequadamente identificados, medidos, geridos e controlados.

O Conselho tem as seguintes responsabilidades:

- Revisa e aprova anualmente o nível de tolerância ao risco, por meio das políticas de risco, que estabelecem qualitativa e quantitativamente (por meio de limites e indicadores) o apetite ao risco do grupo e de cada um dos principais negócios e funções, de acordo com os objetivos estabelecidos no plano plurianual e os respectivos orçamentos anuais.
- Acompanha periodicamente os riscos (mapas dos principais riscos), ameaças significativas e as diferentes exposições do grupo, bem como o cumprimento dos limites dos indicadores aprovados.

Sistema integrado

A Superintendência de Gestão de Riscos Corporativo é responsável por identificar, avaliar, monitorar, executar estratégias de mitigação, elaborar as políticas de riscos e relatar nossos principais riscos estratégicos, reportando-se à Diretoria Financeira e de Relações com Investidores. Nosso processo de gerenciamento de risco tem como objetivos:

- Alcançar os resultados do planejamento estratégico com risco controlado;
- Incorporar métricas de risco aos objetivos corporativos;
- Preservar e criar resultado;

- Assegurar a conformidade legal das atividades, bem como seu alinhamento aos valores, planejamento estratégico, políticas e compromissos da Neoenergia;
- Garantir os interesses dos acionistas, clientes e demais *stakeholders*;
- Proteger a reputação e a imagem do grupo;
- Garantir estabilidade, solidez financeira e desenvolvimento sustentável, além de promover eficiência operacional.

Para cumprir esses objetivos, observamos os seguintes princípios básicos:

- Integrar a visão risco-oportunidade na gestão das empresas;
- Segregar as funções entre áreas tomadoras de risco e área de gestão de risco, garantindo nível adequado de independência;
- Difundir a cultura de risco entre os empregados do grupo Neoenergia, por meio de comunicação e treinamento;
- Garantir a correta utilização de instrumentos de mitigação e de limites de risco;
- Fortalecer a estrutura de governança corporativa.

Para garantir o ciclo de gestão de risco, realizamos reuniões entre a área de riscos e os principais responsáveis das áreas corporativas e dos negócios com o objetivo de mensurar a evolução dos riscos nos mapas e assegurar o cumprimento das diretrizes e dos limites das políticas. O resultado desse acompanhamento é relatado à Diretoria-Executiva nas matrizes de risco dos negócios e compõe o relatório semestral do Comitê de Auditoria.

Em 2022, iniciamos a revisão da nossa matriz de riscos, incorporando de forma transversal os fatores de riscos associados a ESG, bem como a avaliação do risco ESG+F vinculado ao cumprimento dos compromissos que estabelecemos e divulgamos ao mercado (*mais informações em Objetivos ESG+F, na página 23*).



Nosso sistema de controle e gestão de riscos permite a identificação preventiva dos riscos ou indica disparidades de limites e indicadores que permitem tomar decisões para minimizar potenciais impactos. O Comitê Executivo de Risco do Grupo Iberdrola, o qual integramos, se reúne mensalmente para atualizar as melhores práticas em todos os países onde a Iberdrola atua e relatar os principais fatores de risco para a Neoenergia. Esse comitê é complementado pelos Comitês de Risco de Crédito e Risco de Mercado, que também se reúnem mensalmente.

Principais fatores de riscos

Estamos expostos a diversos riscos inerentes aos setores e mercados em que atuamos. Esses riscos são agrupados em:

Risco de governança: derivam do eventual não cumprimento da legislação aplicável, do disposto em nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade, das boas práticas de mercado e recomendações de órgãos reguladores, dos padrões internacionais relacionados a governança. As eventuais consequências podem ser: a impugnação de acordos societários, a divergência entre acionistas, o recebimento de notificações de órgãos reguladores, o não cumprimento dos compromissos ESG, e o desinvestimento ou falta de interesse em nossas ações negociadas em Bolsa de Valores.

Riscos de mercado: exposição dos resultados e do patrimônio às variações de preços e de outras variáveis de mercado, como, por exemplo:

- Financeiras: câmbio, taxas de juros, solvência, liquidez, inflação e o valor dos ativos e passivos financeiros.
- Preços de energia e outras matérias-primas: preços de energia, de gás e outros combustíveis, dos direitos de emissão de CO₂ e outros mecanismos de apoio às energias renováveis, assim como preços de outras matérias-primas (aço, alumínio, cobre, outros).

Riscos de crédito: possibilidade do não cumprimento de obrigações financeiras e contratuais de contrapartes (como clientes, sócios fornecedores, entidades financeiras, entre outras), incluindo o risco de falência e custo de substituição, como inadimplência ou 'não performance', originando uma perda econômica ou financeira.

Riscos de negócio: incerteza quanto ao comportamento das variáveis-chave intrínsecas aos nossos negócios, como, por exemplo, o balanço de oferta/demanda de energia elétrica, a hidrologia e a estratégia dos demais agentes.

Riscos regulatórios e políticos: provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal.

Riscos operacionais, tecnológicos, ambientais, sociais e legais: ocorrência de perdas econômicas ou financeiras, diretas ou indiretas, resultantes de eventos externos ou de processos internos inadequados, como os provenientes de falhas tecnológicas, erros humanos, operação e construção de instalações, cadeia de suprimentos, cibersegurança, saúde e segurança das pessoas, mudanças climáticas, pandemias, litígios, arbitragens e contingências fiscais, entre outras.

Riscos ESG+F: conjunto de riscos relacionados aos aspectos ambientais, sociais e de governança, com potencial impacto no desempenho econômico-financeiro, bem como em reputação. Essa avaliação englobará, sem se restringir a esses aspectos, o engajamento dos *stakeholders*, matriz de materialidade, sustentabilidade da cadeia de valor, avaliações e planos de ação relacionados a risco de mudança climática e a responsabilidade social.

Riscos reputacionais: potencial impacto negativo no valor do grupo Neoenergia devido a conduta, comportamento e posicionamento em desacordo com as expectativas criadas pelos diversos grupos de interesse.





5.5 | Ética e integridade

Nossas atividades são norteadas por decisões em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, nosso Código de Ética e normas internas. A preocupação com a conformidade ética e legal se aplica a toda a cadeia de negócios, com clara postura de repudiar toda forma de corrupção, propina, suborno, lavagem de dinheiro e outras condutas contrárias à lei e aos princípios da boa governança corporativa. Como comprovação dessas atitudes e reafirmando nosso compromisso com a integridade de processos e combate à corrupção, passamos por auditoria de recertificação pela norma ISO 37001 (Gestão Antissuborno), o que ocorre a cada três anos.

Somos uma das signatárias do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, iniciativa que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas. Também integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e participamos da Aliança pela Integridade, entidade que promove e fortalece um comportamento ético e íntegro de *compliance* no setor privado.

Sistema de Compliance

Nosso Sistema de *Compliance* é baseado nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e, nas três linhas de defesa (*detalhadas na página 50*), contendo os elementos necessários para a gestão estratégica de integridade. Um dos seus principais elementos é o processo contínuo de identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relacionados à prevenção de crimes e delitos (especialmente relacionados ao cumprimento da Lei nº 12.846/13 – Lei Anticorrupção), separação de atividades e mercado de valores mobiliários, mediante diagnóstico dos principais mecanismos, políticas, processos e procedimentos existentes e em funcionamento no grupo Neoenergia.

A Superintendência de *Compliance* tem autonomia orçamentária e independência de atuação e está vinculada ao Conselho de Administração via Comitê de Sustentabilidade (e via Comitê de Auditoria em caso de denúncias que envolvam fraudes financeiras). O Comitê submete um plano de trabalho anual ao Conselho e acompanha trimestralmente o andamento das ações da Superintendência.

São de sua responsabilidade a disseminação de uma cultura de integridade, a avaliação dos riscos de corrupção, a avaliação de fornecedores, as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética. Conta com o apoio de um Comitê de *Compliance*, de caráter consultivo, composto por áreas-chave da organização. A gestão de consequências para a aplicação de medidas disciplinares fica a cargo da área de Recursos Humanos.

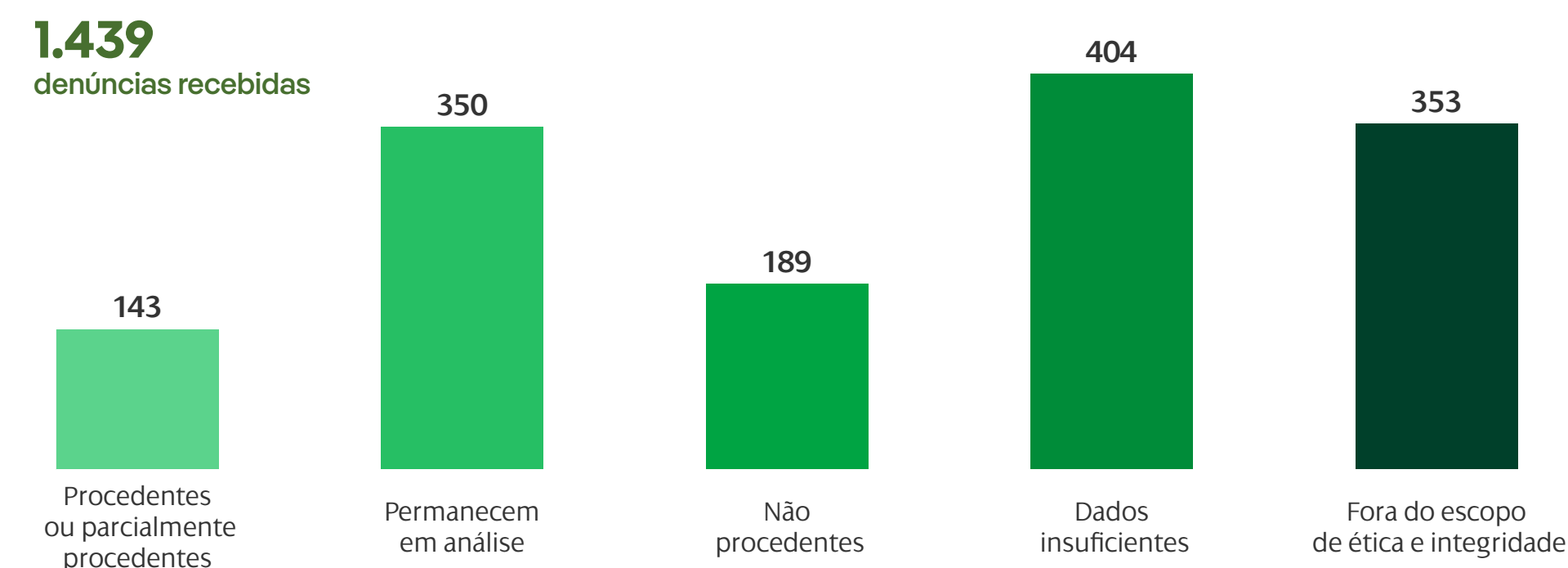
Os treinamentos do Código de Ética e Políticas de integridade são disponibilizados por meio de uma plataforma de aprendizagem da empresa. A reciclagem anual sobre Código de Ética registrou em 2022 a adesão de 93% dos empregados.

Em 2022, criamos o programa Multiplicadores de *Compliance* para disseminar a cultura de integridade. Esses empregados, que se apresentam de forma voluntária e com a anuência de seus gestores, integram um grupo que recebe treinamento para atuar como embaixador dos assuntos relacionados à ética e integridade.

Combate à corrupção

Nossas políticas Contra a Corrupção e a Fraude, Prevenção de Delitos e os manuais de Doações e Patrocínios e Investimento Social, de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e

Canal de denúncias



Vantagens, de Relacionamento com o Poder Público e de Conflito de Interesses reforçam o combate a qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos.

Nossos fornecedores são obrigados, desde a fase de cadastro, a concordarem em cumprir o Código de Ética e a Política Contra a Corrupção e a Fraude. Todos os contratos possuem cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento desses princípios. Em 2022, criamos o Programa de Integridade para Fornecedores para incentivar fornecedores, previamente selecionados, a implementar um programa de integridade ou otimizar o seu programa existente.

Adicionalmente, todos os novos fornecedores cadastrados de compras centralizadas e descentralizadas (serviços de consultoria, assessoria, jurídicos e de representação, serviços de inteligência e publicidade) foram inseridos na ferramenta Dow Jones *Risk & Compliance* e passaram a ser monitorados diariamente.

Canal de denúncia

Possuímos um Canal de Denúncia, operado por empresa especializada e independente, que garante o anonimato e o sigilo das reclamações. As reclamações podem ser feitas 7 dias por semana, 24 horas por dia, por e-mail, telefone 0800 ou por contato pela internet. O canal é acessível a todos os nossos empregados, contratados de terceiros e sociedade em geral.

Em 2022, o canal recebeu 1.439 denúncias, sendo 1.086 admitidas para tramitação. Dessas, 189 foram avaliadas como improcedentes, 404 apresentaram dados insuficientes para avaliação, 66 foram consideradas parcialmente procedentes, 77 procedentes e 350 permaneciam em análise no encerramento do ano.

As denúncias procedentes e parcialmente procedentes resultaram em medidas de remediação, seja aplicando uma medida disciplinar adequada (advertências verbais ou escritas, suspensões e até demissões).



5.6. | Responsabilidade fiscal

Possuímos Política Fiscal Corporativa que reflete nossa estratégia tributária, baseada na garantia do cumprimento das normas fiscais vigentes, excelência e compromisso com a aplicação de boas práticas tributárias, adequadas à nossa estrutura societária e governança.

Ciente da importância que as informações fiscais representam para todos os *stakeholders* e em nosso compromisso com a transparência e as melhores práticas, elaboramos voluntariamente desde 2021 um Relatório de Transparência Fiscal. Ele inclui as informações fiscais relevantes, bem como uma análise da nossa contribuição tributária. O relatório está disponível no nosso *site* corporativo.

Assumimos, entre outras, as seguintes boas práticas fiscais:

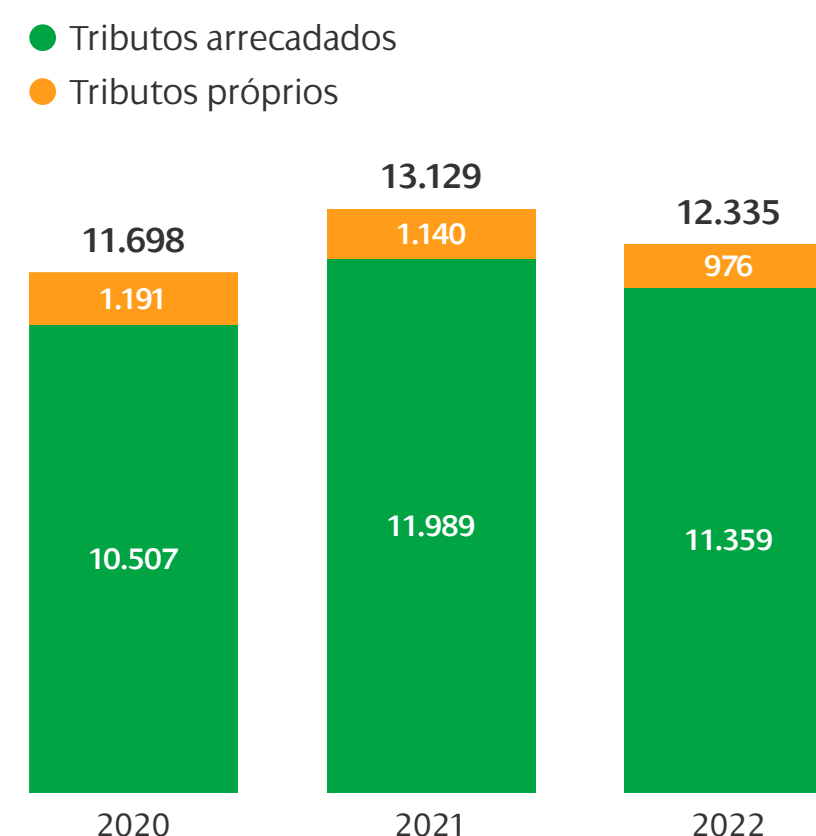
- Não utilizar estruturas de natureza artificial fora das próprias atividades do grupo e com o único propósito de reduzir nossa carga tributária ou, em particular, realizar transações por razões exclusivamente de erosão das bases fiscais ou transferência de lucros para territórios de baixa tributação.
- Evitar estruturas que não sejam transparentes, como aquelas destinadas a impedir o conhecimento pelas autoridades fiscais competentes do responsável final pelas atividades ou pelo proprietário final dos bens ou direitos envolvidos.
- Não constituir ou adquirir empresas sediadas em paraísos fiscais, com a única exceção dos casos em que sejamos obrigados a fazê-lo por se tratar de uma aquisição indireta em que a sociedade sediada em um paraíso fiscal seja parte de um grupo adquirido.
- Disponibilizar canais que permitam comunicar condutas que possam envolver a prática de qualquer irregularidade ou ato contrário à lei ou ao Sistema de Governança e Sustentabilidade, incluindo as regras de atuação estabelecidas no Código de Ética e, conseqüentemente, ações em matéria tributária.
- O comportamento fiscal responsável de todas as empresas faz parte da Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, que contempla os princípios básicos que devem ser respeitados.

Impostos pagos

Em 2022, os impostos pagos somaram R\$ 12,3 bilhões, valor 6% inferior ao registrado em 2021 (R\$ 11,7 bilhões), principalmente em virtude da compensação de créditos provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins e da redução de alíquota do ICMS sobre energia elétrica.

Em tributos próprios (R\$ 976 milhões em 2022), destacam-se os valores pagos do Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ, equivalente a 55% do total, e contribuições sobre salários pagos a empregados (40%). Os tributos arrecadados no ano fiscal de 2022 totalizaram R\$ 11,359 bilhões, sendo que o Imposto sobre Consumo (ICMS, PIS, Cofins e similares) representou 94% do total.

Tributos pagos ao tesouro público (R\$ milhões)



06

Finanças



6.1. | Desempenho econômico-financeiro

Nossa receita líquida consolidada atingiu R\$ 40.822 milhões em 2022, variação de (1%) sobre o ano anterior, como efeito da diminuição de (0,8%) no volume de energia distribuída e dos reajustes tarifários autorizados pela Aneel em decorrência da alta da inflação e dos custos de energia.

A Margem Bruta foi de R\$ 16.201 milhões (15% acima de 2021), explicada pelos efeitos:

- i. dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%);
- ii. da Revisão Tarifária de 2021 de Neoenergia Brasília (+11,10%); e
- iii. do melhor resultado nos negócios Eólicos devido à entrada em operação dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis, além da maior margem em Termopernambuco.

EBITDA e Lucro Líquido

O EBITDA foi de R\$ 11.582 milhões no ano (+18% versus 2021), confirmando a manutenção da eficiência e da disciplina de custos, os bons patamares de arrecadação, bem como o avanço na construção dos projetos de transmissão e a entrada em operação final do Complexo Eólico Chafariz e parcial do Complexo Eólico Oitis, assim como a operação parcial do Parque Solar Luzia, que agregaram ao EBITDA R\$ 731 milhões no acumulado do ano. O lucro líquido totalizou R\$ 4.718 milhões, variação de 20% sobre o resultado do ano anterior.

Endividamento

Nossa dívida líquida consolidada, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 36.471 milhões, crescimento de 19% em relação a 2021, explicado, principalmente, pela execução do Capex dos projetos de redes e renováveis. Em relação à segregação do saldo devedor, possuíamos 83% da dívida contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.

Buscamos estruturar nossa dívida em consonância com o ciclo financeiro dos negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Executamos uma gestão ativa de passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, o que resulta em efetivo alongamento. O prazo médio da dívida ficou em 5,29 anos em dezembro de 2022 (5,06 anos em dezembro de 2021), com alavancagem de 3,15 vezes o EBITDA (3,12 vezes no encerramento do ano anterior).

Os resultados estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2022, acessíveis [aqui](#).

O EBITDA foi de
R\$ 11.582 milhões

Investimentos

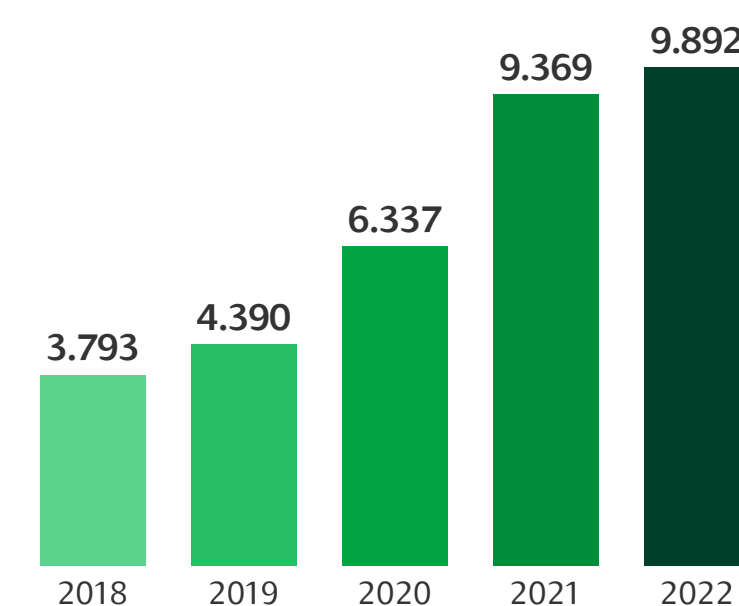
Nossos investimentos Capex somaram R\$ 9,9 bilhões em 2022, 6% acima do ano anterior. O maior volume (R\$ 8,1 bilhões) foi destinado ao negócio de Redes, sendo R\$ 5,5 bilhões ao segmento de Distribuição (67% do total), para projetos de expansão e melhoria e eficiência.

Os investimentos de R\$ 2,6 bilhões em Transmissão foram destinados às obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2018 e 2021. Em Renováveis, recursos de R\$ 1,7 bilhão foram concentrados no complexo eólico Oitis, no Piauí e na Bahia, que será concluído no início de 2023, adicionado 566,5 MW de capacidade e nos parques solares – Luzia, de 143 MWp, na Paraíba, com entrada em operação no segundo semestre de 2022.

As usinas hidrelétricas receberam investimentos de R\$ 59 milhões, basicamente em manutenção.

Os recursos para Liberalizados (R\$ 62 milhões) concentraram-se em obras de manutenção na Termopernambuco.

Investimentos Capex (R\$ milhões)





6.2 | Finanças sustentáveis

Consistente com nosso modelo de negócios sustentável, somos um dos grupos empresariais pioneiros do Brasil com financiamento do ESG. Nosso primeiro empréstimo verde no mercado de capitais foi obtido em 2019, por meio da 6ª emissão de debêntures em duas séries totalizando R\$ 1,3 bilhão e que foi destinado à expansão dos negócios de Renováveis e de Redes.

Nossos objetivos com essas emissões são: (i) alinhar a estratégia financeira com nosso propósito, valores e estratégia de investimento, (ii) otimizar o custo de nossa dívida e (iii) diversificar fontes de financiamento, transformando a sustentabilidade em um meio e fim ao mesmo tempo pela força financeira que buscamos e pela qual nos caracterizamos.

Em 2022, assinamos novas operações verdes no valor total de R\$ 1,5 bilhão. Além disso, certificamos linhas de financiamento assinadas com o BNDES para projetos de transmissão no montante aproximado de R\$ 2,050 bilhões. No ano, realizamos o primeiro empréstimo na modalidade *Sustainability Linked Loan* concedido pela *International Finance Corporation* (IFC), do Banco Mundial, a uma distribuidora de energia no Brasil. A operação, no montante de R\$ 550 milhões, foi contratada pela Neoenergia Coelba, tem prazo de oito anos e possui a destinação verde para melhorias, expansão e digitalização da rede da distribuidora. Contam com medição de indicadores no ano de 2026 e por essas características a operação recebeu a rotulação de *Super Green Loan*.

Assim, os empréstimos classificados como finanças sustentáveis acumularam o total de R\$ 10,2 bilhões no final de 2022, ante R\$ 6,7 bilhões no final do ano anterior, em 19 operações desde 2019. Desde então, temos intensificado financiamentos por meio desse tipo de instrumento, com emissões em diferentes aspectos: operações públicas e privadas, dívida sênior e subordinada, emitidas pela *holding* ou por nossas subsidiárias.

A característica diferencial desses financiamentos está no compromisso de alocar os recursos obtidos para investir em projetos ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis, principalmente em energias renováveis; na expansão e digitalização das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica; em pesquisa sobre novas tecnologias mais eficientes; ou em projetos de mobilidade inteligente. Da mesma forma, nos comprometemos a relatar periodicamente o retorno ambiental que os investimentos nesses projetos proporcionaram durante o período correspondente.

Desde 2020, a maioria das dívidas que contratamos como verde são lastreadas no *Green Finance Framework* (Estrutura de Finanças Verdes, em português) que possui certificação externa emitida pela NINT (antiga Sitawi), que confirma as boas práticas de sustentabilidade da companhia. Essa estrutura está alinhada aos Princípios do Título Verde promulgados pela Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA). Adicionalmente, cada operação contratada no âmbito do *framework*, conta ainda com o parecer externo simplificado de segunda opinião que corrobora que a operação atende aos critérios descritos no *Green Finance Framework* da Neoenergia.

A documentação de todas as operações verdes contratadas pela Neoenergia está disponível no *site* corporativo de Relações com Investidores, na seção Sustentabilidade/Dívidas verdes.

O quadro a seguir resume as operações contratadas com a certificação verde desde 2019:

Dívidas verdes – Grupo Neoenergia

Empresa	Instrumento	Resumo da destinação do recurso	Volume	Critério de enquadramento
2019				
Neoenergia	6ª Debêntures – 1ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 803 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
Neoenergia	6ª Debêntures – 2ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 492 milhões	
Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	€ 250 milhões	BEI
2020				
Neoenergia Itabapoana	1ª Debêntures	Transmissão	R\$ 300 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
Neoenergia Coelba	Longo Prazo – JICA	-	R\$ 508 milhões	JICA
2021				
Neoenergia Elektro	3ª Nota Promissória	PDD1	R\$ 500 milhões	Green Finance Framework, alinhado às melhores práticas ESG
Neoenergia Pernambuco	11ª Debêntures – 3ª Série	PDD1	R\$ 200 milhões	
Neoenergia Coelba	13ª Debêntures – 3ª Série	PDD1	R\$ 800 milhões	
Neoenergia Coelba	1ª Nota Comercial – 1ª Série	PDD1	R\$ 266 milhões	
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial – 1ª Série	PDD1	R\$ 66,67 milhões	
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial – 2ª Série	PDD1	R\$ 133,33 milhões	
Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	€ 200 milhões	BEI
2022				
Neoenergia Elektro	11ª Debêntures	PDD1	R\$ 200 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	5ª Debêntures	PDD1	R\$ 300 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Vale do Itajaí	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 1,305 bilhão	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	2ª Nota Comercial – 1ª e 2ª séries	PDD1	R\$ 450 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	IFC – Super Green Loan	PDD1	R\$ 550 milhões	Sustainability-Linked Finance Framework e Green Finance Framework
Neoenergia Santa Luzia	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 368,98 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Dourados	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 375 milhões	Green Finance Framework

07

Sobre este relatório



7.1 | Sobre este relatório

Relatório integrado

Este relatório foi elaborado de acordo com as orientações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC – Conselho Internacional de Relato Integrado) e com base em dados consolidados de informações financeiras e não financeiras. Os principais números operacionais, financeiros e não financeiros foram aprovados por nosso Conselho de Administração em 15 de fevereiro de 2023, após parecer favorável do Comitê de Sustentabilidade.

Os dados financeiros foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e têm origem no Relatório de Administração e nas Demonstrações Financeiras Padronizadas da Neoenergia S.A. para o ano de 2022, auditadas por terceira parte pela Deloitte Touche Tohmatsu.

As informações não financeiras foram extraídas do Relatório Anual de Sustentabilidade 2022, documento verificado por auditoria interna e externa, certificado por Controles Internos e verificado pelo Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

Na preparação deste documento atuou equipe multidisciplinar, incluindo negócios e áreas corporativas, com o objetivo de fornecer uma visão completa das empresas que compõem o grupo Neoenergia, seu modelo de negócios, os desafios e os riscos que enfrenta, e seu desempenho social, ambiental, econômico e de governança.

Temas materiais

Os temas abordados neste relatório seguem o resultado de processo de materialidade realizado em 2022 para identificar temas prioritários para nossa gestão da sustentabilidade. O trabalho teve como referência as orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI), a norma AA1000 (*Accountability 1000*) e as recomendações contidas no *Corporate Sustainability Assessment* (CSA), da S&P Global, para o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI).

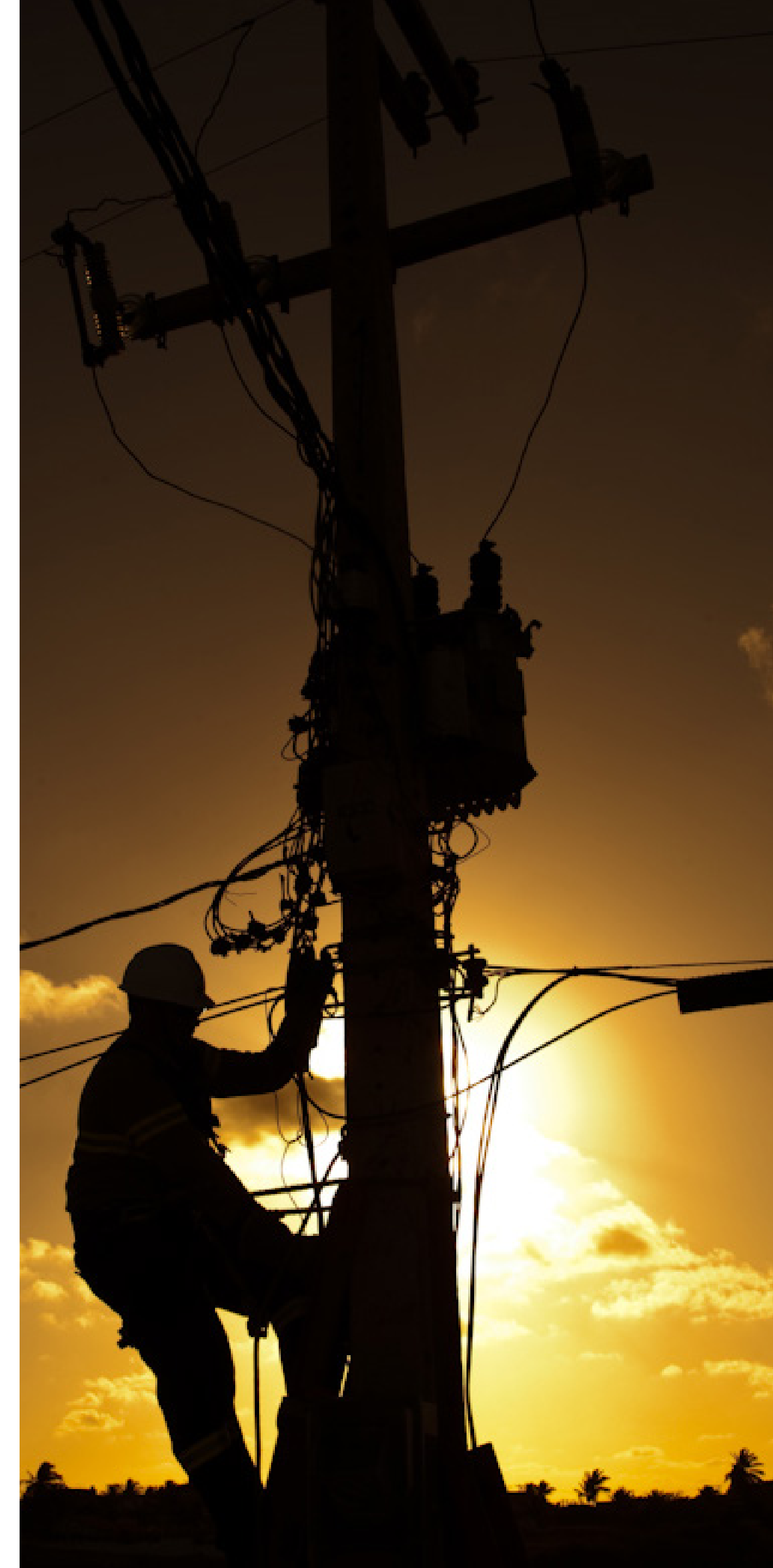
O processo contemplou também os conceitos de dupla materialidade (consideração a impactos financeiros e não financeiros) e materialidade dinâmica, que depende da constante escuta de grupos de interesse e consideração sobre como questões atuais e futuras podem se tornar relevantes para a companhia.

A identificação prévia de temas seguiu etapas de trabalho que constaram de *benchmarking* setorial, aspectos priorizados por especialistas de organizações de referência em sustentabilidade, estratégia de negócios, compromissos internos e externos que assumimos, assim como tópicos considerados relevantes por nosso acionista controlador da companhia, a Iberdrola.

Consultamos também representantes de grupos de interesse (empregados, clientes, fornecedores, membros de comunidades e organizações não governamentais, acionistas, mercado financeiro, órgãos públicos e reguladores, meios de comunicação, além de órgãos ambientais) e administradores da companhia, que pontuaram esses temas com base na estratégia e nos Compromissos ESG, assim como no entendimento dos impactos que cada um deles representa para a empresa, a economia, o meio ambiente e a sociedade.

Como resultado do processo, os dez temas considerados prioritários foram:

- **Temas ambientais:** Mudanças climáticas e transição energética; Biodiversidade.
- **Temas sociais:** Saúde e segurança; Diversidade, igualdade e inclusão; Comunidades locais e clientes vulneráveis; Cadeia de fornecimento responsável; Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade.
- **Temas de governança:** Ética, integridade e transparência; Inovação, digitalização e cibersegurança.
- **Tema econômico-financeiro:** Desempenho econômico e financiamento sustentável.





Limites da informação

As informações publicadas neste relatório são referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo cinco distribuidoras, seis usinas hidrelétricas, 41 parques eólicos, uma geradora termelétrica, nove transmissoras em operação e três empresas de comercialização e serviços. Não são consolidados indicadores socioambientais de uma usina hidrelétrica (Belo Monte, na qual a companhia detém 10% do capital), nem de dois parques fotovoltaicos que entraram em operação no final de 2022 e de três parques eólicos em construção (Oitis 9, 10 e 21).

Evolução da Neoenergia

Diferentes subsidiárias realizaram operações que modificaram a composição de seus ativos durante 2022. Os destaques foram:

- Crescimento do Negócio de Renováveis, antecipando a entrega do Complexo Eólico de Oitis (567 MW), entre os estados do Piauí e da Bahia, que encerrou o ano com 70% da capacidade em operação (comercial + testes). Além da entrada em operação do parque solar Luzia, que adicionou 143 MWp (solar) de capacidade instalada.

- No segmento de transmissão, foram energizadas as linhas de Jalapão (728 km) e Rio Formoso (210 km), ambas com antecipação em relação ao previsto no edital, além da entrega de trechos de outros lotes em construção, totalizando uma Receita Anual Permitida (RAP) adicional de R\$ 200 milhões.

Dois movimentos caracterizaram mudanças do nosso capital social:

- Oferta Pública de Ações (OPA) da Neoenergia Pernambuco para a aquisição de participação minoritária. Com essa operação, agora detemos a totalidade das ações da distribuidora (100% do capital).
- Anúncio de permuta de ativos com a Eletrobras. Com a operação, assumiremos 100% da usina hidrelétrica Água da Pedra (Dardanelos), além da participação residual de 0,04% na Neoenergia Coelba, na Neoenergia Cosern e na Afluente Teles Pires e Baguari I. A operação deve ser concluída no primeiro semestre de 2023.

Reserva legal sobre afirmações ou declarações com projeções de futuro

Preparamos este relatório com o objetivo de apresentar a situação geral e o andamento dos nossos negócios. O documento é propriedade da Neoenergia e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem nossa prévia autorização por escrito. As informações contidas neste documento refletem as atuais condições e o ponto de vista da organização até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam nossas expectativas e projeções sobre eventos futuros. Essas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados e não podemos garantir a sua realização.

A esse respeito, embora consideremos que as expectativas contidas em tais informações ou declarações são razoáveis, os investidores e titulares de ações da companhia são advertidos de que projeções futuras estão sujeitas a riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e estão, em geral, fora do nosso controle. Esses riscos podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados nas informações e afirmações com projeções de futuro. Entre esses riscos e incertezas estão aqueles identificados em documentos que enviamos à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e são acessíveis ao público.

As informações e afirmações ou declarações com projeções futuras referem-se exclusivamente à data em que foram apresentadas, não constituem garantia de resultados futuros e não foram revisadas pelos auditores da Neoenergia. Recomendamos não tomar decisões com base em informações e afirmações ou declarações com projeções de futuro. Todas as informações e afirmações ou declarações com projeções futuras refletidas neste relatório estão sujeitas às advertências efetuadas e baseiam-se nas informações disponíveis na data de sua aprovação. Exceto na medida exigida pela lei aplicável, não assumimos nenhuma obrigação – mesmo quando novos dados sejam publicados ou novos fatos ocorram – de atualizar publicamente afirmações ou declarações ou revisar as informações com projeções futuras.

